

Revista da Semana

ANNO XXXI -- N.º 18

19 de Abril de 1930



*Si lhe
falharem
os Nervos*

*Si se sentir abatido,
cançado, recorra ao*



*de fama mundial.
A sua beleza será
perfeita, minha se-
nhora, quando se
deliciar com essa
Água preciosa, vi-
gorosa e vivificante,
cujo perfume deli-
cado emprestará a
V. Exa. o encanto
de uma distincção
particular.*



(942).



**No. 4711. Água de
Colônia**



Visitem a linda Exposição na CASA HERMANNY, Rua Gonçalves Dias, 50. Em Petropolis, Avenida 15 de Novembro, 764. Em Bello Horizonte, Rua da Bahia, 910-916.



237.663
1955

Revista da Semana

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAIS

Premiada com medalha de ouro
na Exposição de Turim de 1911

PROPRIEDADE

DA COMP. EDITORA AMERICANA

RUA BUENOS AIRES, 103 X RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURAS

52 Numeros (BRASIL)

Um anno 50\$ * 6 mezes 26\$

REGISTRADA

Um anno 71\$ * 6 mezes 36\$

Telephs. Redacção e Administração, 3-5003
Directoria, 3-5005

Endereço telegraphico: REVISTA

Correspondencia dirigida

AURELIANO MACHADO

Director responsavel

ESTRANGEIRO

Um anno 65\$ * 6 mezes 35\$

REGISTRADA

Um anno 97\$ * 6 mezes 49\$

Avulso 1\$200 - Atrazado 1\$500

Este numero consta de 48 paginas

ANNO XXXI

Rio de Janeiro 19 de Abril de 1930

NUMERO 18

Que contraste na inspirada composição de Mastroianni!...

Guardar um tumulto? para que?

E este então, de Christo, morto sob os olhos de toda Jerusalem, sem mais uma gotinha de sangue no corpo martyrizado?... para que a força armada, requerida ás tropas de occupação?

E' que circulava uma palavra do sentenciado, de que elle havia de sahir, vivo, do tumulto. Fanfarrice de impostor ou prophesia dum Deus?... Concentraram-se, no tumulto, as atenções de Jerusalem, das autoridades e do povo, dos discipulos e dos algozes, do mundo e dos seculos.

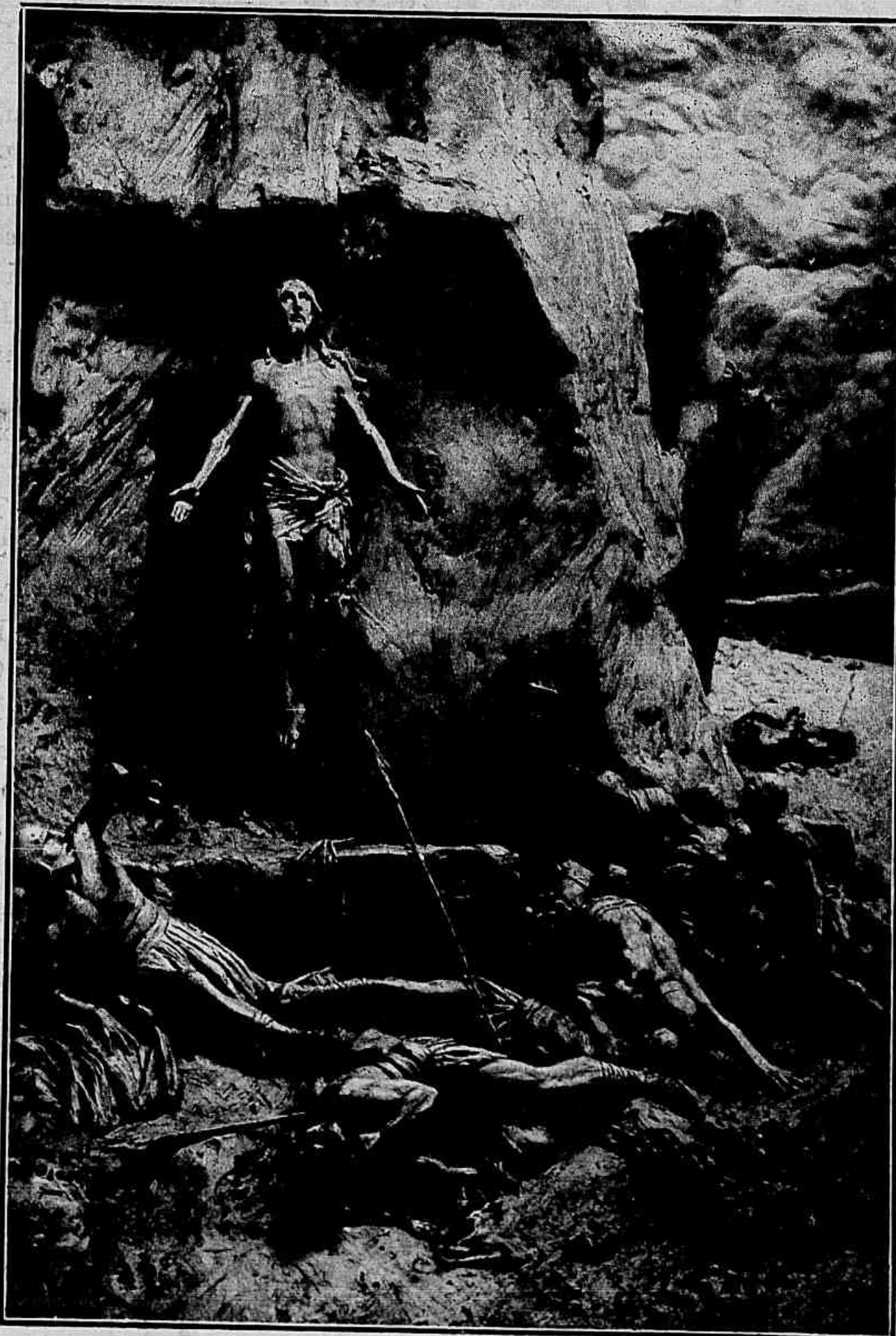
Hora dramatica essa, que nos é lembrada pelo cinzel de Mastroianni! Num abrir e fechar d'olhos, os valentes soldados, comprovados em inumeros perigos, escaramuças e combates, jazem no chão, inertes, sem tentar sequer uma iniciativa própria. Jesus porém, que horas antes se contorcia de dores com o corpo chagado a mais não poder e sem uma gota de sangue, são do tumulto, atravessa a pedra que lhe servia de porta e apparece vivo, sadio e forte, vencedor, offuscando-lhes a vista com o brilho de todo o seu ser.

Os guardas do tumulto, requeridos sob o futil pretexto de que os apostolos (amedrontados e escondidos) pudessem roubar o corpo, passaram a ser testemunhas oculares e irrefutaveis do milagre inaudito de se levantar, por propria força, quem estava enterrado e guardado no tumulto.

Os apostolos, por longo tempo atemorizados, não foram os primeiros a dar testemunho do facto, tal o seu desapontamento pela morte de Christo e pe-

Resurgiu!

POR FREI PEDRO SINZIG O.F.M.



evidencia, curvando-se então diante do Mestre resuscitado e conservando-se-lhe fieis até á morte.

Os apostolos não ficaram sozinhos. Milhões de homens de todas as nações e de todos os tempos dobraram os joelhos diante do tumulto do Resuscitado. Creanças e velhos, homens do povo e coripeus da sciencia dão-se a mão na mesma fé em Christo-Deus. Christãos e judeus, arabes e gregos, russos e filhos de outras nações guardam ciosos o santo Sepulcro em Jerusalem que, por horas, encerrou o corpo sacrosanto do Salvador.

Esforça-se a descrença em levar Christo de novo, e definitivamente, ao tumulto, em accumular pedras sobre pedras para que não mais possa sahir. Em vão. Appareceu resuscitado em Jerusalem; apparece igualmente vivo e dominador em todas as partes do mundo e no correr de todos os seculos. Pode a testemunha, como no alto relevo de Mastroianni, esconder a cabeça para não ver nada: a culpa é sua; o sol da verdade não sae offuscado por protestos ou malquerenças.

Despe o luto, veste gala,
Santa Igreja do Senhor!
Traze flores, traze palmas,
Hymnos canta de louvor!
Como havia anunciado,
Resurgiu o Redemptor!

Frei Joaquim do Espirito Santo

RIO DE JANEIRO, SEMANA SANTA DE 1930.

lo apparente naufragio de todas as suas esperanças. Tiveram que render-se porém á

Frei Pedro Sinzig, O.F.M.

Pacoché e Barbureau

conto de ARMORY H

AS vidraças voavam em estilhas, os lampões de gaz tinham sido rebentados á pedrada, e o combate proseguia ás escuras... Os agentes de policia, incapazes de reprimir a desordem, haviam pedido reforços e, enquanto estes não chegavam, iam distribuindo pancada a torto e a direito, e recebendo tambem a sua conta... Aos brados dos arrua-ceiros misturavam-se os gritos alarmados dos transeuntes; e as mulheres da vizinhança de-balde tentavam distinguir alguma coisa na-quelle banzé nocturno. Finalmente, chegaram os reforços, limpou-se a rua, fechou-se a casa onde se effectuara a reunião politica e não

houve mais nada. Apenas uns tiros, a distan-cia, dos que fugiam — e nada mais.

Na sombra, porém, rente á parede do pre-dio, tinham cahido duas massas enormes no meio das pragas provocadas pelo obstaculo que ellas formavam á fuga dos desordeiros. E hou-ve um dueto de gemidos e lamentações...

— Que bandidos! Com certeza me que-braram alguma coisa... Não me toque! Que é que o senhor quer?

— Eu! Tomara eu que me deixassem. Não vê como estou tambem?

— Ajude-me então a levantar-me, faça favor...

— Espere... Deixe ver se posso...

Uma das massas conseguiu tirar do bolso uma caixa de phosphorós e fazer fogo. Dois homenzarrões então se contemplaram, estupe-factos de reciprocamente se verificarem o mesmo volume extraordinario...

O que estava mais perto da parede conse-guiu encontrar um ponto de apoio e levantar-se. Generoso, estendeu logo a mão ao outro. Houve um consideravel esforço commum; e o segundo homem ficou, como o primeiro, quasi em pé...

— Que loucura a minha de vir a um logar destes!

— O senhor é Socialista?

— Qual socialista!

— Communista então?

— Muito menos!

— Que é então o senhor?

— Ora, meu caro senhor, sou... sou gordo!

— Tambem eu.

— Tenho um desgosto com isto... Imagi-ne que me pesei o mez passado: cento e vinte kilos.

— E eu, cento e dezesete. E' uma des-graça!

— E ainda se mette em politica, o senhor!

— Não ha tal, vim apenas para ver. Pu-desse eu advinhar...

— Pois eu ia passando casualmente... En-trei como os outros... Fizeram-me o diabo. Estou com as costas, a barriga, tudo dorido. Não sei como me não mataram!

— E eu, alem do mais, estou cheio de lama. E rasgaram-me a roupa. Imagine, um terno novo... E eu que tenho de mandar fazer tudo de encommenda e portanto pago muito mais caro...

— Tambem eu!

— Se fossemos ahi tomar qualquer coisa, para levantar o moral?

— E' bôa idéa. Póde andar? Veja lá...

— Custa um pouco, mas vaê. E o senhor?

— Espero que não seja grande coisa... Con-tusões apenas. Em todo o caso, a mim é que me não tornam a apanhar numa reunião pu-blica. Se eu até acredito em Deus!

— E eu. Digo-lhe então mais: vou á mis-sa todos os domingos. Se elles soubessem disto, eram capazes de me matar! Quando uma pes-sôa é gorda como nós, não pode ser má ainda que queira. Como se chama o senhor?

— Pacoché.

— E eu Barbureau. Negociante em car-nes e banhas...

— Naturalmente!

Desataram a rir. Estavam amigos. Paco-che confessou que vivia duns modestos rendi-mentos. A sua obesidade fizera-o desistir de qualquer tentativa para augmentar os seus pro-ventos por meio duma profissão ou cargo — mesmo publico. Enquanto assim fallavam, di-rigiam-se a uma avenida mais bem illuminada. Os transeuntes voltavam-se, impressionados ou



As dores nevralgicas

desapparecem
repentinamente com
dois comprimidos
de

Cafiaspirina

que, além disto, restituem ao orga-nismo o seu estado normal de saude.

A CAFIASPIRINA
é absolutamente inoffensiva.

A CAFIASPIRINA é recommendada contra
dores de cabeça, dentes, ouvidos, dores nevral-
gicas e rheumaticas, resfriados, conse-
quencias de noites passadas em claro,
excessos alcoolicos, etc.



19 de Abril de 1930

ERRO ESCLARECIDO

V. Ex. repara
Que velha de linda cara
Vae ali de guarda-sól...
Pensa que ella em seus recatos
Gasta custosos extractos?
Q'ial o quê... Usa "EUCALOL".

divertidos por aquelles dois gordalhufos quasi da mesma altura, e cujas roupas e chapéus testemunhavam identicos infortúnios. Entraram num café modesto. A sua entrada não passou despercebida; ao contrario: provocou uma especie de assombro. Os jogadores de bilhar interromperam a partida. Os que jogavam cartas voltaram-se, emmudecidos pela surpresa; o garçon abafou o riso no guardanapo; e o dono do estabelecimento, que estava á Caixa, deu um assobiozinho de respeito e admiração. Elle proprio se dirigiu aos novos freguezes, sorridente, confiado.

— Então, meus rapagões, que é que vamos tomar?

Pacoché opinou que era o caso dum *punch*, um *punch* bem quente. Barbureau concordou logo. Sentaram-se, e o assento estofado das cadeiras afundou sob o seu peso respeitavel...

— Como vê, disse Barbureau, está toda a gente a olhar para nós. E' sempre assim. Coisa, porém, interessante: hoje, como não estou sózinho, parece que tenho mais coragem para enfrentar esse pessoal...

— E não acha que talvez reparem ainda mais por esta coincidência, esta raridade de sermos dois? Para mim, não ha duvida que sim. No emtanto, tambem eu agora, por não estar sozinho, me sinto amparado, reconfortado... Faz parte do "Club dos Cem Kilos"?

— Eu não. Para que?

— Nem eu. Vamos repetir?

Encommendaram outros dois *punches*.

— Está com pressa de ir para casa? perguntou Pacoché. — Talvez sua senhora o espere...

— Sou viúvo... respondeu Barbureau — E comprehende, com toda esta gordura não pensei sequer em tornar a casar...

— Eu nem cheguei a contrahir o primeiro matrimonio. Sou assim desde creança...

Beberam ambos em silencio.

— Mora longe?

— Na Bastilha.

— Somos vizinhos! Eu moro na rua de Angoulême!

Houve um longo silencio e depois reatou-se a conversação entre aquelles dois homens, desherdados da sorte justamente porque ella lhes dera banha de mais. Pacoché e Barbureau achavam-se identicamente isolados na vida, com as mesmas necessidades, as mesmas difficuldades, o mesmo desprezo das pessoas de quem não ousavam dizer-se semelhantes. No omnibus, no *metro*, onde quer que apparecessem, monopolizavam os olhares, os risos e a caçada das mulheres — tanto mais dolorosa quanto elles, no fundo, eram dois sentimentaes...

Custou-lhes realmente separarem-se. Marcaram encontro naquelle mesmo café onde eram já "conhecidos", para o domingo seguinte. E depois desse domingo não mais puderam passar um sem o outro. Encontravam-se todas as noites. Ajudavam-se um ao outro a supportar a desdita de ser gordo. Todo o bairro se

Como as Mulheres Sofrem

As mulheres sofrem muito mais do que os homens e adoecem muito mais facilmente do que elles.

Isto não é nenhum segredo para os bons Medicos.

O organismo da Mulher é muito mais delicado, muito mais vibratil e mais sensível do que o dos homens.

A prova é que um Susto ou Medo Repentino tem sempre efeitos mais desastrosos e consequencias mais graves para as Mulheres.

Algumas mulheres são tão sensíveis, os seus Nervos são tão delicados, que basta ás vezes a Leitura de um Romance comovente, um aborrecimento ou uma noticia inesperada, para que certos Orgãos internos comecem a sofrer.

Mesmo as Senhoras mais calmas, que se julgam mais fortes e resignadas, contra os desgostos da Vida, sofrem as graves consequencias de Sustos, Contrariedades ou Comoções Violentas.

Uma simples Raiva, um Sobresalto qualquer, até nas mulheres de maior resignação, de mais coragem, de animo mais firme e que parecem ter esplendida Saúde, causa sempre transtornos e perturbações Organicas, que podem ser o começo de certas Doenças Perigosas.

As Senhoras que parecem mais tranquillias e pacientes, contendo e guardando maguas, dissabores e pezares são, no intimo, tão impressionaveis e sensíveis quanto as outras.

Conter as Lagrimas, não se queixar de nada, sofrer tudo calada, como uma santa, dominar-se nos momentos mais dolorosos, exige sempre uma fortissima Tensão Nervosa, que equivale a um grande e imenso sofrimento.

Garanto ser este o supremo sofrimento, a dor suprema, a Verdadeira Tortura!

Nada abala tanto a Saúde e arrisca tanto a Vida.

Não convem facilitar.

Por isto, aconselhamos a todas as Mulheres, de qualquer idade, sejam velhas ou moças, calmas ou nervosas, que leiam e façam o seguinte:

Muitas Senhoras já ha muito tempo que estão sofrendo do Utero e não sabem, nem desconfiam de nada.

Não pode haver Perigo maior!

A Asma Nervosa, Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Sufocações, Sensação de

Aperto na Garganta, Canções, Falta de Somno, Falta de Appetite, incomodos do Estomago, Arrotos Frequentes, Azia, Boca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjões, Latejamento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dores de Cabeça, Dores no Peito, Dores nas Costas, Dores nas Cadeiras, Pontadas e Dores no Ventre, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbido nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Subitos, Caimbras e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormencias, Sensação de Calor em Diferentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimentos da Memoria, Moleza de Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na Pele, Certas Feridas, Certas Coceiras, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas, etc., etc. Tudo isto pode ser causado pelas Molestias do Utero!

Até o Genio da Mulher pode ficar alterado.

A's vezes a pobre doente pensa que está sofrendo de muitas Molestias, sem saber que tudo isto vem do Utero Doente!

A prova de que tudo vem do Utero Doente é que com o uso do **Regulador Gesteira** todos estes Males desaparecem e a mulher sente-se outra, como que resuscitada, alegre com a Vida e com o Mundo.

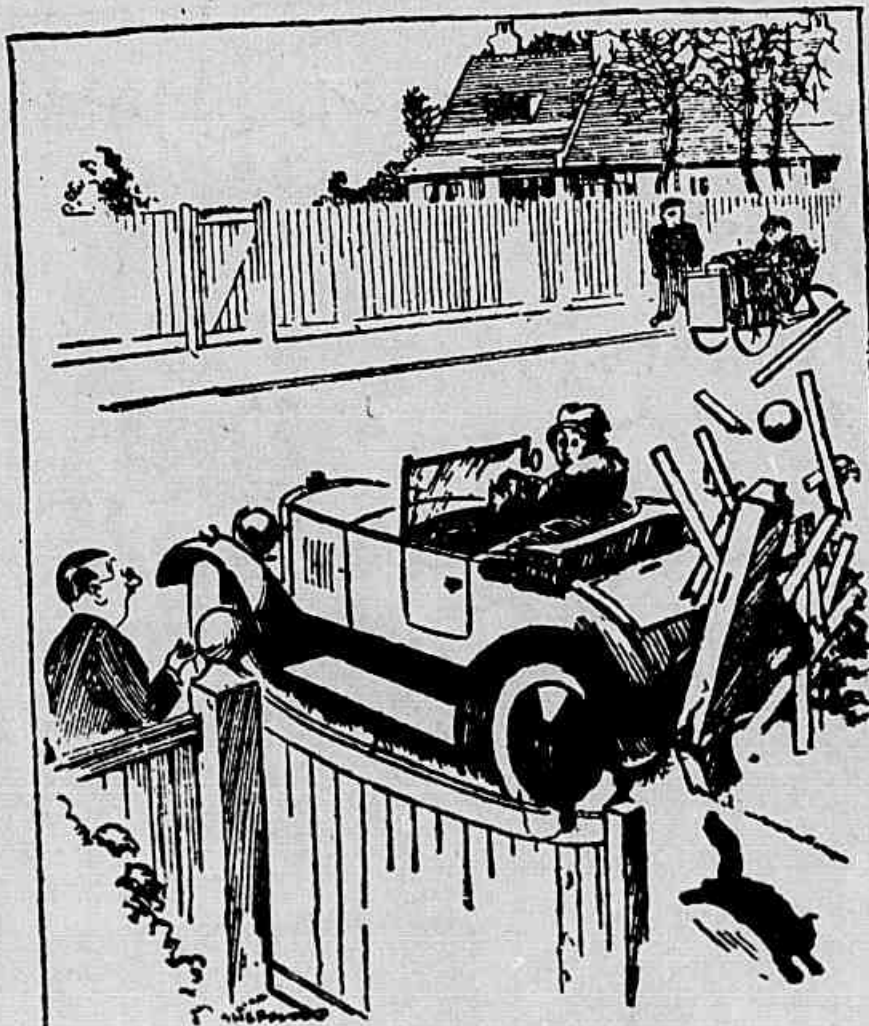
Use **Regulador Gesteira**

O Melhor tratamento é usar **Regulador Gesteira**.

Sim! Sim!

Regulador Gesteira é o Remedio de Confiança para tratar inflamação do Utero, Catarro do Utero causado pela inflamação, Anemia, Palidez e Amarelidão das Moças, Ataques e Desarranjos Nervosos causados pelas Molestias do Utero, a Asma Nervosa, a Pouca Menstruação, as Dores e Colicas do Utero e Ovarios, as Hemorragias do Utero, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, a Fraqueza do Utero, as Dores da Menstruação, as ameaças de Aborto e as Hemorroidas causadas pelo Peso do Utero inflamado!

Comece hoje mesmo a usar **Regulador Gesteira**



— Muito bem, minha querida, estás fazendo progressos: hontem, não conseguias ainda fazer recuar o automovel.

familiarizou com elles, lhes aprendeu os nomes. A' sua passagem diziam os moradores uns para os outros: "Lá vae o Pacoché com o Barbureau". E nunca mais se viu Barbureau sem Pacoché nem Pacoché sem Barbureau.

Barbureau apanhou um resfriado terrivel e veio-lhe a congestão rapida, fatal. Pacoché tratou delle até á ultima. Chorou lagrimas copiosissimas sobre aquelle irmão que a morte lhe roubara e de quem, aliás, herdava toda a fortuna... Que lhe importava, porém, o dinheiro? Tornava a ser o solitario, o orphão, o grotesco unico! Ao voltar do enterro, não reparou num caminhão-automovel. Foi apanhado, derrubado, reduzido a bôrra...

Desembaraçados do seu tão espesso envolucro carnal, foram os dois bater juntos á porta do Paraíso. E S. Pedro, immediatamente:

— Entrem, Pacoché e Barbureau!



Elegancia Masculina



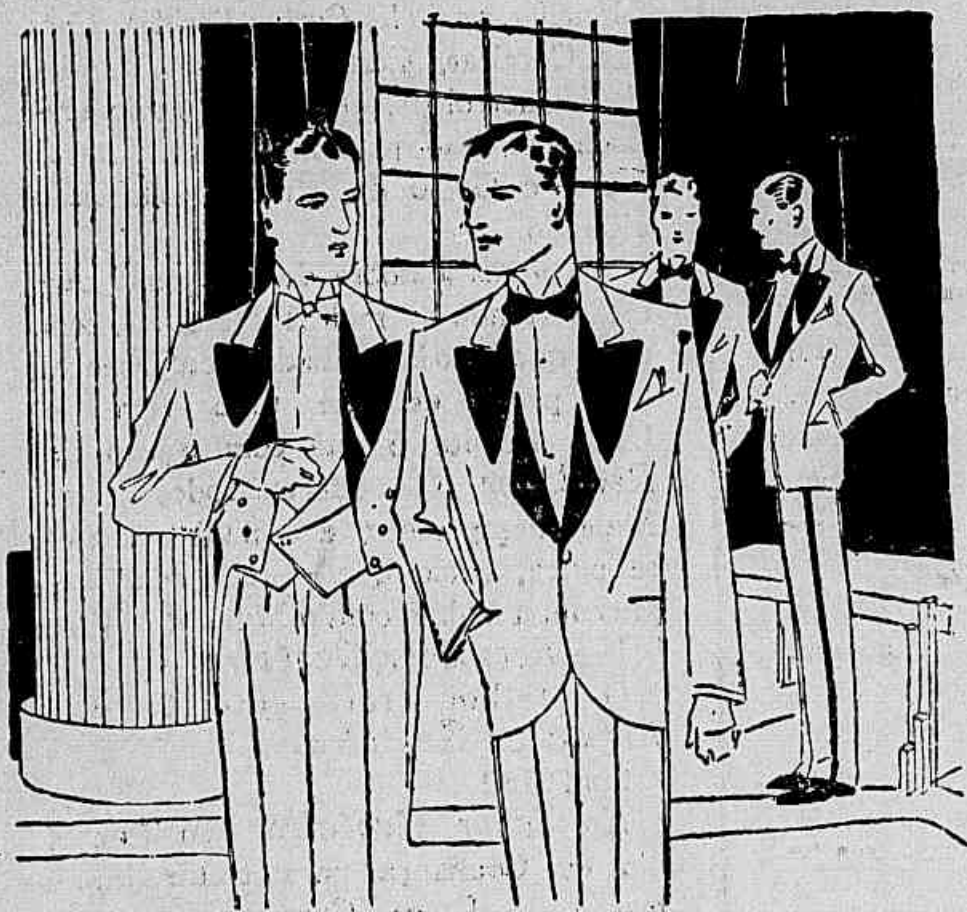
Londres, ABRIL DE 1930

Se o leitor tiver a idéa de que pode abrir o seu caminho através dos círculos sociais sem uma casaca e uma cartola, correrá o risco de divertir-se consigo próprio, porque os dias de após-guerra, em que reinava a maior negligência, desapareceram, bem como estão desaparecendo aos poucos as lembranças dessa quadra, apesar dos livros que continuamente descrevem os seus horrores.

O homem que tiver a coragem de usar um traje nada formal ou mesmo o simples "dinner coat" em uma data ou solemnidade

o nome de "bois de rose", não foram recebidos com o entusiasmo revelado nesta capital.

Entretanto, posso dizer, pelo que tenho observado e pelo que tenho adquirido em conversa com pessoas entendidas, que o tom castanho continúa perfeitamente em voga. E' claro que o tom azul continúa e continuará sempre, devido á sua popularidade arraigada no seio de todas as idades. O azul escuro, listado ou liso, em matiz mais escuro ou mais claro, fica sempre bem tanto no rapaz de 21 annos como no cavalheiro de 60. E' inutil destruí-lo. Re-



de soirée correrá o risco de ser tomado por um garçon ou criado de cerimonia.

Sei perfeitamente que ha pessoas de intelligencia elevada que mantêm o maior scepticismo em face destas regras rigidas. Sei que ha reuniões de cerimonia, em casas importantes, em que apparecem pessoas usando smokings em rés-vés com casacas. Mas, neste caso, haveria margem para uma concessão, porque se trata, afinal de contas, de um circulo fechado em que todas as pessoas se conhecem. Ainda ha poucos dias, um cavalheiro me dizia que, apesar de tudo, o smoking continúa sendo o *minimo de vestuario* que se pode usar numa *première theatral*, bem elegante. O facto, entretanto, é que tenho observado que as casacas e as cartolas de seda apparecem cada vez mais nas *premières* solemnes. Estamos voltando positivamente aos dias rigidos e protocollares de 1912 e 1913, na época brilhante das monarchias faustosas e das grandes festas que se davam em Londres, Paris e Vienna.

No meu modo de entender, que não é rigido nem valioso, continuo a achar que a casaca deve apparecer em todas as solemnidades formaes: bailes de rigor, *premières* lyricas, opera, festas de grande caracter. O smoking, como dizia o cavalheiro, constitue o minimo de vestuario que se pode exigir tratando-se de datas formalissimas.

Sei, por cartas recebidas do estrangeiro, que os matizes do castanho, claro ou escuro, do havana, claro ou escuro, e do proprio tom mais claro, a que se deu popularmente

siste mais do que uma fortaleza moderna.

Entretanto, através dos dias frios do inverno, o castanho se manteve. E' uma cor que se irmana admiravelmente com a propria constituição physica do londrino. Instintivamente, ella pode até combinar com os cabellos, a pelle e a propria personalidade. Talvez ahí resida o motivo por que o castanho se mantem cada vez mais.



Pelas cartas que tenho recebido do estrangeiro, deprehendo que o castanho foi uma cor que passou. Aqui, ella se mantem. Vêem-se mais ternos em tom castanho do que em tom cinzento.

PETER GREIG.



O alfaiate e a Legião de Honra

Um alfaiate da rua do Four, na rive gauche parisiense, achou um meio de veras curioso de chamar a attenção dos transeuntes para as suas vitrines. Adornou a botteira dos seus manequins com a fitinha vermelha ou a rosela da Legião de Honra.

O mais curioso, porém, é o criterio a que elle submetteu a gradação dessas honrarias. Não attendeu á idade nem á respeitabilidade do figurão de cera, mas sim e exclusivamente ao preço da sua roupa. Assim por exemplo um typo de rapaz esportivo, com largos calções de golf, ostenta uma rosela tamanha como um cravo, ao passo que um senhor de idade, com cara de homem de sciencia ou de professor, é apenas Cavalleiro da Legião de Honra — porque o seu terno é muito mais barato que o daquelle sportman de vinte annos.

Pontos de vista...

Os direitos de autor na Allemanha

No fim deste anno cahirão as obras de Nietzsche no dominio publico; e é essa uma das razões por que o governo allemão resolveu reorganizar a lei dos direitos de autor sobre o modelo inglez.

A Allemanha e a Austria são os dois unicos paizes de grande cultura, onde os direitos de autor expiram ao cabo de trinta annos. Em razão

disso é que a sra. Cosima Wagner só recebia pelas representações das operas de seu marido na Allemanha os direitos que os directores generosos espontaneamente resolviam conceder-lhe. E por isso uma filha de Roberto Schumann vive hoje na mais profunda miseria.

Numerosas são as obras — entre outras as de Gustav Freytag e Gustav Fontane —

que gosam ainda hoje de grande voga, sem que os herdeiros dos autores percebam quasquer direitos. E o mesmo succederia ás familias dos compositores Johan Strauss e Milloeker — cujas obras têm enorme exito graças ao phonographo e á T. S. F. — se o governo austriaco não houvesse prolongado em dois annos os direitos de autor.



ROULIEN

...que tambem em discos "Odeon" alcançou ruidoso successo

- 10.301 — ADIO MIS FARRAS, tango.
- TU AMOR Y UN RANCHITO, tango.
- 10.306 — MUCHACHO DE ORO, tango.
- NINO BIEN, tango.
- 10.302 — I DON'T WANT A MOTHER IN-LAW, foxtrot.
- (Não quero sogra).
- LABIOS HAWAIIANOS, valsa, com orchestra Pan-American.
- 10.314 — MISS ST. PAUL, foxtrot.
- JUVENTUD, Fox-Romanga, com acompanhamento de orchestra.
- 10.356 — MAMAE VIU...! foxtrot.
- CHIKUITA, tango, com acompanhamento da orchestra Rio-Artists.
- 10.384 — TE FUISTES, valsa.
- JOÃO SINHO, berceuse.
- 10.450 — FELICIDADE, samba.
- CHRISPIM, samba.
- 10.451 — NUNCA, valsa.
- AVE NOCTURNA, tango.



CASA EDISON CASA ODEON, L^{da}
R. 7 de SETEMBRO, 90 R. SÃO BENTO, 54
R. DO OUVIDOR, 135 RIO DE JANEIRO SÃO PAULO

sabonete



O unico que depois de usado deixa a pelle persistentemente perfumada e macia.
A' venda em toda parte e na Casa Hermann, Rio.

SYPHILIS
LUETYL
SUPER-DEPURATIVO



EM UM SEGUNDO ESTAS
FINISSIMAS ESCAMAS
PRODUZEM UMA
ESPUMA ABUNDANTE

UMA GRANDE VANTAGEM PARA
A LAVAGEM E CONSERVAÇÃO
DAS SUAS ROUPAS FINAS

O Lux é o meio mais fácil e mais seguro que existe para a lavagem de roupas finas. Porque com o uso dessas escamas macias a roupa não precisa ser esfregada. Lança-as em água quente e agita-as um pouco. O Lux faz rapidamente o seu trabalho de limpeza e devolve aos tecidos o seu brilho primitivo. E tão puro é que não pode prejudicar o tecido mais fragil. As meias de seda não perdem a sua suavidade e macieza, seja qual fôr o numero de vezes que forem lavadas.



Ha um livrinho que ensina o meio de conservar as roupas mais finas sem perigo de se estragarem empregando o Lux para a sua lavagem. Queira pedir-o ao seu fornecedor ou escrever á S. A. IRMÃOS LEVER, Caixa Postal 2745, São Paulo.

**O LUX É O AGENTE MAIS PURO ATÉ HOJE
CONHECIDO PARA A LAVAGEM DE ROUPAS**



Glaxo

CRIA ROBUSTOS BEBÊ'S

PORQUE:

é tão digestível, limpo e nutritivo como o próprio leite materno; não tem microbios nocivos e até os recém-nascidos o assimilam; é puramente leite, que se dissolve em água acabada de ferver; tem criado milhares de robustos bebês. Dê Glaxo ao seu bebê.

GRATIS

Todas as mães devem ler o utilíssimo livro "Conselhos de Glaxo" para Mãe e Filho" de 30 páginas luxuosamente ilustradas e que ensina como evitar a diarreia, a enterite e outras doenças fataes.

Peça gratis ao representante do GLAXO
CAIXA POSTAL n. 2755 — RIO



**É O PRODUCTO DA
MAIOR E MAIS BEM
MONTADA FABRICA DA
AMERICA DO SUL**

Pela sua inconfundível perfeição, elegancia, durabilidade e bom gosto, FOI O UNICO que obteve a mais alta classificação na Exposição Internacional do Centenario da Independencia do Brasil, em 1922: HORS CONCOURS.

A' venda em todas as boas casas da Capital e dos Estados.

Fabrica: FERREIRA SOUTO & C.
RUA FONSECA TELLES 18 a 30 — Rio de Janeiro

A Arte de Tiahuanaco

(Dos Andes Bolivianos)

por Alicette van den Haert-de Beltran

Já não se pôde com razão chamar de Novo Mundo a America do Sul, desde que se encontrou no planalto boliviano e peruano uma cultura millenaria e altamente desenvolvida, demonstrando que os seus habitantes tinham certos conhecimentos artisticos e scientificos, que se evidenciaram somente muitos annos depois nas outras nações da antiguidade.

Nada ha de mais interessante e pittoresco que uma viagem através da Bolivia. O comboio passa pelos Andes solitarios a quatro e cinco mil metros de altitude. Parece um immenso deserto arido, onde os oasis são as fazendas que de quando em vez descortinamos.

Nessa enorme solidão, donde se vê fugirem, lepidas e elegantes, algumas vicuñas e o condor dominar tudo com o seu alto vôo majestoso, vae-se até ao lago de Titicaca, lago sagrado dos Incas onde dormem, como monumentos immortaes, as ilhas do Sol e da Lua.

O silencio profundo e mysterioso do planalto immenso é só interrompido pelo gorgoeio da Rêna, canto arrancado do mavioso instrumento pelos Indios, que o tocam no terreiro de suas casas.

Nada mais impressionante nessa grande extensão do que a extranha musica que é como um queixume, um gemido, um lamento nostalgico, que faz chorar e ao mesmo tempo enche a alma de poesia e amor; é a queixa do Indio escravizado e atrophiado pelo alcool e pelo fanatismo, que lança ao deserto o seu triste lamento e o seu pranto, talvez a recordação de passado glorioso em que era um ser livre e grande sob o magnifico reinado dos Incas.

A musica incaica é cheia de sentimento nostalgico e poesia, emanação deste povo que patenteou ao mundo inteiro a grande-

za de sua cultura. Quem ouve o Hymno do Sol, de Robles, não pode deixar de comover-se e ficar completamente impressionado. Sente-se nessa musica toda a grandeza do culto á belleza e á Natureza, rend'lo por essa grande raça.

Entre os objectos de ouro, de prata, de cobre, de ceramica, encontrados nas excavações de Tiahuanaco ha uns tecidos de lã maravilhosos, entre elles a da Chinchilla, tão leve que sendo tomado na mão parecem de pennas.

Hoje os Indios tecem ainda lindissimos objectos de lã de carneiro, de vicuna, de alpaca, com lindos desenhos e de uma artistica harmonia de cores.

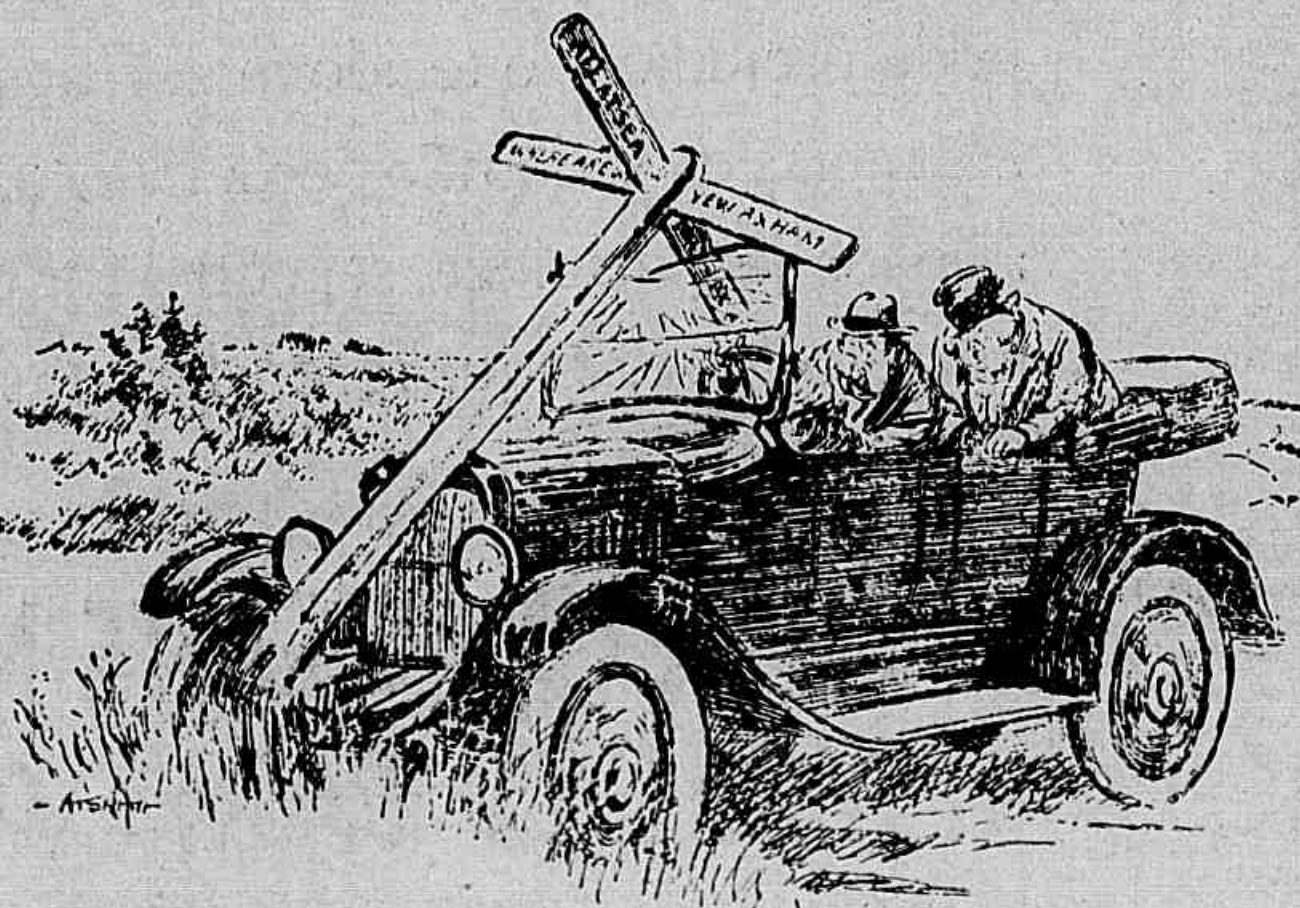
Têm um verdadeiro e natural sentimento artistico e combinam maravilhosamente as côres com que tingem, obtidas de plantas e raizes. São elles que tecem todas as suas vestes, em geral de cores mui vivas, de modo que é um quadro dos mais pittorescos ver-se, naquelles tristes e aridos desertos, esparsas essas manchas vivas da indumentaria dos Indios. Chegando perto do lago de Titicaca encontramos as excavações de Tiahuanaco, da magni-



Indio aguador. La Paz (Bolivia)

fica civilização antiga, onde descortinamos uma maravilhosa e severa architectura, e tantos objectos artisticos que nos falam eloquentemente da grandeza do povo desaparecido.

O escultor, intellectual e notavel archeologo, professor H. Beltran de Oliveira, que estudou na França e na Italia durante vinte annos, não se esqueceu de perscrutar a essencia mais pura de sua terra natal (Bolivia) assim como as mais poeticas e velhas tradições. Ao fundar em La Paz a "Academia Nacional de Bellas Artes" tomou como base de toda a arte e da architectura a arte de Tiahuanaco, e dedicou-



— Como foste desastrado, Victor! E agora, como saberemos a direcção?



Trabalhos de escavação. Tiahuanaco (Bolivia)

se a minuciosos estudos da história de Tahuantisuyo ou do grande império dos Incas que tem como base um sagrado e patriótico problema dessa nacionalidade, qual seja a descoberta do mysterio que ainda envolve aquella época brilhante.

Dahi promana essa nacionalidade e sua raça; dahi decorrem suas tradições fecundas que se converterão, em futuro não muito longinquo, nos principios basicos da arte essencialmente sua, que depois contribuirá para o engrandecimento do mais lidimo americanismo.

A raça aymara, tão forte quão guerreira, talentosa e varonil, deixou sulcos profundos que se conservam claros e fixos no solo através dos seculos pela grandeza e virilidade das suas concepções heroicas, senão também pela delicadeza e pelo sentimento que tinham para a arte em geral.

Poucos monumentos se descobriram entretanto nas escavações de Tiahuanaco e os que se admira nos ministram indícios de uma civilização adiantada e de cultura artistica.

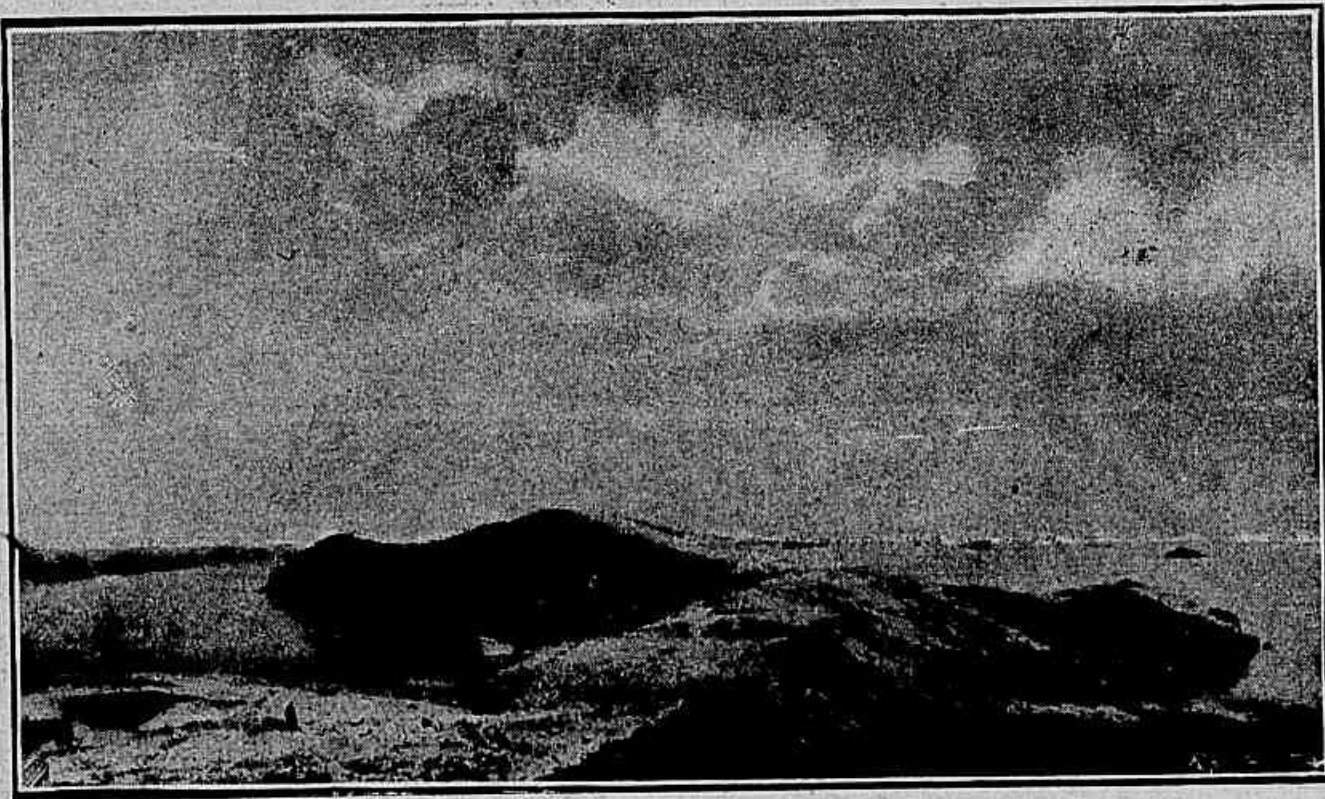
fundadores da dynastia peruana. Era por isso esse santuario objecto de veneração.

Com todos esses elementos naturais, é justo reconhecer nesse povo as maiores concepções da arte applicada na architectura e em todos os monumentos cuja maior parte está ainda desconhecida e jaz, occulta, sepultada no seio da terra, e aguardando um poder superior que a descubra, analyse e comprehenda.

Veio depois a conquista espanhola e trouxe novas influencias á arte nativa, fazendo-a decahir sob seu peso esmagador e para exportar logo, no meio de riquezas fabulosas, o ouro, a prata, utensilios artisticos, esplendida ceramica, e ligas e fetiches etc. alim de substitui-los por objectos sem arte e sem valor trazidos da Espanha.

Tal foi o destino de uma arte que nasceu no esplendor de um grande império e que foi inspirada na esthetica nativista da natureza destinada por certo a um futuro grandioso como era o porvir daquela raça.

As influencias actuaes da pintura e as



Lago Titicaca (Bolivia). Uma vista da historica Ilha do Sol.

A "porta do Sol" reúne num macisso de granito os pormenores de estylisação própria daquelles cuja divindade maior era o Sol que adoravam, chegando ainda á concepção de um grande espirito creador do Universo, sendo por outra parte o mais sublime d'aquelle ideal o grande amor pela natureza.

Alem do "Sol" outros objectos de culto possuíam, relacionados de certa maneira com esse deus principal, taes como a lua, sua esposa e irmã, e as estrellas, consideradas como participando da comitiva celeste, sendo dellas a mais formosa de todas "Venus" — chamada "Chasca" ou seja "a joven de cabelleira rajada" e que era considerada como "pagem do Sol" pela sua garrida companhia na aurora e no occaso.

Dedicaram templos ao trovão e ao relampago; ao arco-iris, como uma emanação da gloriosa deidade. Os ventos, a terra, o ar, as montanhas nevadas e os grandes rios constituem também para elles idéas de sublimidade e de poder influenciando nos destinos do homem como essencia espiritual.

O templo mais antigo descoberto e estudado foi o da "Ilha do Sol" no lago de "Titicaca" onde se diz que nasceram os régios

que medeiam desde a conquista até nossos dias produziram uma arte imitativa da formosa natureza e da beleza de sua paisagem em architectura e em escultura conservando as modulações renascentistas e um barroquismo exagerado.

A situação geographica do paiz é maravilhosa sob o ponto de vista pictorico, podendo assegurar-se que as suas paisagens são a alma da America.

Forma a cordilheira andina, com seus contrastes fortes, as quebradas e valles que descem em surpreendentes caprichos da natureza, fazendo recordar numerosas povoações, evocando aquellas épocas de engrandecimento e de civilização.

O artista alegra-se de poder inspirar-se em tal paisagem, pois que fóra do realismo vivente tem, por detrás dessas montanhas, uma gloriosa tradição a evocar.

E ali o grande artista faz nascerem os novos ideaes do grande espirito da raça, para constituir uma arte nacional, vindo no fundo daquillo tudo o que representava sua tradição nobre, austera da arte incaica, da arte de Tiahuanaco, de idolos de granito, de seus artefactos de ouro e prata, para reconstituir e plasmar nelles, eternamente, o symbolo grandioso da nacionalidade boliviana.



Oriental
NÃO HA MELHOR
PASTA PARA DENTES



À VENDA EM TODAS AS CASAS
E NAS

**Perfumarias
Lopes**

RIO -

S. PAULO

Crônica de Paris



Toque de setim preto, lindamente drapé, com laço do lado.

Não descansam os creadores da moda, e cada dia offerecem alguma novidade digna de mencionar-se. Uma cousa que evolue é o pijama. Admiravel! E isso porque o pijama de agora é infinitamente mais lindo e razoavel do que nunca. Alem disso, não se parece em nada com o que os homens usam.

A calça dissimula-se até á curva das pernas por uma larga tunica que veio substi-



Vestido de crêpe azul cuja saia, de godets, é trabalhada com pequenas pregas. Gravata de crêpe da China azul.

tuir a jaquetinha ou babadouro de antanho.

Os materiaes que se usam para a confecção do pijama são lindos. Cada qual mais bello: renda, setim, crepon, *toile* de seda e toda sorte de adamascados brilhantes, sobre fundos mate.

Alguns modelos são tão vaporosos que dão a impressão de que, logo que sejam vestidos, se romperão fatalmente. ..

Falar do regalo, que está de volta, é algo que nos intimida. Geralmente, por esta época do anno, elle nos ocorre.

E' que os modistos lançam os seus modelos na esperança de que as senhoras os acolham com entusiasmo, o que nem sempre acontece.

O facto repete-se annualmente e já appareceram os primeiros em Paris, onde, em razão do frio glacial destes dias, as mulheres cederam e adoptaram a prenda-attributo da pobre Mimi Pinson.

As mãos abrigam-se, amorosas, no interior dessas confortaveis e exquisitas prendas cujo interior é um escandalo de elegancia. Tudo quanto uma mulher carece para seu uso na rua — o que não é pouco! — está admira-



Bonnet de laize de palha. Incrustações tweed e feltro.

velmente disposto no interior desses seductores regalos de hoje.

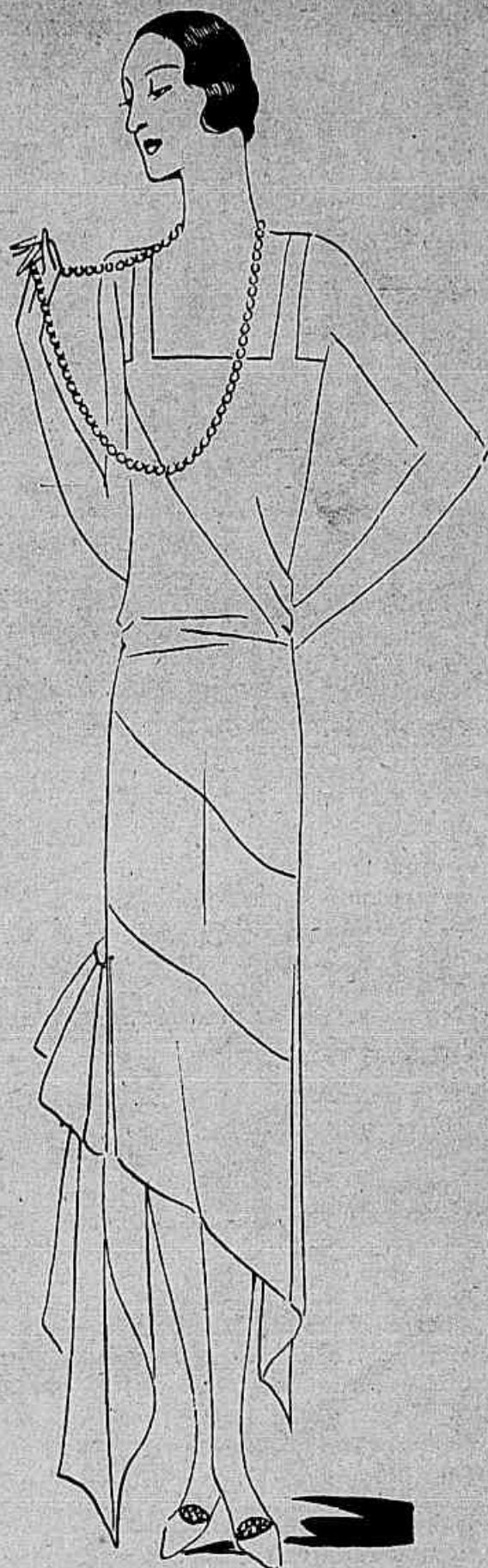
Pergunta-nos uma leitora qual a nossa opinião sobre essas pequenas peugas que são usadas sobre as meias.

Que diremos, senão que abominamos essa moda ridicula? Talvez seja uma innovação pratica, para cultivo do sport. Não, porém, para a rua. E' absurdo que, para o frio, se adoptem essas pequenas peugas pois quando a temperatura é baixa actua com força identica nas pernas e nos pés. Além disso, a nova moda offerece um espectáculo lamentavel, qual o de deformar a perna. Para os dias chuvosos ou muito

frios, nada tão apropriado como a bota alta ou a polaina de couro, feltro ou antilope; nunca essa peuga, nem o *snowfoot*, pois ambos são bem anti-estheticos.

Os tecidos mais em voga? Impossivel determiná-los com imparcialidade completa. O *tweed*, o *jersey*, em cores lisas ou em desenhos complexos, são a base dos trajes sportivos.

O *djersakasha* e o *cen-drikasha* são lindos tecidos para trajes de tarde, de pura fantasia. Entre as lãs novas é mister mencionar, como as mais bellas e acceitadas, as chamadas



Vestido de marocain branco, ornado de largos recortes em viézes. Barra da saia em ponta de um lado. Do outro lado, laço de varias pontas.

Bunel, Allic e Rousshyer, que são um encanto de estampado artistico.

X.



Tailleur de lainage marron. Saia guarnecida por duas pregas direitas. Blusa de setim branco.

RECEITA



UTIL

Qualquer senhora usando todas as noites o "CREME MENDEL" e diariamente o "PO' GRASEOSO MENDEL" terá feito a cousa mais importante que conceber se pode... isto:

O rejuvenescimento da epiderme.

A senhora de mais de 40 annos que usar o Creme Mendel voltará dentro de 60 dias a representar, pela frescura do rosto e desapparecimento das rugas, os seus 30 annos; e as moças que desde os 18 annos se habituarem com o uso do Creme e do

"Pó Graseoso Mendel"

podem ter a certeza de que aos 60 annos a sua cutis será tão bonita e conservada como nos primeiros annos da juventude. Diariamente o

"Pó Graseoso Mendel"



Pratique o Esporte desde casa

Mais de 100 klms. por hora. Aceleração rapidissima. Seis freios de expansão interna. Amortecedores Houdaille de dupla acção. Parabrisa de vidro Triplex a prova de estilhaços. Chassis com lubrificação Zerk-Alemite. Carrosserias de aço, elegantes e de cores variadas, a escolha.

Varios são os factores que contribuem para o maior e melhor aproveitamento possivel de qualquer genero de esporte. Os aparelhos, a indumentaria, o local, tudo concorre para o maior ou menor prazer que o condutor possa proporcionar-nos. A ação, também, é um desses factores. Saír de casa e transportar-se, com a sua raqueta, seus "clubs", enfim, com



os apetrechos necessarios, numa veloz e confortavel Voiturette Ford para o clube, equivale não só a uma preciosa economia de tempo como ainda e principalmente a praticar o esporte desde casa. E a Voiturette Ford parece ter sido creada para o esportista. As linhas gerais de sua carrosseria sugerem movimentos energicos, ageis, elegantes, como soem ser os do esporte. Demais, é muito resistente e veloz.



Consulte o Agente Ford sobre o plano de vendas a prazo

Ford Motor Company, Exports, Inc.



COLUMBIA

VIVA - TONAL

O DISCO SEM CHIADO

Repertorio nacional pelos melhores artistas e organizações musicas.

Graphonolas portateis e de gabinete.

A' venda em todas as boas casas

DISTRIBUIDORES GERAES

BYINGTON & C.

Rua Alvares Penteado, 4
SÃO PAULO

Rua General Camara, 65
RIO DE JANEIRO



SANTOS — CURITIBA — PORTO ALEGRE — RECIFE — NOVA YORK

O Negro do Ganho

POR
HERMETO
LIMA

DENTRE as figuras interessantes da cidade, ah! pelos annos de 1870 a 1890, destacava-se o Negro do Ganho.

Não havia esquina onde elle não fosse encontrado.

Eram em maior numero na Praça do Mercado ou nos cantos das ruas do centro commercial.

O negro do ganho era geralmente um africano, já orçando pelos 60 annos e para quem os trabalhos pesados não eram mais compatíveis com a sua idade. Não pagava imposto á Municipalidade, que naquelles bons tempos deixava o pobre viver, o que não se dá agora, que o guarda, descobrindo no fundo de um casebre um pobre diabo que quer ganhar a vida fazendo bonecos de madeira ou de papel, entende que isso é uma fabrica em pequena escala e fal-o pagar o imposto e mais a multa e mais as estampilhas e mais o expediente e mais o dinheiro do bonde para ir á Agencia tratar de toda essa papellada, para no fim de tudo ainda faltar alguma coisa, como seja: o "Visto" da Saude Publica, o medico da hygiene etc. etc.

O Negro do Ganho trabalhava, pois, calmo e sereno, sem que ninguém perturbasse o seu direito de ganhar o pão.

Para matar o tempo, antes que lhe viesse algum serviço, fazia cestos de cipó, cantarelando ou tirando baforadas de seu cachimbo.

Para todos, elle era quasi sempre conhecido pelo Pae João.

O seu mister era fazer recados ou levar pequenos embrulhos.

De uma fidelidade a toda prova, podiam ser-lhe confiados os maiores valores, que elle não lhes tocava. Sabia que o negro pagava pelo que fazia e pelo que não fazia, e esforçava-se para que o brilho de sua honestidade nunca ficasse empanada.

O Negro do Ganho era quasi sempre um capoeira aposentado e, quando sobre isso elle era interpellado, contava as suas bravatas, mostrando que o capoeira já nada valia. No seu tempo, sim, é que elles eram valentes; um só bastava para dar conta de um rolo grosso.

E citava o "Pé de Pato", o "Chiquinho da Saude", o "Moleque Malaquias", que se dependurava no sino da igreja de S. Francisco, e ah! cabriolava para gaudio da multidão, que se acotovellava na praça para ver-lhe as proezas.

Fazendo-se mais velho do que era, dizia que ainda se lembrava de D. João VI, do intendente Paulo Vianna, do major Vidigal.

Referindo-se a Pedro I, declarava que era um menino levado do diabo. E contava episodios e relatava aneddotas do "Chalça" e se blazonava de haver tomado parte nos conflictos das Garrafadas e nos tumultos da Abdicação.

O Negro do Ganho era uma tradição da cidade.

Tradição e necessidade.

Era elle que levava as cartas perfumadas dos namorados, tornando-se portanto, com esse vae-e-vem de recadinhos e bilhetinhos, conhecedor de segredos amorosos de muita gente boa.

Romeu queria dizer a Julieta que fosse á missa domingo ou que não faltasse ao baile de sabbado — era o Negro do Ganho

que servia de intermediario.

Dest'arte o Negro do Ganho ficou um elemento indispensavel nas ruas e conhecedor das manhas de todos quantos nellas moravam.

Como o Homem do Botequim — outro farejador de assumptos, especie de policia secreta que conhece tudo quanto se passa nas casas que ficam em torno do botequim onde é assiduo e onde passa o dia e quiçá a noite — o Negro do Ganho era respeitado



O Negro do Ganho.

por todos quantos o faziam interprete de assumptos confidenciaes, transmittidos por meio de bilhetinhos amarrados em fitas.

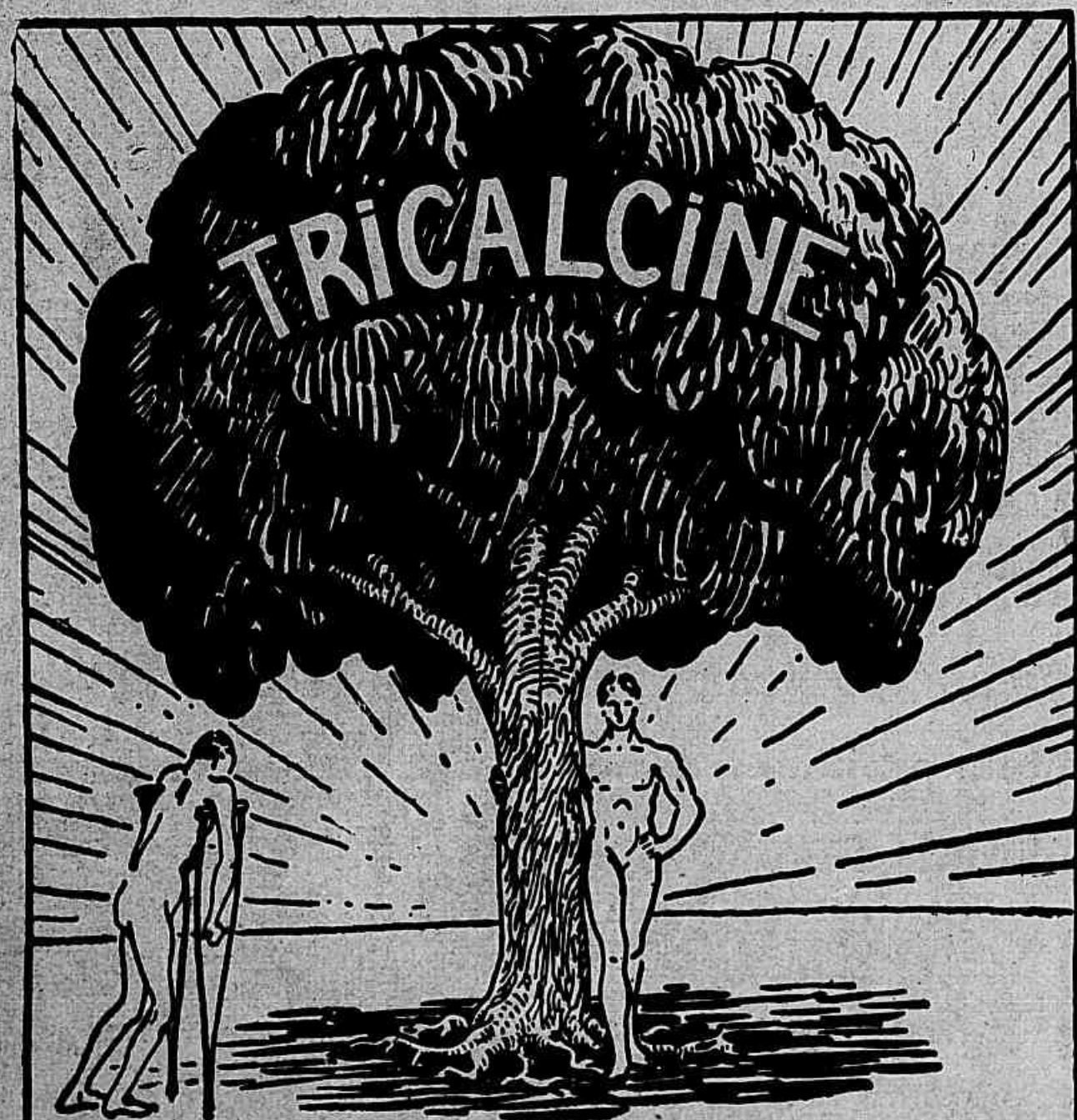
Nos romances de José de Alencar e nos de Manoel de Macedo, lá está sempre o Negro do Ganho, levando esses recadinhos ás donzellas do tempo.

Se o Negro do Ganho existisse ainda, com certeza seria incumbido... de tudo, menos disso.

O Romeu e a Julieta de hoje não usam mais bilhetes nem recados.

Mais ousados do que os de outros tempos, vão de frente e dizem o que querem e propõem o que lhes parece, sem o receio da bengalada paterna, tão commum em outros épocas.

O Negro do Ganho era, pois, necessario á cidade que desapareceu, como eram necessarias as bicas de agua das ruas, que também desapareceram.



A TRICALCINE

PRODUZ ORGANISMOS FORTES

— BRONCHITES, ANEMIA, DEBILIDADE, —
RACHITISMO, ESCROFULOSE, TUBERCULOSE

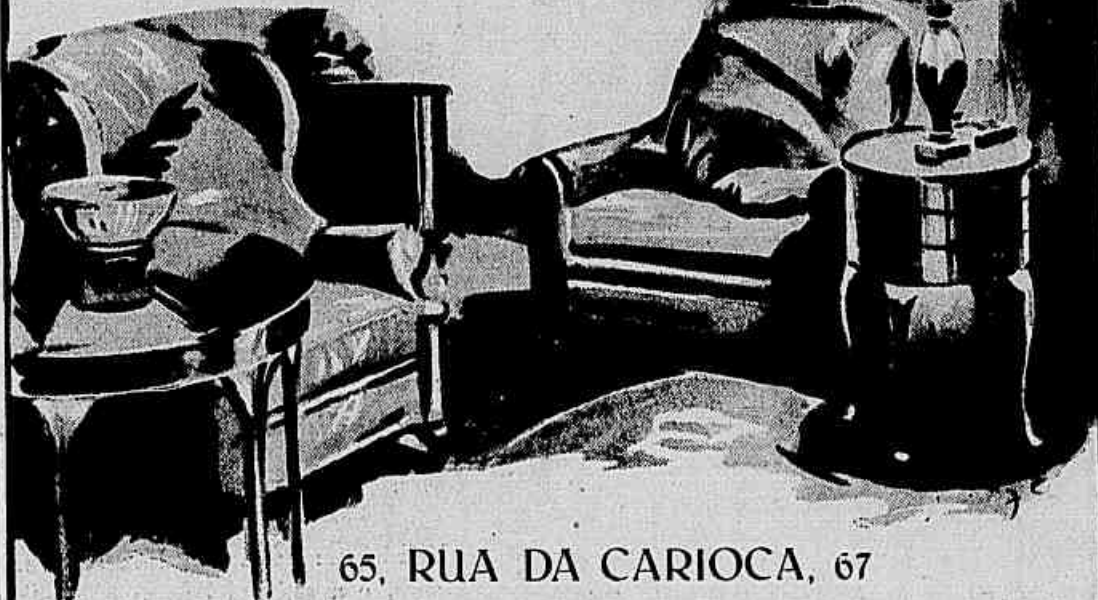
LABORATOIRE SCIENTIA, 21, Rue Chaptal, PARIS
JULIEN & ROUSSEAU, 174, Rua General Camara, RIO-DE-JANEIRO

Hermeto Lima

Procure saber o preço

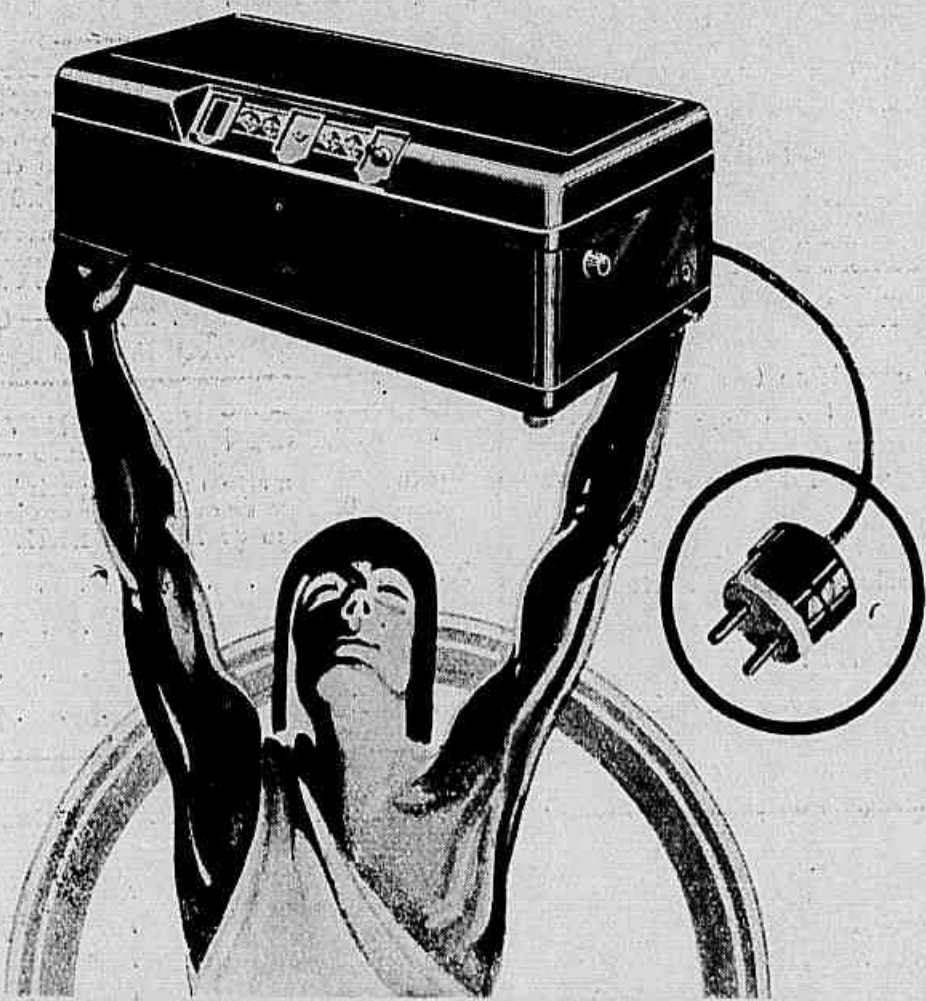
As nossas recentes
criações de moveis de
arte, alta novidade em
trapezarias e decorações
modernas, gozam de
uma reputação tão
elevada que é muito
facil equivocar-se e
dar-lhes um preço
maior.

Conceda-nos o prazer da sua visita.



65, RUA DA CARIOCA, 67

RIO DE JANEIRO



PHILIPS

2510

RADIO

apresenta o novo receptor de luxo
inteiramente electrico

ALCANCE - SELECTIVIDADE - SIMPLICIDADE - VOLUME

A' S. A. PHILIPS DO BRASIL

Desejo uma demonstração de vosso aparelho receptor não acarretando
isso nenhum compromisso de compra.

Nome N.º
Rua Dia
Hora Dia

Corte este coupon e envie a S. A. Philips do Brasil — Caixa Postal 954.
Serviço R. S. — Rio.

Crianças



Os 4 diabinhos que fizeram sucesso
no carnaval de Manaus. — As duas
crianças menores são **Fernanda e**
Eneida, filhinhas do nosso confrade
Raul de Azevedo e de sua esposa
sra. Camélia de Azevedo.



Nilson do Valle Moura,
filho do sr. Fileto Moura
Valle, e Iraci do Amaral



Yeda, filha do
sr. Paulo Pe-
reira e d. Deo-
linda Moraes
Pereira.



Ysér, filha do dr. Adhemar de Melio e
d. Carlinda de Mello, e Cybelle, filha do
sr. Julio Toscano de Brito e
d. Guiomar de Brito.



Maria de Lourdes e
Murillo, filhos do
dr. Candido Godoy.



Senhorinhas Annita Ruschi e sua mana, Aurea Mathiesen e Amanda Lira, em Victoria.

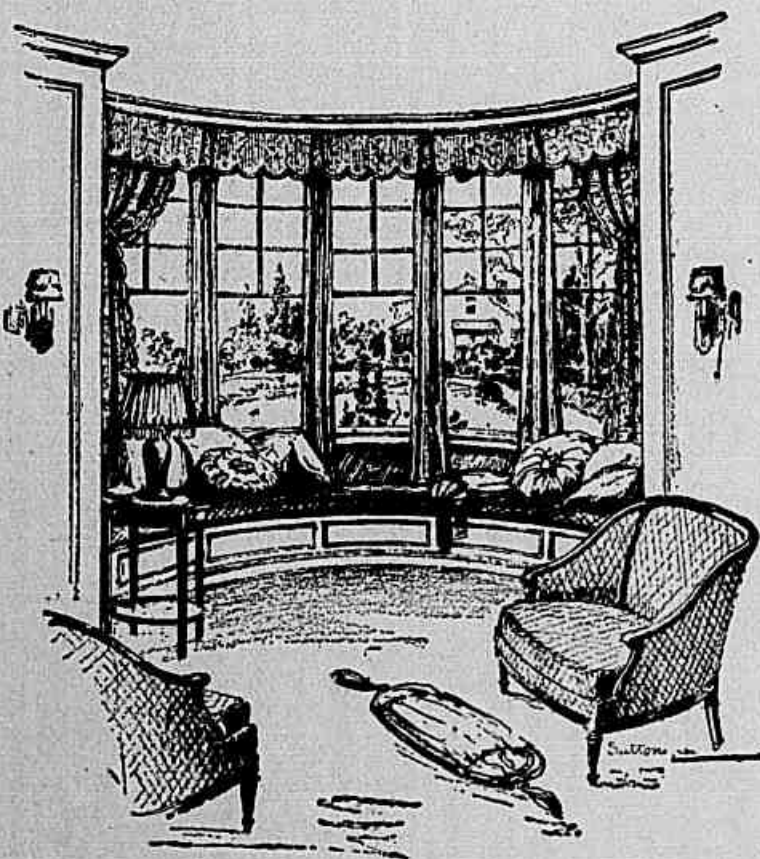
A cortezia dos bandidos

A cidade de Chicago tornou-se, pelos medos, o paraíso dos bandidos. Diariamente ali se registam, e se transmitem para o resto do país e para o estrangeiro, as proezas formidáveis das quadrilhas que infestam a vasta cidade das margens do lago Michigan. Eis um desses casos, que bem mostra até onde os bandoleiros levam a sua audácia.

Num dos primeiros dias do mez passado, quatro rapagões, fortemente armados, entraram numa das mais importantes lavandarias de Chicago. Estavam ali apenas a moça da coxa e quatro chauffeurs dos caminhões que trazem e levam a roupa da freguezia. Os assaltantes declararam que não fariam mal a ninguém, a não ser que a moça ou os chauffeurs

tentassem fugir ou chamar por soccorro. Em seguida, dirigiram-se ao cofre-forte que debalde tentaram abrir. Perguntaram então à coxa se ella conhecia a combinação de letras com que se abria a "burra". A moça respondeu que só o gerente do estabelecimento conhecia tal segredo. Depois de haverem indagado onde elle morava, dois dos bandidos foram ao domicilio do gerente e, de revólveres apontados, levaram-no à lavanderia e obrigaram-no a abrir o cofre que continha um milhão de dollars.

Em seguida, um dos ladrões foi buscar farlas e excellentes iguarias, e um lanquete — no qual o gerente e os empregados foram, sempre com o mesmo ceremonial de revólveres apontados, convidados a tomar parte — pôz termo à brilhante e fructuosa operação.



Antes de mobiliar a sua... consulte os preços de

A Nossa Casa

Mobiliarios, Tapeçarias e Ornatações

— 7 Setembro 183 —

Fabrica: V. do Rio Branco 63

Quêda do cabelo?
Cabellos brancos?
Caspas?

Loção Brilhante



UMA DESCOBERTA CUJO SEGREDO CUSTOU 200 CONTOS DE RÉIS

A LOÇÃO BRILHANTE é o melhor específico tónico para as affecções capillares. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contém saes nocivos. É uma formula scientifica do grande botânico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

É recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro e analysada e autorizada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da LOÇÃO BRILHANTE:

1.º — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.

2.º — Cessa a quêda do cabelo.

3.º — Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos voltam á côr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.

4.º — Detém o nascimento de novos cabellos brancos.

5.º — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.

6.º — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos, e a cabeça limpa e fresca.

A LOÇÃO BRILHANTE é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

A' venda em todas as Drogarias e Pharmacias de primeira ordem.

Si v. s. não encontrar LOÇÃO BRILHANTE no seu fornecedor, corte o coupon abaixo e mande-o para nós, que immediatamente remetteremos pelo correio um frasco desse afamado específico capillar.

DIREITOS RESERVADOS DE REPRODUÇÃO TOTAL OU PARCIAL

Unicos cessionarios para America do Sul:

ALVIM & FREITAS

Rua Wenceslau Braz n. 22, sob. — Caixa Postal 1379
SÃO PAULO

COUPON Srs. ALVIM & FREITAS Caixa 1379 — S. Paulo

Junto lhes remetto um vale postal da quantia de réis 8\$000, além de que me se'á enviado pelo correio um frasco de LOÇÃO BRILHANTE

NOME
RUA
ESTADO
CIDADE (R. S.)

A morte de Mabel Normand

A morte da famosa estrela cinematographica Mabel Normand fez que os jornaes recordassem algumas das historias de que ella foi heroína. D'essas historias, as que mais barba fizeram não estão ainda bem esclarecidas...

Os que acompanham, pelas revistas do gener, a vida das es'trellas e azes d'ecran hão de se lembrar do caso do editor de films de Hollywood, o capitão inglez W. D. Taylor, que foi encontrado morto numa noite do anno de 1922. A ultima visita que elle recebeu em vida foi a de Mabel Normand...

Pouco depois, succedia um desastre ao sr. Coulland Dines, do qual a artista então era hospede...

Por causa desses e outros factos espalharam-se a respeito de Mabel Normand opiniões talvez sem funda-

Antes de se ensaboar use o CREME HINDS

Humedeça bem a barba com o Creme Hinds, esfregando-o de leve. Isso refresca a pelle e abranda a barba.



Com a face ainda humida, ensabõe-se como de costume. A navalha cortará de modo admiravel, sem irritar a pelle.



Depois de terminar e de enxugar o rosto, use mais um pouco de Creme Hinds para a pelle ficar macia e delicada.



E ao terminar use o

CREME HINDS



mento mas que determinaram durante alguns tempos, nos Estados Unidos, o boycottage dos seus films. Venceu, porém, o talento de artista, a quem, passado esse curto feriao de antipathia e hostilidade, foi offerecido um contrato de cem mil dollars.

Mabel Normand foi casada com o sr. I.e.w. Cody. Além dos seus dotes de artista, celebrizaram-na as despesas enormes que fazia com a toilette. Tinha sido uma das primeiras estrelas das comedias de Chaplin e de Mack Sennel. Morreu no Sanatorio de Monrovia, na California.

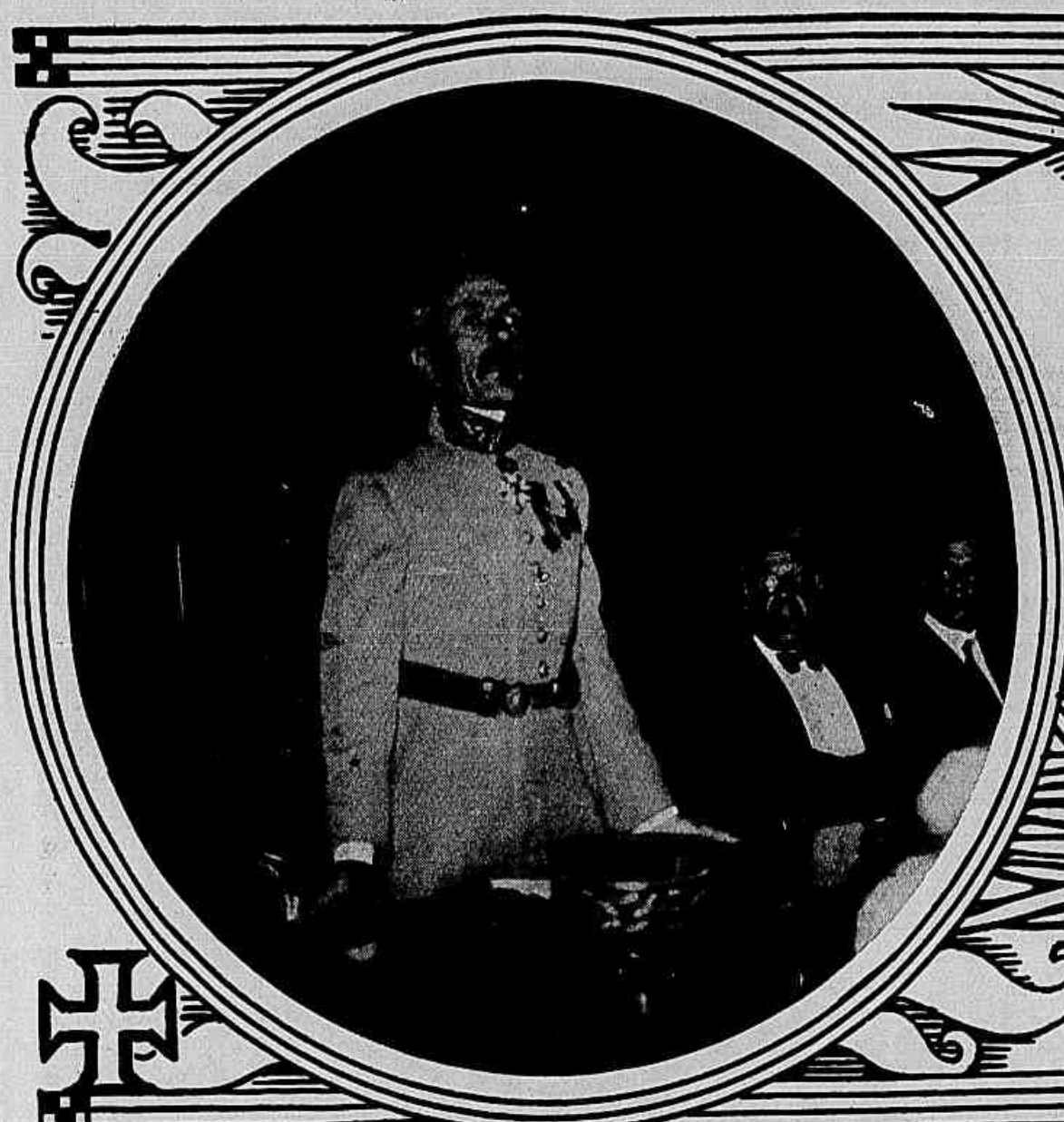
Para aquelle que sabe querêr, sempre chega o dia de obtêr.

Os poetas são tão uteis como os rouxinões.

HIPPOLYTO LUCAS

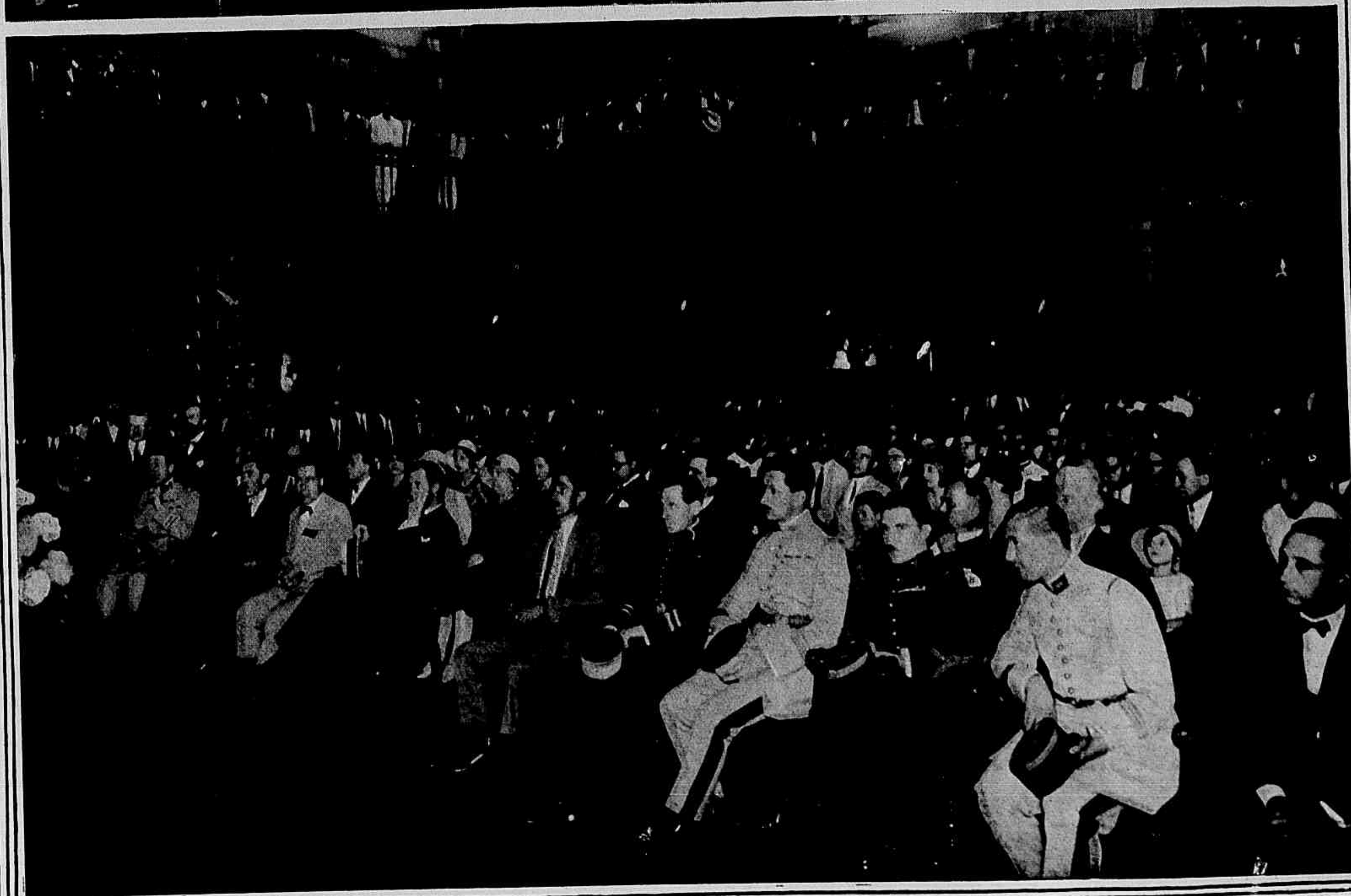
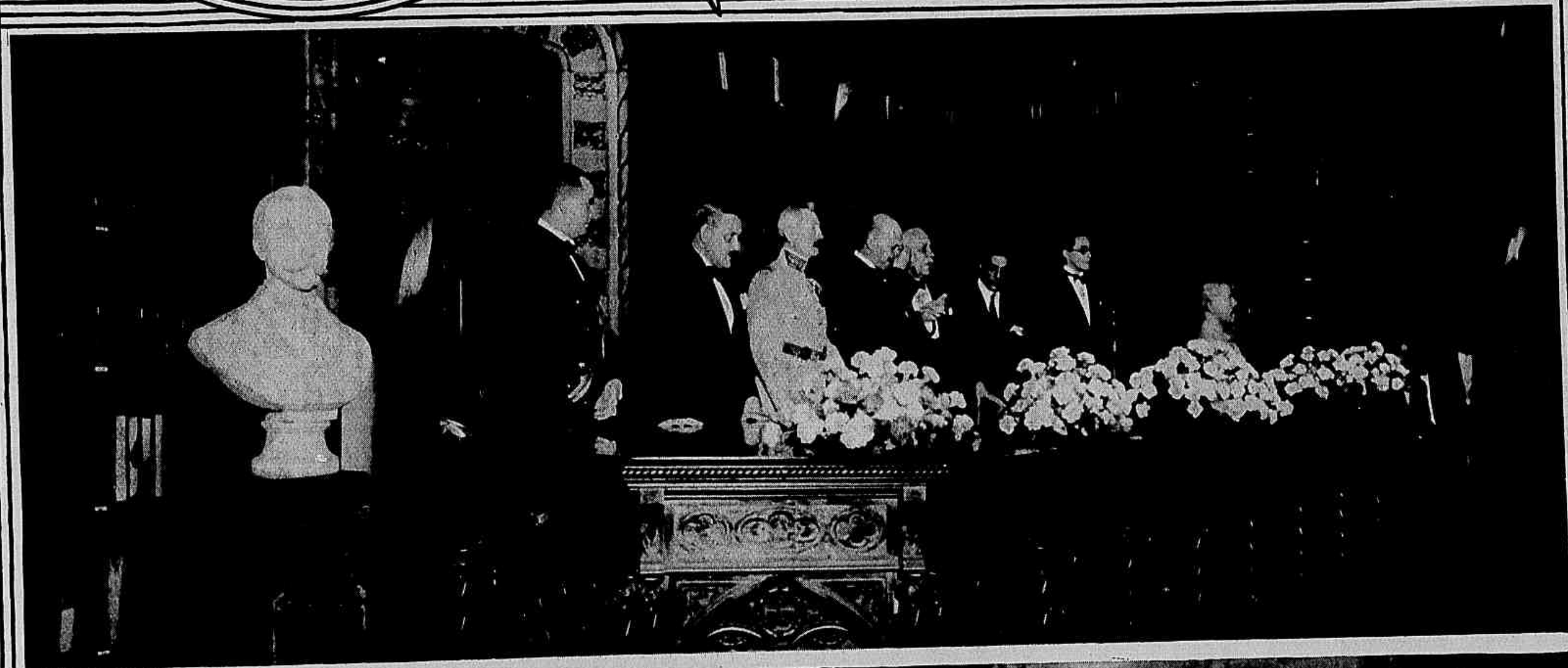
ARMENTIÈRES

A PAGINA DO HEROISMO PORTUGUEZ



Realizou-se no Gabinete Portuguez de Leitura, promovida pela "Casa de Portugal", a commemoração do 12.º anniversario da batalha de Armentières, essa pagina palpitante do heroismo lusitano que annualmente se recorda com a mais justa admiração.

Ao lado: o general Spire, chefe da Missão Militar Francesa, fazendo o elogio do heroismo portuguez. Em baixo: a mesa que presidiu á solemnidade e um aspecto da assistencia. Na mesa vêem-se, da esquerda para a direita, os srs. capitão-tenente Alvarenga Gaudie, representante do sr. ministro da Marinha; dr. Sampayo Garrido, consul de Portugal; general Spire; dr. Ernesto de Souza, orador da "Casa de Portugal"; conselheiro Camello Lampreia; dr. Valentim da Silva, secretario da Embaixada, e dr. Diniz Junior.



O Bemtevi

Escragnolle Doria

PASSARO popular, sobretudo pelo grito de alerta ou de ironia, conforme os casos, o bemtevi tem attrahido sempre a attenção dos grandes amigos da nossa natureza immensa.

Desperta tambem ás vezes raivas, as de algum casal de namorados, em sobressalto quando a ave escondida na folhagem martela o aviso indiscreto — bem te vi — que, a bem do sigillo das audacias amorosas, não ultrapassa taes syllabas escarninhas.

O latim da zoologia cognomina o bemtevi, dá-lhe um nome meio de fructa, meio de guerra: pitangus bellicosus.

Ave inquieta, vivaz, curiosa, bulhenta — dizem os naturalistas, que lhe admiram sobretudo a belleza das pennas amarellas do cocuruto.

Chega-se o bemtevi ás habitações, passeia entre o gado tosquiando pasto. Lá está elle, observam os doutos, nas pedras grossas, nos torrões, nos tocos velhos, nas estacas, nas arvores isoladas, na moitada escura ou espessa de onde em clareza solta o característico tic-tivi.

E' typo garrulo, sacudido, reparando em tudo que se passa á volta. Escarnece, insere em tudo o seu commentario — palavras de Goeldi — e seus modos unicos, sabe arranjar-se proximo das habitações humanas, soltas no meio da matta virgem, poisado n'um galho livre, n'um topo de arvore.

Parece conhecer as regras da civilidade pelas quaes passam tantos homens a centenaes de leguas.

Quando encontra amigo ornithologico, o bemtevi é cavalheiroso. Bate azas, arrepias de proposito as pennas do cocuruto, e não ha tic-tivis que bastem para apagar fogo de tanta amizade.

A natureza, a incomparavel sabia muda, deu-lhe garganta de musculos fortissimos: grita á vontade, não enrouquece, assim pudessem os emprezarios lyricos alteiar o bemtevi a fórma humana.

Na época dos amores, o bemtevi, para cortejar a femea, não deixa em socego as pennas do cocuruto, elemento de faceirice com que muito conta para a eleição final.

Não persegue tanto com o indiscreto tic-tivi os namorados avidos de sombra. Cuida tambem de amar e ser amado, poetica aspiração que acaba no prosaismo de ovos a chocar n'alguma alfombra, em ninho de garranchos, coberto por cima, comparado pelos naturalistas a um sapato.

O bemtevi, tão brasilico, tão familiar, tão zombeteiro nos ares, não é apenas objecto do estudo da historia natural, que tantos elementos de psychologia encerra.

Como ave vòta mais alto, figura em nossa historia. Como e quando?

A 3 de Março de 1838, tomava posse da presidencia do Maranhão Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo, no meio da calma publica.

Ja perturbal-a o novo presidente, aconselhando á assembléa provincial a substituição dos juizes de paz pelos prefeitos, talvez simples questão de nomes, dos quaes não fazem conta os tyrannos. A carapuça algum dia fez a cabeça?

A lei provincial, inspirada pela primeira autoridade da provincia, não foi bem aceita por muitos que deliberaram hostilizar o presidente tornando Camargo amargo.

As opposições de provincia são terriveis, não conhecem mordimento. A maranhense em 1838, no Brasil regencial, oppugnou com todas as armas, entre ellas a imprensa.

N'esta teve orgão e jornalista: o orgão intitula-se "O Bemtevi"; o jornalista chamava-se Estevão Raphael de Carvalho, homem politico elevado pela provincia a deputado geral, distinguindo-se elle na camara electiva da Corte por espirito entre originalidade e sarcasmo.

Na assembléa, na capital do Imperio em regencia, jámais fallou d'oraculo: preferio ser singelo e franco, pondo sal nos discursos quando lhe era impossivel semear-lhes pimenta.

Dirigindo "O Bemtevi", Raphael de

Carvalho não se desmentio; baixou porém a phrase á linguagem popular tão do gosto d'aquelles que o pensamento remontado ataranta.

S. Luiz não tardou a abrigar dous grupos possuidos de rancor, os bemtevis e os cabanos.

"O Bemtevi" era jornalzinho exiguo e incandescente, cujo primeiro numero circulou a 30 de Junho de 1838.

O jornalzinho, nos excessos da linguagem, reflectia bem o plebeismo. Palavras inteiramente proscriptas do codigo do bom tom eram impressas para desalogo de odio politico.

Não soube, não poudé ou não quiz Camargo manter neutralidade, inclinado aos cabanos.

Recrudescceu a lucta, os partidos eram dous, o mando um só, o vencido tinha de

N.º 2

Quarta-feira 4 de Julho de 1838.

BEM TEVI.



Faça o que lhe digo, e não se emporte com a lei; que se alguém recalcitrar eu tenho 3 recursos: o 1.º é o Campo de Ourique; o 2.º a Curveta Regeneração; o 3.º o Pará. E disto ninguém está livre, nem solteiro nem casado.

Palavras de um Presidente da Provincia á certo Juiz de paz, que o consultava sobre a execução de huma lei.

Sabe duas vezes por semana, a assignatura sera de 32 n.º, preço 1\$000; vendem-se a 40 reis na rua do Sol nesta Typ., e em casa de Felisberto Joze Correia

MARANHÃO Typ. CONST. DE J. L. PORTUGAL, ANNO 1838.

MARANHÃO.

A Assembléa Provincial está encerrando os seus trabalhos! E o que tem feito essa gente? Erros sobre erros, abusos sobre abusos, e tudo por sistema, tudo por interesse dos seus membros, tudo por querer. Ella é composta de duas partes bem distinctas: a mentalidade, ou minoria, compondo-se de pouca gente, que discorre, que combina, que deseja fazer alguma cousa em beneficio da Provincia: a materialidade, ou maioria, compondo-se de muitos corpos, hum só dos quaes tem intelligencia e move por cordeis os outros todos: esta de tudo decide; aquella de nada é responsavel: aquella fórma hum pequeno mas sizudo corpo deliberante; esta representa hum theatro de bonecos, que hum só individuo faz representar. Ouves como aquelle membro da minoria discorre justã e

agradavelmente! vê aquelle material remexer-se, e dizer ao lado,, eu não entendo, mas elle falla bonito!., Repara que para distrahir este miseravel, o seu chefe, força motôra, chega-se e dis-lhe,, ouça ouça e eu quero ver se vós se ha-de pillar aquelle emprego! Eis em breve esboço o estado da Actual Assembléa: não ha objecto por sagrado contra o qual a maioria não attente: não ha indignidade por mais sirvil a que ella não preste culto. Assentou essa maioria que a Provincia é propriedade sua, e em consequencia tem-se exforçado de crear empregos rendozos para si, saia o dinheiro donde sahir, que ella só se empôrta de receber, em hora ponha em leilão o proprio Ceo. E' contra esta maioria desorganizada, é contra os seus excessos, que eu Bemtevi vou cantar; não quero que ninguém me creia senão á vista de factos, que eu não sou declamador mentiroso.

Um aspecto do Bemtevi, o jornal maranhense de 1838.

Antes da lei Camargo, S. Luiz conhecia dous partidos, os marrecos e os cabanos; depois da lei os bemtevis substituiram os marrecos, questão de voz.

No segundo numero, de 4 de Julho de 1838, o jornalzinho declarava: "é contra essa maioria desorganizada (a da assembléa provincial), é contra os seus excessos que eu Bemtevi vou cantar".

No acceso das luctas politicas no Brasil ha sempre cousa fatal: a alcunha. Não tardou para a maioria da assembléa provincial maranhense cujos membros foram logo "os feiteiros".

Não lhes dava treguas "O Bemtevi" e quando os deixava em descanso bicava a valer o presidente Camargo.

lançar-se á guerra. A 13 de Dezembro de 1838, Raymundo Gomes a declarava, na comarca de Itapicuru, n'uma villa cujo nome só lembra aroma e sabor, a villa da Manga, posta na margem esquerda das correntezas do Iguará.

Raymundo Gomes era o homem de palha dos bemtevis. Mestiço piauiense, vaqueano, suspeitado de crimes, tinha todas as condições para instrumento e mandatario.

Conseguiu Raymundo a adhesão de algumas pessoas influentes da Manga, a sympathia do destacamento local, e logo se julgou senhor de barão e cutello, dando aos timoratos a escolha do impe-

rativo politico de dous verbos: crê ou morre.

Raymundo Gomes e seus asseclas roubaram e assassinaram. Quando se carregaram de crimes fugiram, rumo da Chapadinha, levando munições e audacia para maiores tropelias.

As occurrencias da Manga tiveram echo em S. Luiz, de onde o presidente Camargo procurou represental-as ao governo imperial como successos de facil repressão.

Já a presidencia escapava ás mãos de Camargo, substituido por um militar, Manoel Felizardo de Souza e Mello, vindo do palacio presidencial de Fortaleza.

Em breve Camargo largava o poder, deixando fundado o lyceu maranhense, casa de paz para o espirito da provincia tomada pela guerra.

A 3 de Março de 1839, Manoel Felizardo começou a governar, assegurando á regencia poder dominar sem tardança a desordem nascida na Manga.

Continuava entretanto o bemtevi a cantar, com a plumagem salpicada de sangue.

Já então não estava Raymundo Gomes só em campo contra a ordem. Um mestiço artefice e vendedor de balaies, Manoel Francisco dos Anjos Ferreira, por alcunha o Balaio, ajudava a revolta, e tanto que a revolta dos bemtevis ia perdendo um pouco o nome, substituido pelo de balaiaada.

Segundo disseram, Anjos Ferreira se endemoniou por causa humana. Certo official da legalidade deshonrara-lhe duas filhas, e o pae desde então só pensou em tingir vingança no sangue.

Aos primeiros officiaes que lhes cahiram nas mãos, os balaies, inspirados por Anjos Ferreira, arrancaram olhos, cortaram orelhas, pedaços de corpo. A carne maculada das balaiazinhas custou muita pelle, a innocencia perdida foi fatal a muitos innocentes.

A um octogenario, perante a familia, os balaies cortaram o ventre e n'elle cozeram um leitão vivo. Viver oitenta annos para acabar assim feito forno de porco...

A provincia soffria, apavorando quem não entrava em batalha. Para socegar tantos homens um homem era mister. Apareceu Luis Alves de Lima, de posse da presidencia do Maranhão a 7 de Fevereiro de 1840.

Todos os partidos fizeram a costumeira obrigação, acerraram-se pressurosos do poder nascente. Nascia o sol para todos, mas afinal devia ser de um só.

O presidente collocou-se acima de partidarios e começou a organizar para perseguir. Os rebeldes, acossados por todos os lados, esmoreceram. Raymundo Gomes, o primeiro bemtevi, já pouco valia; Balaio fôra morto por um tiro dos seus. Dominava o negro Cosme, evadido das cadeias de S. Luiz, á frente de tres mil escravos, no quilombo da Lagôa Amarella. Ahi estabeleceu escola de lêr e escrever principiando por se assignar D. Cosme, tutor e imperador das liberdades bemtevis, titulo grotesco de um carnaval de sangue, de monarca a prazo que nem o bêabá sabia.

N'isso chega ao Maranhão a nova da Maioridade, quando a balaiaada expira, de alento derradeiro, em principio de 1841, depondo as ultimas armas no Icatú, diante do presidente Lima, armado tambem mas com um decreto de amnistia geral.

Perante o futuro Barão de Caxias compareceram Raymundo Gomes, de pernas arqueadas; Cosme, o aprisionado tutor das liberdades; Metroá, maior de cem annos, immundo de miseria, polluido de infamia, arrastando espada comprida, complemento ridiculo de macrobio indigno.

Alli estavam todos os vencidos da causa ingrata, que já cansava os proprios defensores. Depennado, sujo, cheio da lama dos caminhos e dos crimes, jazia morto o bemtevi.

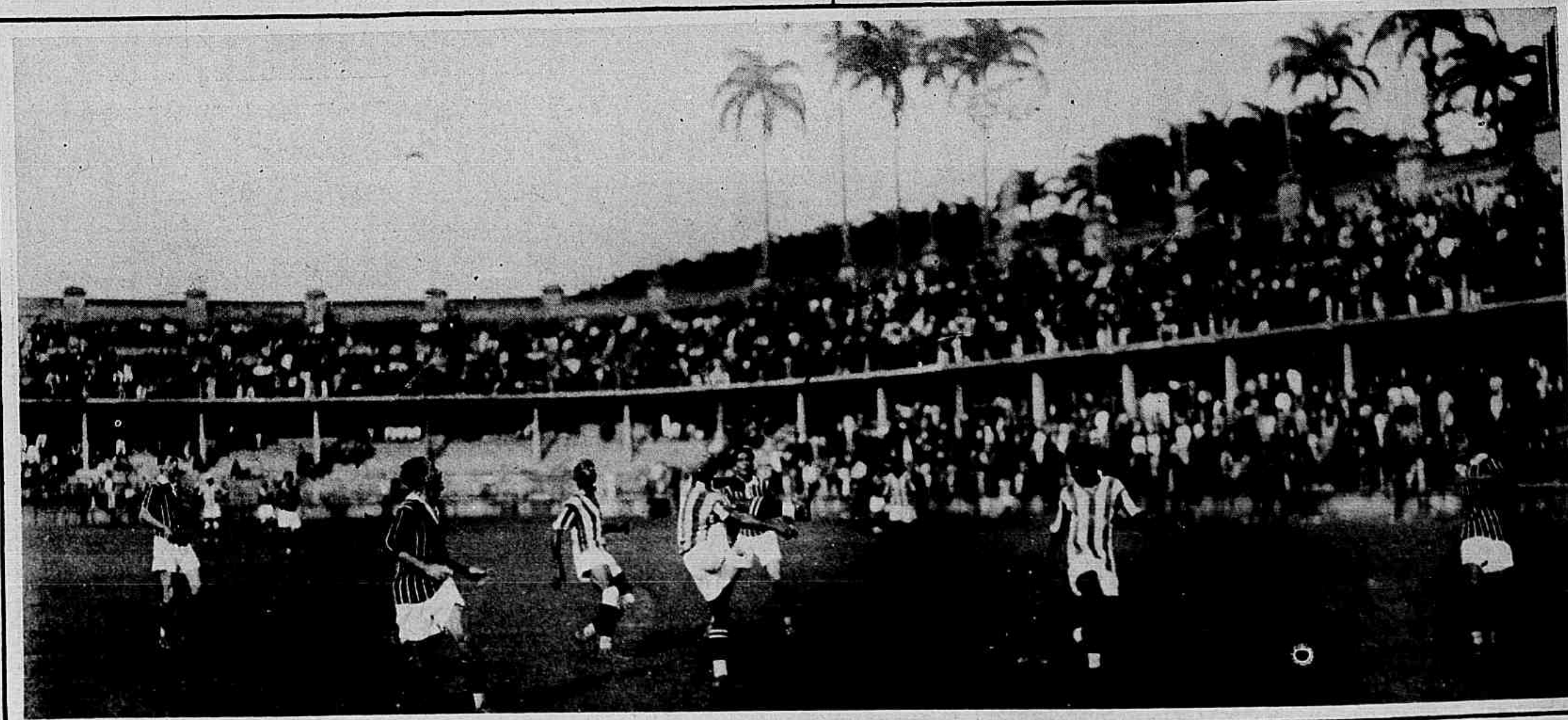
ESCRAGNOLLE DORIA.



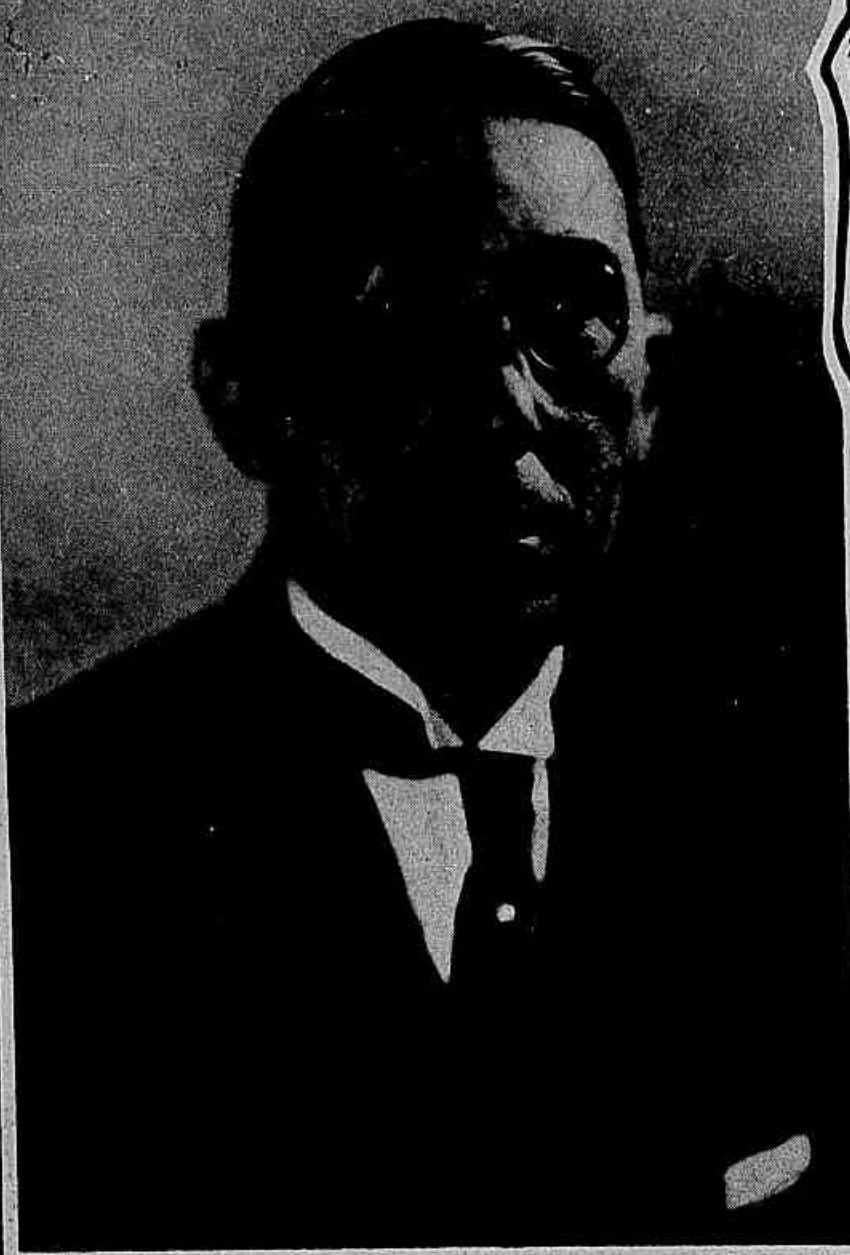
O CAMPEONATO CARIOCA &



AO ALTO: os *teams* do Fluminense e do Bangú. Venceu o Bangú por 3x2. A seguir o *team* do Flamengo e do S. Christovam, que derrotou aquele por 1x0. Completam a pagina: um *goal* do Bangú, tres instantaneos do jogo Flamengo x S. Christovam e, finalmente, um aspecto do campo do Fluminense quando, da lucta com o Bangú



O PARANÁ DE HOJE



DR. AFRONSO ALVES
DE CAMARGO
PRESIDENTE DO
ESTADO DO PARANÁ

PRESIDENTE Afonso de Camargo acaba de dirigir ao Congresso Legislativo do Paraná a mensagem relativa ao segundo anno de sua administração naquella prospera unidade federativa.

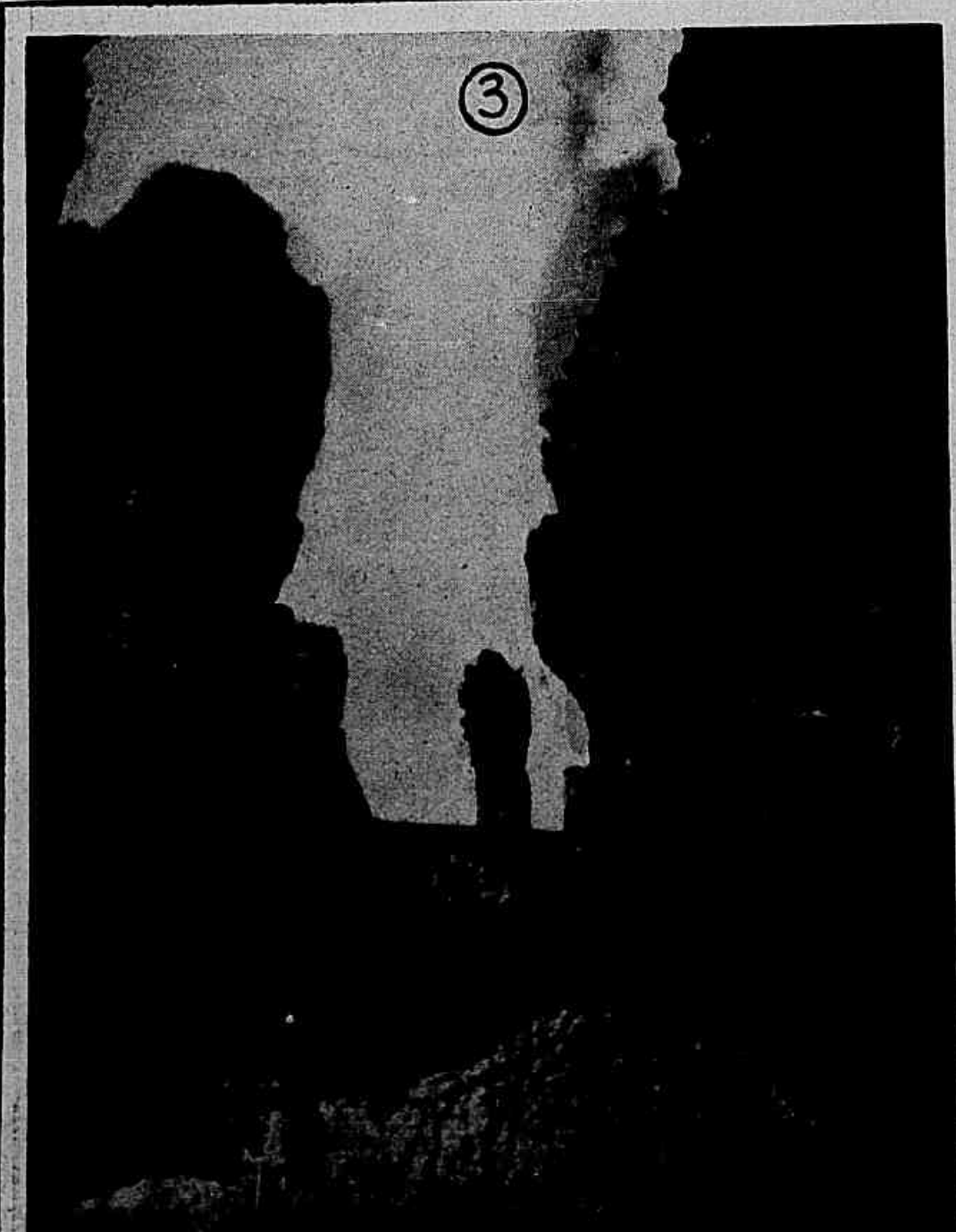
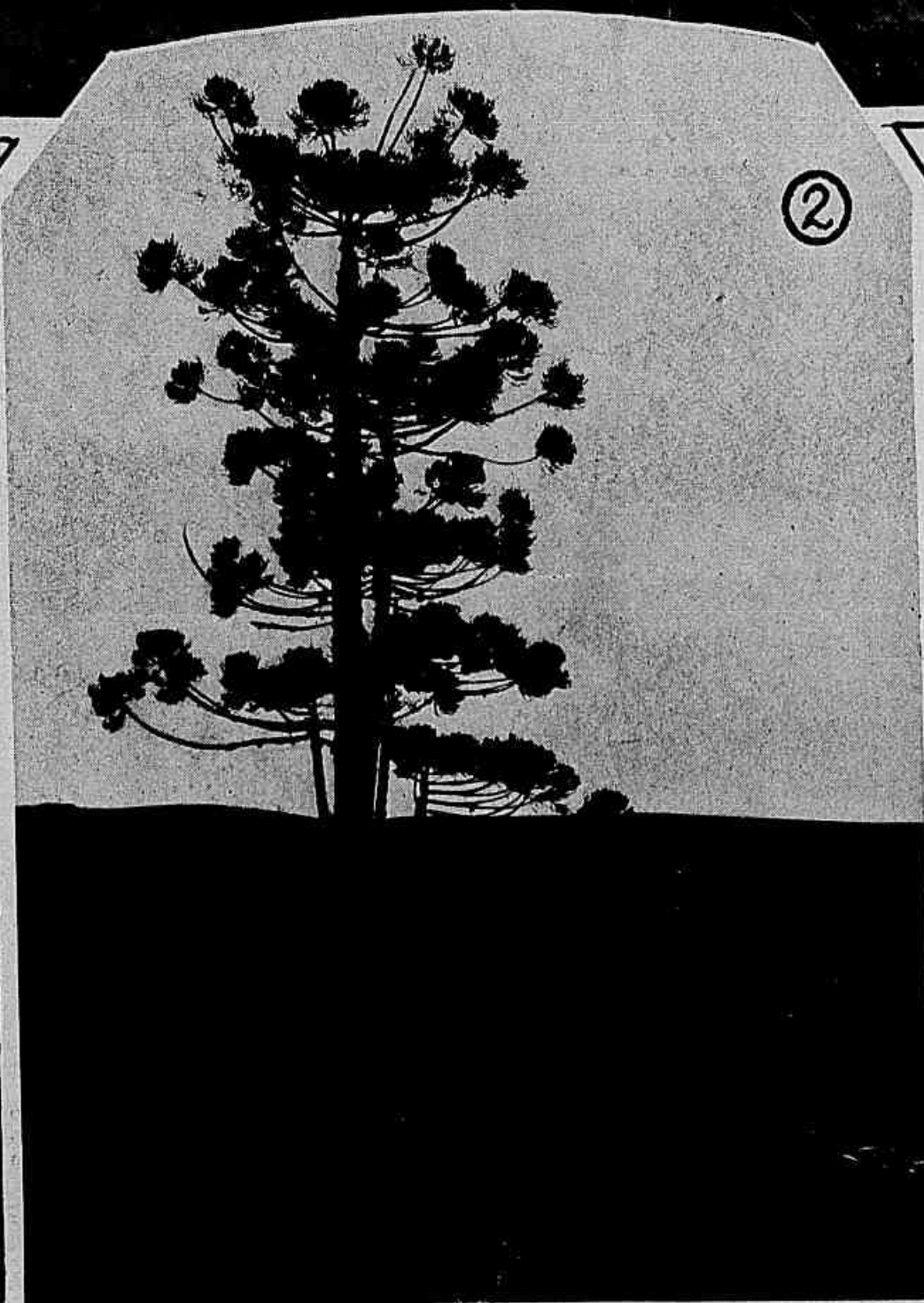
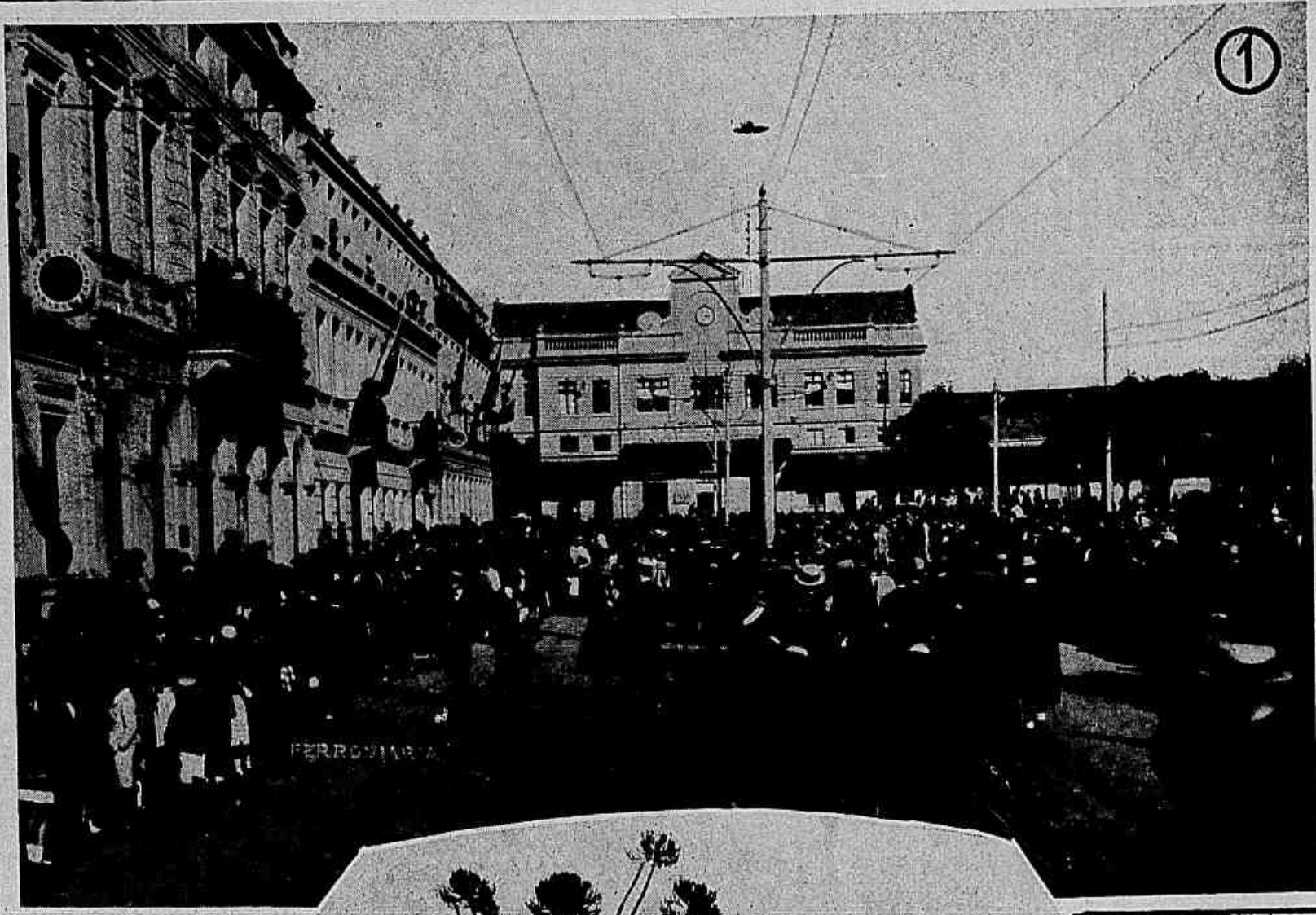
Da leitura desse documento infere-se, de maneira inilludível, a invejável propulsão de riqueza e de progresso recebida pela terra paranaense nos ultimos tempos, não obstante os reflexos, perfeitamente naturais, da crise economica que vem affectando o mundo e, por consequencia, o nosso proprio paiz.

Com as suas inesgotaveis fontes de produção agricola, industrial, mineralogica etc., com a doçura incomparavel de seu clima e sobretudo com a fertilidade deveras maravilhosa de seu solo, o Paraná constitue um centro de energias creadoras capaz de neutralizar, pelo proprio esforço, os elementos ameaçadores do rythmo evolutivo da sua riqueza. A administração Afonso de Camargo, amparando e estimulando a produção, desenvolvendo e melhorando os meios de transporte, estendendo e aperfeiçoando os beneficios do saneamento physico, ampliando e refundindo a obra de instrução primaria e secundaria, deu á natural evolução do Estado impulsos magnificos que se vão traduzindo em varios aspectos, desde o da melhoria das rendas até ao da modernização da sua capital e das cidades principaes do Paraná.

São alguns aspectos da riqueza, do conforto e do esplendor panoramico da terra paranaense que publicamos hoje nestas paginas da REVISTA como uma homenagem ao grande Estado do sul, verdadeiramente padronal entre as mais prosperas e formosas regiões do nosso paiz.

A attitudo do Paraná em face da successão presidencia! da Republica foi desde o primeiro momento de decidida adhesão ás candidaturas Julio Prestes e Vital Soares que alli tiveram, no recente prelio eleitoral, uma votação cerrea e expressiva. O governo Afonso de Camargo tudo fez no sentido de que a lucta das urnas se ferisse num ambiente de perfeita liberdade de pensamento e de acção, não se registrando nenhum incidente, nem qualquer indice indicativo de compressão ou violencia.

1 — Um movimentado aspecto de Curitiba, a linda cidade do Sul. 2 — Os pinheiros do Paraná São uma das grandes riquezas naturais do Estado e um lindo motivo ornamental. 3 — As pedras de Villa Velha. São um dos mais pittorescos trechos do admiravel scenario paranaense. 4 — Suggestivo aspecto da via ferrea que liga a capital paranaense ao porto de Paranaguá.





continua, sob forma empolgante de riqueza, a maravilhosa epopéa cafeeira que fez o progresso e o conforto da terra paulista.

O governo Camargo tem dirigido as suas vistas para aquella parte do territorio paranaense, facultando-lhe o grande elemento de que ella precisa: estradas, vias de communicacão, capazes de assegurar o rapido escoamento da sua crescente produccão cafeeira.

O pinheiro e o cedro são outros tantos aspectos da potencialidade economica da terra paranaense cujas madeiras são justamente celebradas como das melhores que se encontram nos mercados mundiaes. Entre as iniciativas do governo, Alfonso de Camargo em favor da futura industria de extracção das madeiras encontram-se os estudos para a melhoria dos transportes ferroviarios d'esse producto.

O matte, fonte maior da riqueza do Estado, tem sido intelligentemente amparado pelo governo Alfonso de Camargo, que vem fazendo tudo no sentido de ampliar, o mais possivel, tanto no Brasil como no exterior, o consumo da admiravel *ilex paraguayensis*.

Para isso o governo Camargo enviou aos Estados do Norte um delegado especial, o nosso illustre confrade dr. Alberto Porto da Silveira, seu official de gabinete, a quem se deve em grande parte a expansão do consumo do matte no interior do paiz.

Durante o anno passado, a exportação de herva matte attingiu á cifra de 517.740 kilos, sendo a maior parte para o Rio, Bahia, Pernambuco, Ceará e Pará. O Instituto do Matte do Paraná, creado para devesa economica do producto sob os auspícios do governo do Estado, vem prestando á economia regional os mais relevantes serviços notando-se, entre estes, a iniciativa de um accordo entre os Estados eravateiros no sentido da creação de uma frente unica apta a garantir grandes beneficios a essa industria taes como: unificação da propaganda, unificação dos typos e envoltorios para os mercados estrangeiros, unificação das leis reguladoras da extracção e preparo da herva matte, fusão dos Institutos do Matte.

5 — Um lindo trecho da estrada da Graciosa, pela qual se vai desde Curitiba a Antonina. 6 — Trecho da via ferrea Curitiba-Paranaguá, considerada pelos technicos uma das obras primas da engenharia brasileira. 7 — O presidente Alfonso de Camargo e seus auxiliares de governo assistindo á inauguração de um campo de cultura experimental de trigo, nos arredores de Curitiba.

(Photos Groff).

Tratando desse importante facto da vida politica nacional assim se expressa o presidente Camargo na sua recente mensagem:

"O Paraná logo que foi aberta a discussão sobre quem deveria substituir o benemerito presidente sr. Washington Luis, credor da gratidão nacional pelos inestimaveis serviços que vem prestando á Republica, foi dos primeiros a lançar e apoiar o nome do sr. Julio Prestes de Albuquerque, eminente presidente do Estado de São Paulo, em quem via e vê o continuador da grande obra da nossa restauração financeira, maximo serviço que o actual chefe do Estado poderia prestar ao paiz".

A eloquente e vultosa votação do Paraná na chapa Julio Prestes — Vital Soares foi a cabal demonstração de que a grande maioria do povo paranaense subscreeve as palavras de seu illustre e benemerito presidente.

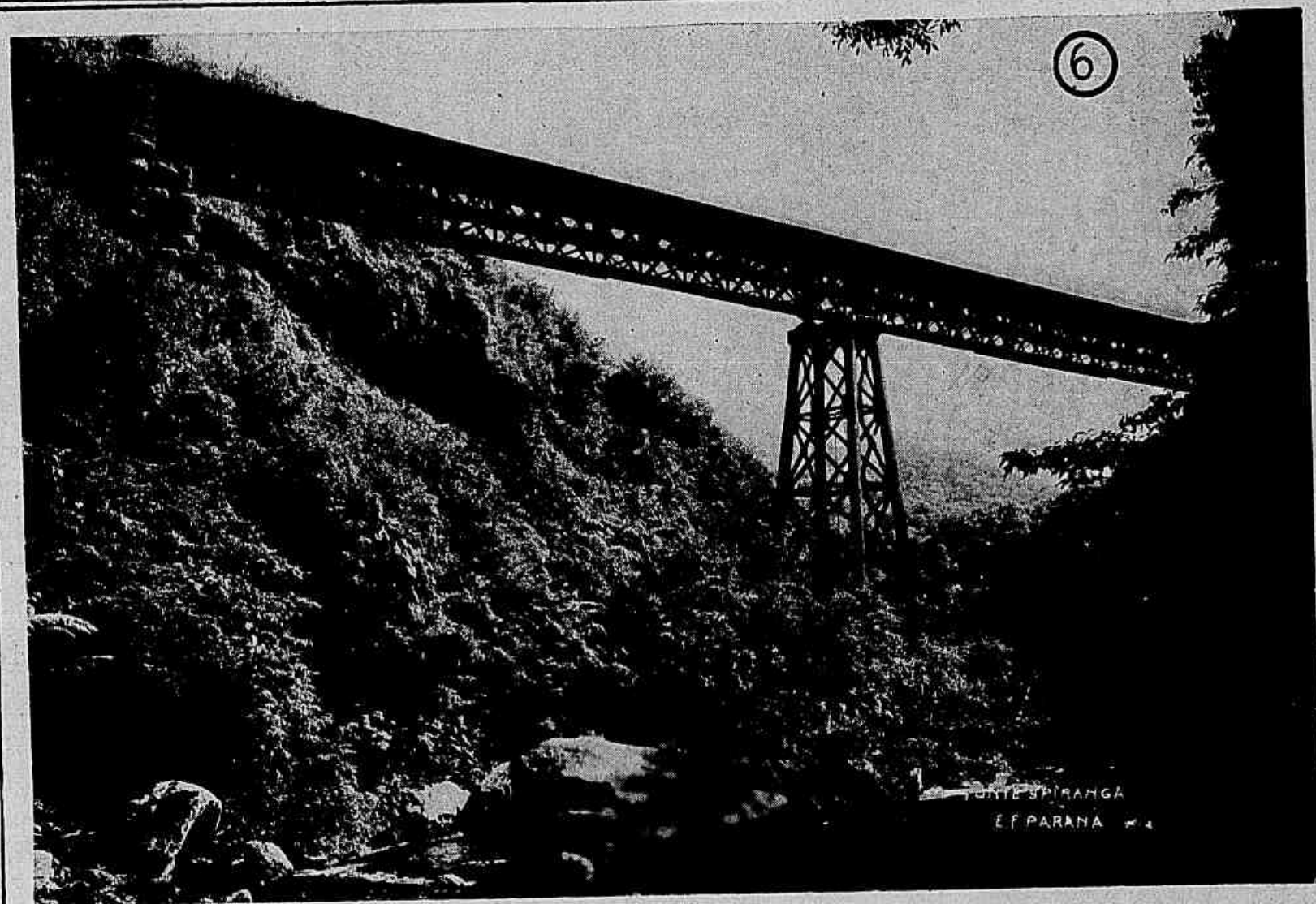
Curitiba, uma das mais formosas capitais brasileiras, situada sobre um planalto de extraordinaria belleza panoramica, tem sido melhorada incessantemente sob a administração Alfonso de Camargo, que tem como seu auxiliar directo e efficiente o prefeito da capital, dr. Eurides Cunha.

Sede de uma antiga Universidade que realiza uma das mais nobres aspirações culturais do povo paranaense e a que o Congresso Legislativo do Paraná pretende doar, segundo recente projecto de lei, o patrimonio necessario á sua existencia official, a linda cidade paranaense já recebeu o epitheto de cidade-sorriso pela doçura de seus panoramas, bom gosto da sua architectura e sabia ornamentação de seus parques e logradouros publicos.

A salubridade magnifica de seu clima dá á sua população um privilegio digno de inveja: a menor quota de mortalidade, por cento, entre as capitais brasileiras. Ao governo actual deve Curitiba a melhoria de varios de seus serviços publicos e a reforma de algumas obras indispensaveis á manutención da sua salubridade e do seu conforto.

A riqueza economica do Paraná é simplesmente incomputavel, tantos são os aspectos sob que ella nos revela a sua extraordinaria pujança. Pode dizer-se que, naquella clima privilegiado, florescem as mais bellas culturas das regiões temperadas, desde o trigo, planta fundamental para a alimentação humana, até ás uvas, as peras, as maçãs, as ameixas e as lruetas europeas mais estimadas que se conhecem. O sul do Estado offerece, hoje, bellissimos aspectos de cultura do trigo, sendo mesmo a nacionalização dessa graminea um dos objectivos capitais do governo Alfonso de Camargo.

Ao norte, a terra *terra*, de fertilidade unica, produz um indice riquissimo de produccão cafeeira, retribuindo, multiplicado, todo esforço feito no sentido de lhe aproveitar as energias intimas e profundas. As plantações de café no norte paranaense vão se tornando, rapidamente, das mais prosperas do mundo, podendo dizer-se, sem receio de erro, que alli se





Noticiário Elegante



ANNIVERSARIOS

No dia 19 — as sras. Maria Luiza de Queiroz Santos, Maria Celeste Muller, Hermogenia da Silva Tosta; a senhorinha Nadir Alves Valle; o dr. Paulo Camara da Motta.

No dia 20 — as sras. Judith Noronha de Oliveira Leite, Lydia Licinio Cardoso Coycochéa, Nancy Abrantes Del Vecchio e Maria Guedes Soares; as senhorinhas Maria Ignez Guimarães, Noemia Pereira da Silva, Marieta Gouvêa, Nair Martins, Helena Cruz, Glorinha Washington; os drs. Paulo de Oliveira Filho, João Berquó, Fernandes Coelho, Souza Bandeira Filho, os desembargadores Castro Rabello e Carlos Ottoni; o illustre professor e academico Antonio Austregesilo.

No dia 21 — a brilhante escriptora Lia de Santa Clara (d. Paulina da Costa Macedo), as sras. viuva Alvina Clara dos Santos e Leonor Lucena de Queiroz; as senhorinhas Marieta de Castro Vianna, Luiza Cardoso Rebello, Mirthes Ravasco de Abreu, Maria José da Costa Guimarães; o dr. Luiz Carlos de Aguiar; o sr. Archimino Lapagesse.

No dia 22 — as sras. Amelia Martins Pereira e Heloisa de Menezes Doria; as senhorinhas Olga Pio Dutra, Cecilia Fer-

Esther Morise, Stella de Carvalho e Giusa S. Martins; o major Mario Hermes; o dr. Gastão França Amaral; monsenhor Pedro Ribeiro da Silva; o commandante Manoel da Silva Guimarães; a menina Helena da Rocha Miranda.

NOIVADOS

— a senhorinha Sylvia Botelho e o dr. Palvino Montenegro Rocha;
— a senhorinha Ruth Pereira e o sr. Oswaldo Ferreira;
— a senhorinha Rosina Staffa e o engenheiro Julio Cellini;
— a senhorinha Dalila Rocha e o sr. Albino Vanzani.

CASAMENTOS

— a senhorinha Marina de Barros e o sr. Carlos Burlamaqui Kopke;
— a senhorinha Clotilde P. de Jesus e o sr. Nilo Domingues da Silva;
— a senhorinha Adenayde de Miranda Reis e o dr. José Barbosa P. da Cunha;
— a senhorinha Izabel Corrêa Lourenço e o sr. Mario Fernandes;
— a senhorinha Maria Perez Dominguez e o sr. Domingos Pires Barroso.

DIPLOMATAS

O ministro da Hungria e a senhora Haydin de Ipolyneknyek offereceram, sab-

lonio o dr. Claudio de Souza, brilhante escriptor, membro da Academia de Letras.

Para a Bahia seguiu monsenhor Rosalvo Costa Rego, vigario geral da archidiocese do Rio de Janeiro.

Pelo Itapagé chegou a esta capital o dr. Leandro Maynard Maciel, deputado eleito por Sergipe.

Para a Europa e America do Norte seguiu o dr. Telles de Menezes.

O nosso governo designou o distincto clinico para estudar nos paizes que visitar os assumptos de hygiene pré-natal.

VERANISTAS

A semana ultima subiram e desceram das diversas estações de verão:

Para Petropolis: — o casal Luiz Vianna.

Para Aguas Virtuosas: — o dr. Garibaldi Robillard e senhora; o dr. Edgard Marigny e senhora; o dr. Marcio Franklin; o estudante Nylzo Mercadante; a senhorinha Irene Belchior; o engenheiro Roberto Elysio.

De Aguas Virtuosas: — o capitalista Francisco Norris.

De S. Lourenço: — o dr. Joaquim de Mello e familia; o dr. R. F. Teixeira Mendes e senhora.

De Friburgo: — a senhorinha Adalgisa da Silva Tavares.

De Caxambú: — o ministro Octavio Mangabeira e familia; o dr. Ronald de Carvalho.

De Petropolis: — o sr. Jorge de Souza Freitas e familia.

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

Esse elegante e prestigioso *cercle* organizou um esplendido programma, para este inverno, o qual tem despertado o maior interesse e animação entre os associados do brilhante club.

Assim estão já fixadas encantadoras festas, sendo a primeira um jantar-dan-sante na proxima quinta-feira.

ALLELUIA

Para hoje, estão annunciados lindos bailes nos mais distinctos clubs desta cidade, estando cada qual empenhado em ser o mais formoso e alegre. Assim é que se abrem os salões do Botafogo F. Club, do Tjuca Tennis Club, do Regatas Botafogo, dos Bandeirantes do Brasil e do São Christovão.



A graciosa senhorinha Nair Duarte Rabello, da sociedade de Santos.

Cruz da Corôa da Italia, que lhe foi concedida pelo governo italiano.

Sentaram-se á mesa a embaixatriz Attolico, a senhora Antonio Azeredo, o ministro Luiz Guimarães e senhora, o deputado Flavio da Silveira e senhora.

Acha-se no Rio, chegado pelo *Giulio Cesare*, acompanhado de sua senhora, o sr. Alfredo Lanno, segundo secretario da Embaixada do Mexico.

Para seu paiz seguiu, pelo *R. Margareta*, o sr. Johan Theodor Paues, ministro da Suecia nesta capital.

O illustre diplomata foi acompanhado de sua gentilissima esposa. Distinctos e muito queridos em nossa sociedade, tiveram o seu embarque muito concorrido, tendo comparecido muitas familias, diplomatas e o mundo official, e sendo offer-tadas á senhora Johan Paues muitas lindas flores.

Chegou ao Rio, procedente do Mexico, o dr. Lima e Silva, embaixador do Brasil naquella paiz.

O distincto diplomata demorar-se-ha algum tempo entre nós, pois veio em goso de férias regulamentares.

OS QUE VIAJAM

Para a Europa seguiu pelo *Cap Po-*



No salão Cervantes, ao realizar-se a conferencia sobre Roma antiga e moderna, pela senhora Condessa Paci, que já se tem feito ouvir no Rio e em São Paulo. A illustre conferencista; autora do livro italiano de nossa propaganda "Sotto la c'oce del Sud", está sentada no primeiro plano, tendo á esquerda o academico prof. Silva Ramos e á direita o poeta espanhol sr. Francisco Villaspesa e o academico dr. Luis Carlos.

reira de Azevedo, Maria de Lourdes Laurina Machado; o deputado Anthero Botelho; o coronel Bressane; os drs. Justino Paixão, Adalberto Valladão, Fausto Moreira da Silva, Almiro de Campos, o commendador Jonathas Nunes Marques, o coronel Augusto Henrique de Almeida.

No dia 23 — as sras. Lodi Batalha, Dinorah Reis de Alencar, Alencastro Graça e Deoclecio Crissiuma; as senhorinhas Olga Stamato, Altair Villaboim e Maria da Gloria Mello; o coronel Moraes Carneiro; o commandante Caldeira da Fonseca; a galante Hilda Carlos Machado; o intelligente Paulo, filho do casal dr. Antonio Rodrigues Alves.

No dia 24 — as sras. Ruth Borges Leal, Levy Autran, Anna da Silva Netto Machado e Odette Bica de Almeida; as senhorinhas Odette Soares Costa e Ilma Couto; o deputado Carlos Maximiliano; os drs. Azurem Furtado (Edmundo); Carlos de Arruda Leite, Justiniano de Menezes e Alberto Nogueira Soares; o commandante Armando Ararigboia, aviador militar e chronista mundano; o deputado Francisco Valladares.

No dia 25 — senhoras Arthur Meirelles, Lindolpho Xavier e Luiza Lopes de Miranda; senhorinhas Monte Fusco, Maria

bado, um lindo jantar na séde da legação de seu paiz.

Estiveram presentes nesta fina reunião as seguintes pessoas:

Ministro do Perú e senhora Victor Maurtua; dr. Thadée Grabowski, ministro da Polonia; ministro da Tchecoslovaquia e senhora Votjeh Vanicek; director dos Serviços Economicos e Consulares do Ministerio das Relações Exteriores e senhora Joaquim Eulalio; encarregado de negocios da Bolivia e senhora Gregorio Reynold; conselheiro da Legação da Alemanha e senhora Asrls Pistor; 1.º secretario da Embaixada de França, conde de Robien; consul geral Oliveira Alves; consul geral da Inglaterra, sr. Charles Goodvin; secretario da legação da Hungria e senhora Zuno Franke.

Embora intimo, transcorreu muito brilhante o almoço que o sr. Bernardo Attolico, embaixador da Italia, offereceu domingo passado, na elegante séde da Embaixada, em Petropolis, ao senador Antonio Azeredo.

O distincto embaixador Attolico aproveitou essa occasião para fazer entrega ao illustre senador brasileiro da Grã-



A reunião da Dumas de Bondade da Assistência Dentária Infantil "Zeferino de Oliveira" promovida com o fim de tomarem providencias sobre a commemoração do 5.º anniversario dessa benem-rita casa de caridade que tão grandes serviços vem prestando na hygiene da bocca de milhares de creancinhas pobres.



NESSE DIA, O SOL SE ESCURECERÁ EM PLENO MEIO-DIA E AS TRÉVAS INVADIRÃO O MUNDO EM MEIO DA MAIS VIVA LUZ. (AMÓS VIII, 9). PARA ESTANCAR MINHA SÊDE, ELLES ME SATURARAM DE VINAGRE (PS. LXVIII, 22). Evangelhos. E GRITANDO COM VOZ FORTE, DISSE: "PAE, ENTREGO MEU ESPIRITO EM VOSSAS MÃOS". (S. LUCAS, XXIII, 46). E, TENDO INCLINADO A CABEÇA, ENTREGOU O SEU ESPIRITO (S. JOÃO, XIX, 30). E EIS QUE O VÉU DO TEMPLO SE ROM-

O celeberrimo altar de Isenheim, em Colmar, por Grunewald, que a Allemanha, pelo tratado de Versailles, foi obrigada a entregar á França. E' a obra que mais celebrou Grunewald.

FEU EM DUAS PARTES DESDE O ALTO ATÉ EM BAIXO. E A TERRA TREMEU E OS ROCHEDOS SE FENDERAM (S. MATHEUS, XXVII, 51).

O CENTURIÃO, VENDO O QUE TINHA ACONTECIDO, GLORIFICOU A DEUS, DIZENDO: "NA VERDADE ESTE HOMEM ERA JUSTO." (S. LUCAS XXIII, 47).

E OS TUMULOS SE ABRIRAM, E MUITOS CORPOS DOS SANTOS QUE ESTAVAM ENTERRADOS RESUSCITARAM. (S. MATHEUS, XXVIII, 52).

TERRA MALDITA

Conto de Aurelio Pinheiro

Ilustração de ALBERTO LIMA

Os nossos cavallos estacaram á beira do *Caiaú* justamente quando o sol, em subito desmaio, desaparecia ao longe numa empinada crista de serra.

O rio tomára agua na vespera e corria borbulhante e apressado. No lado opposto um renque de arbustos, esgarçado e fragil, cobria o barranco a prumo; e para além do barranco, através dos arbustos, surgiam na espalhada melancolia do poente silhuetas de palmeiras, casas longinquoas, trechos confusos de florestas, manchas claras de lagos luzindo sombriamente.

Jeronymo, o meu guia, examinava a corrente, firmava o olhar seguro num tronco de palmeira que se alteava na outra margem, erguia-se nos estribos e declarava com excessiva gravidade:

— Podemos passar. O senhor venha atrás de mim e não tenha medo.

Eu interrogava-o apprehensivo, observando o rio frémente:

— Passar! A cavallo? Mas, Jeronymo, isso parece imprudência!

Elle reafirmava lançando com impeto o seu animal:

— Podemos passar. A agua ainda não chegou ao pé do burity, alli defronte. Não ha perigo.

Apezar da sua affirmativa e do arrojo com que se metterá agua a dentro, senti um breve calefrio ao vel-o avançar. O meu cavallo não esperou que eu o espo-reasse: moveu soffregamente a cabeça e marchou também, atrás do Jeronymo, para a torrente que rugia.

Não sei quanto tempo durou a agoniada travessia. Jeronymo, á frente, gritava, dava-me animo, dizia-me que o medo é que faz o perigo: Eu seguia-o, silencioso, impressionado, olhando ora a palmeira que indicava o rumo, ora as aguas que torvelinhavam num pedregulho a montante e se precipitavam depois, doidamente, sobre os flancos dos cavallos.

Avançavamos, rompiamos lentamente a caudal temerosa. A agua subia, attingia o ventre dos animaes, as costellas, o dorso, a lua da sella, como se nos quizesse devorar aos poucos numa volupia diabolica. Sentia-me rudemente molhado; os borrifos açoitavam-me o rosto e o peito; o vehemente bramido da correnteza trazia-me um insupportavel atordoamento — e nessa afflictiva conjuntura, em que apenas restava acima do rio a cabeça da alimaria, tive a impressão de que era arrastado na voragem das aguas revoltas.

O meu cavallo ansiava, resfolegava, alçando as narinas dilatadas, com um martyrisante pavor da asphyxia. Firmado na sella eu ia notando desasossegado que as suas patas tropeçavam nos seixos, e escoregavam incertas e tremulas no alvéo do rio. Mas nesse instante Jeronymo desmontava e nadava, seguro a um dos lóros. Imitei-lhe o gesto num brusco movimento.

Não demorou muito tempo a desagradavel natação. Logo depois percebi que diminuia a profundidade, e que o animal, mais tranquillo, caminhava, emergia vagarosamente. Emfim, num alivio delicioso, galgavamos a margem e paravamos junto á palmeira.

Jeronymo presto abria o sacco de couro que vinha preso ao arção da sella e estendia na relva as nossas mudas de roupa. E enxutos, recompostos, quase esquecidos da escabrosa travessia, partimos, conversando.

A noite descera, muda e fria. Por toda parte vagava um largo socego de ermo, perturbado apenas pelo surdo rumor das aguas do *Caiaú*, rojando nos pedregulhos.

Só então, no silencio e na treva que nos envolviam, o meu guia, num immenso desabafo, contou o acerbo caso que o maguava. Fôra buscar-me á villa dizendo a toda gente que a mulher adoecera. Mas não era essa a verdade. E acabrunhado, baixando a voz, soltou a sua amargurada confidencia:

— Eu não queria que na villa se soubesse da desgraça que houve na minha casa. Só depois da minha vingança! Depois, até o diabo pode saber!

Calou-se um momento, os olhos parados e humidos perdidos na matta que ennegrecia. E num grave, pungente desafogo:

— Eu matei um homem!

Ao choque da inesperada revelação, fiz parar rapidamente o cavallo:

— Matou um homem? E por que veio buscar-me? Que tenho eu com essa morte?

Instintivamente apalpei o meu cinto e puz a

e dormente parecia tudo envolver em tunicas de espectros; ahi, no absoluto silencio da solidão, Jeronymo desfechou doloridamente a sua cruciante narrativa.

Havia dois annos que comprára o *Caraná*, uma fazendinha antiga á beira de um igarapé, em frente ao lavrado que se desdobrava até ás distantes serras do Amajary. Apezar, porém, da seductora paisagem, da fartura do pasto e do pomar em torno da casa, tinha a soturna fama de malaventurada, desde que o seu primeiro dono fôra devorado pelas onças numa caçada infeliz. Mais tarde outro caso nefasto confirmára a má sorte: certa manhã um vaqueiro apparecera enforcado no pomar, sem uma declaração, sem motivo previsto, sem nada, como se fôra tomado de espantosa allucinação.

Mas Jeronymo não acreditava nas desditas das propriedades ruraes. Offereceram-lhe o *Caraná*; comprou-o; casou-se, e foi viver na Fazenda com a mulher e o pae.

Durante dois annos trabalhou bravamente. Concertou toda a casa, augmentou os curraes, limpou o pomar, refez o gado, perseguiu as onças. E, se não fosse o escarpado temperamento da esposa, a falta de filhos e o duro capricho do pae (que apezar de velho e doente teimára em viver do salario e se agasalhára numa casinha de palha, ao lim do pomar) a sua vida correria ligeira e doce.

Ultimamente, porém, vivia em scismas e mortificações. A mulher tornára-se cada vez mais aspera, mais aggressiva, mais amarga, praguejando e emmagrecendo. O pae adoecera de rheumatismo e mettéra-se de vez no casebre, mal humorado, rancoroso, com um odio inexplicavel á nora, aos vizinhos, á propria Fazenda.

Esse odio do pae confrangia-o tristemente. Certa vez em que, ao voltar do campo, á noitinha, o viu pelo pomar numa clara attitude de espreita e de furor, pensou que essa fra do velho ia abrangendo as proporções de furiosa mania.

Nessa noite foi ao casebre, conversou, alludiu de leve áquella perigosa aversão, defendeu vagamente a esposa, que por certo devia andar doente. Mas ao terminar a defesa viu que o pae se encolerizava, crispava as mãos, rosnava severamente da réde onde se deitára:

— Você a defende! Defende essa cascavel? Ah! Mas um dia ha de ver que eu tenho razão.

— Razão por que, meu pae? Que lhe fez a Maria?

Elle enfurecido replicava:

— Não lhe posso dizer agora. E' uma cascavel que nos morderá! Eu nunca me engano!

Não obstante o seu protesto, os seus esforços, todos os argumentos, não conseguiu explicações, e deixou-o na réde, irritado, ardendo no rancor formidavel.

Jeronymo suspirou largamente ao chegar a esse trecho da sua historia: alteou o peito como se o comprimisse, immensa e implacavel, a propria noite que nos cercava. Arrancou o chapéu, murmurou numa funda revolta:

— Ah! Se eu tivesse comprehendido o que o meu pobre pae me dizia! Se eu tivesse comprehendido! Se



mão sobre o cabo do revólver. Elle viu o meu gesto, apertou as rédeas do seu animal, parou no meio da estrada:

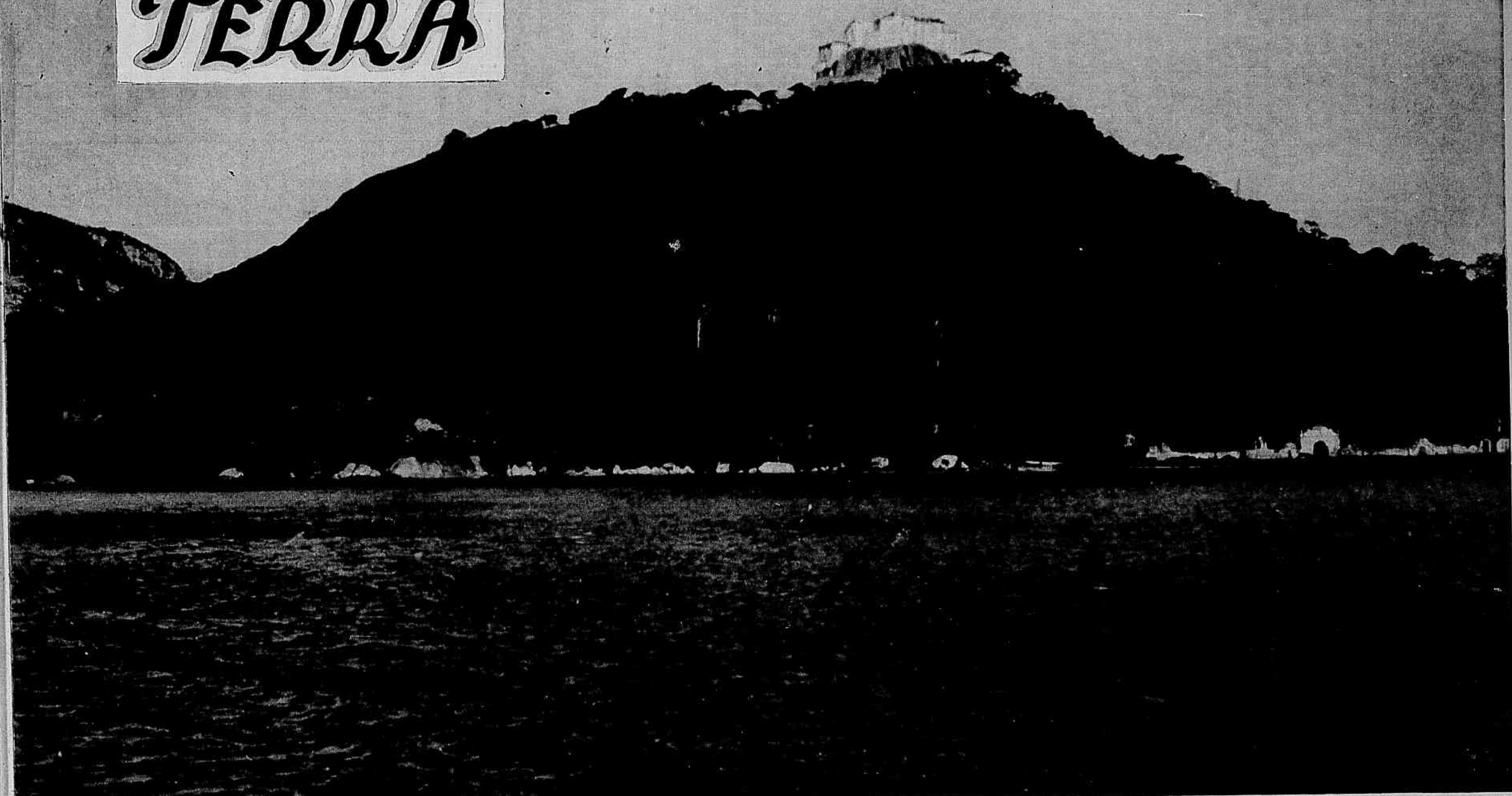
— Fui buscar-o para ver se o senhor poderia salvar esse homem. Não tenho certeza se o matei. Deixei-o nos fundos da minha casa, estirado, a gemer, ferido por uma bala do meu rifle. E esse homem era o meu unico amigo na terra! E' horrivel! Era meu pae!

Tão grande foi o meu pasmo, tão fundo o horror da revelação que nem ao menos tive uma phrase de espanto. Jeronymo observava a mudez e o assombro que me haviam estarecido. Approximou-se, pediu-me angustiadamente que o seguisse. Talvez seu pae ainda vivesse, e lá estivesse, abandonado num misero casebre de palha, entre as arvores, na amaldiçoada terra do *Caraná*. Pelo caminho, duas horas de trote, contar-me-hia o drama sinistro que com tanta brutalidade o esmagára.

Marchámos, trotámos, então, pela estrada, sob a negrura das frondes. Depois deixámos a matta que acompanha o curso do *Caiaú*, e desembocámos na liberdade dos campos geraes.

Ahi, no descampado, onde a claridade estranha

NOSSA TERRA



eu não fosse o que sou: um triste bruto, sem instrução, criado nestes campos!

Passou a mão pelo rosto e proseguiu penosamente.

Um dia, talvez dois meses depois dessa visita ao pae, elle foi procurando no campo por um vaqueiro, o Antonio Gama, seu amigo, homem de crespas maneiras, mais rude que um pêtro bravo. Antonio saudou o e, mesmo montado, lhe foi dizendo com a costumada ferocidade:

— "Olhe, Jeronymo: eu não aguento mais este aperto na garganta, desde ante-hontem. Você sabe que eu sou seu amigo, e sabe também que sou incapaz de uma mentira. Pois, ah! vai! Maria, sua mulher, vai se encontrar com o João Pindoba, todas as noites, enquanto Você está dormindo. Isso é uma miseria! Essa peste devia morrer esfaqueada!"

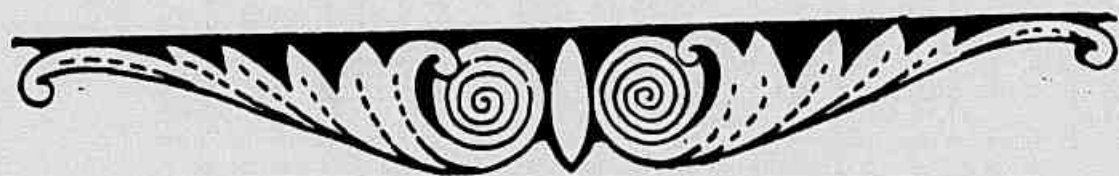
Disse isto assim, ferozmente, com os modos de quem recebe a peor das offensas. Apertou as rédeas do cavallo, rodou, partiu a galope campo afóra.

Nessa mesma noite Jeronymo, violentamente emocionado, agasalhou-se na rêle e ficou de olhos escancarados, varando a escuridão da alcova, c ntendo o medonho furor que o estrangulava. Já tarde, pela madrugada, percebeu que a mulher se levantava, des-



Nesta semana, consagrada pela Igreja á rememoração da tragedia do Calvario, a visão de nossa terra, abençoada de Deus, deve associar-se ao nosso profundo e intenso sentimento de catholicidade, que, a rigor, não deixa de ser uma demonstração de brasilidade integral, porque o nosso paiz é a cousa melhor do mundo, depois do céu... Eis o motivo de darmos neste espaço, dedicado ás melhores paisagens brasileiras, a vista do nosso mais famoso e original monumento religioso — o Convento da Penha, sentinella da admiravel bahia do Espirito Santo, situada na suave enseada de Villa Velha — lugar onde a natureza tropical, apesar de seu viço e esplendor, tem uma doçura de prece e sugere uma velha estampa medieval, servindo de moldura ao mais bello milagre de que tratam as nossas chronicas do passado. A Penha, á beira do Atlantico, na costa do Espirito Santo, é o maior thesouro de nossa alma christan.

S. de N.



calça, cautelosa, e abria a porta do quarto. Dos fundos do pomar vinha um ruido, prolongado e estridente, como o dos guizos que a cascavel traz na cauda.

Viu a esposa sahir, ergueu-se, tomou o rifle. Deixou o aposento, seguiu para os fundos da casa, meio allucinado. A porta que dava para o pomar estava entreaberta; empurrou-a, ficou na soleira, esgazeado, transtornado, terrivel, perfurando com os olhos a meia treva do pomar. E de subito, á distancia, junto ao tronco de uma mangueira, viu dois vultos. Não se poudé mais dominar, gritou desvairado:

— "Infames! Canalias! Vou matal-os!"

O casal correu, escondeu-se entre as arvores. Nesse instante outro vulto corria também, e elle começou a caçada tragica, possesso, o rifle engatilhado. De repente vê adiante, proximo ao igarapé, o perfil da espo-

sa e, logo atrás, um homem que a seguia. Levou a arma ao rosto, atirou no homem, que cahiu instantaneamente, de bruços, á beira d'agua. A mulher desaparecera.

Ao terminar assim a sua narrativa, Jeronymo quedou-se um momento. Os nossos cavallos haviam deixado de trotar, e seguiam a passo, sentindo as rédeas soltas. Elle concluiu entre soluços:

— Clareava o dia quando, angustiado, fui ver o homem que eu havia derrubado com o tiro. Reconheci-o antes mesmo de ver-lhe o rosto. Era meu pae! Meu pae, que se lançara também sobre minha mulher, para vingar a minha honra. Não falava, mas vivia ainda. Levei-o para a sua casinha no pomar, deitei-o, fui chamar o Antonio Gama para fazer-lhe companhia, e parti para a villa.

Pouco tempo depois chegavamos ao Caraná. Ao nosso encontro veio o Antonio Gama, que nos avisou sombriamente:

— Morreu logo, á tardinha. Antes de morrer segurou a minha mão e disse baixinho: "Terra maldita... vingança... vingança..."

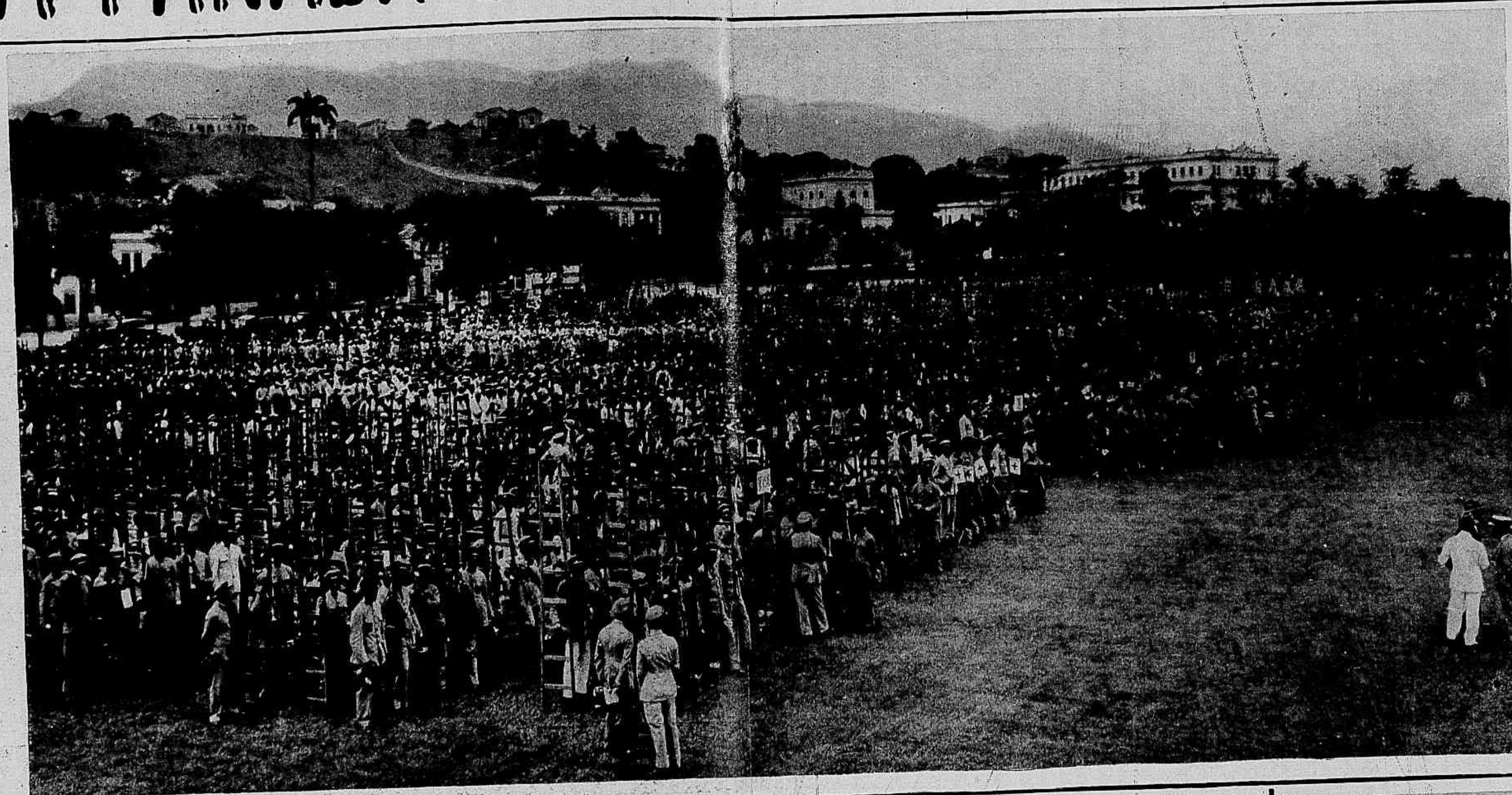
AURELIO PINHEIRO



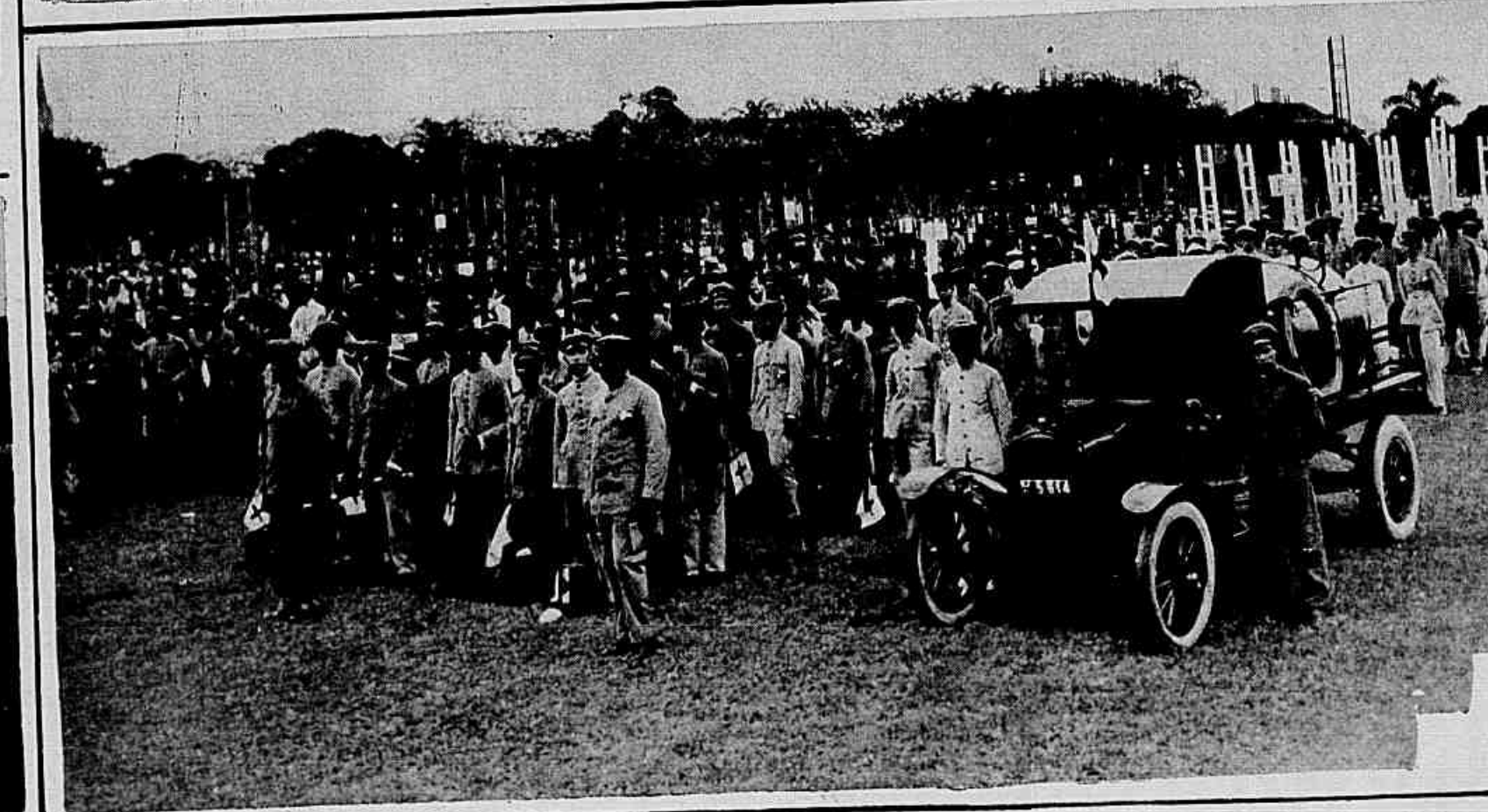
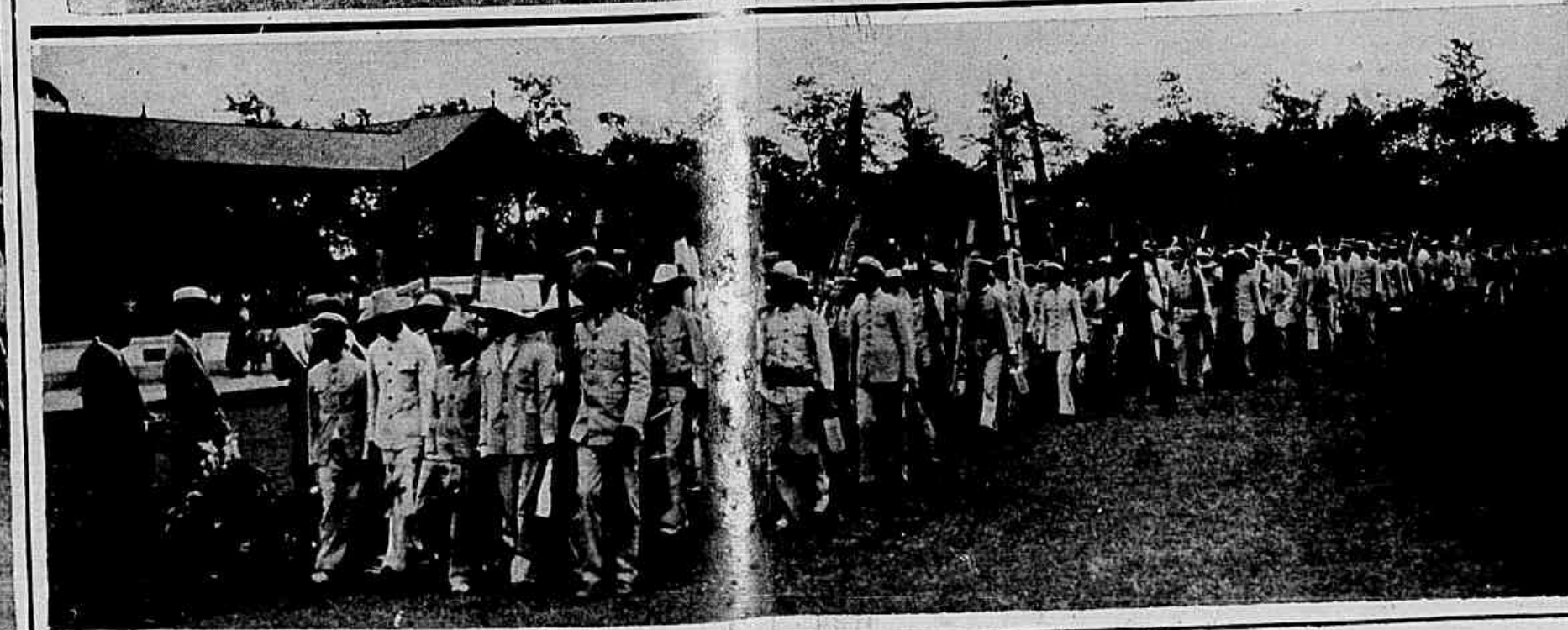
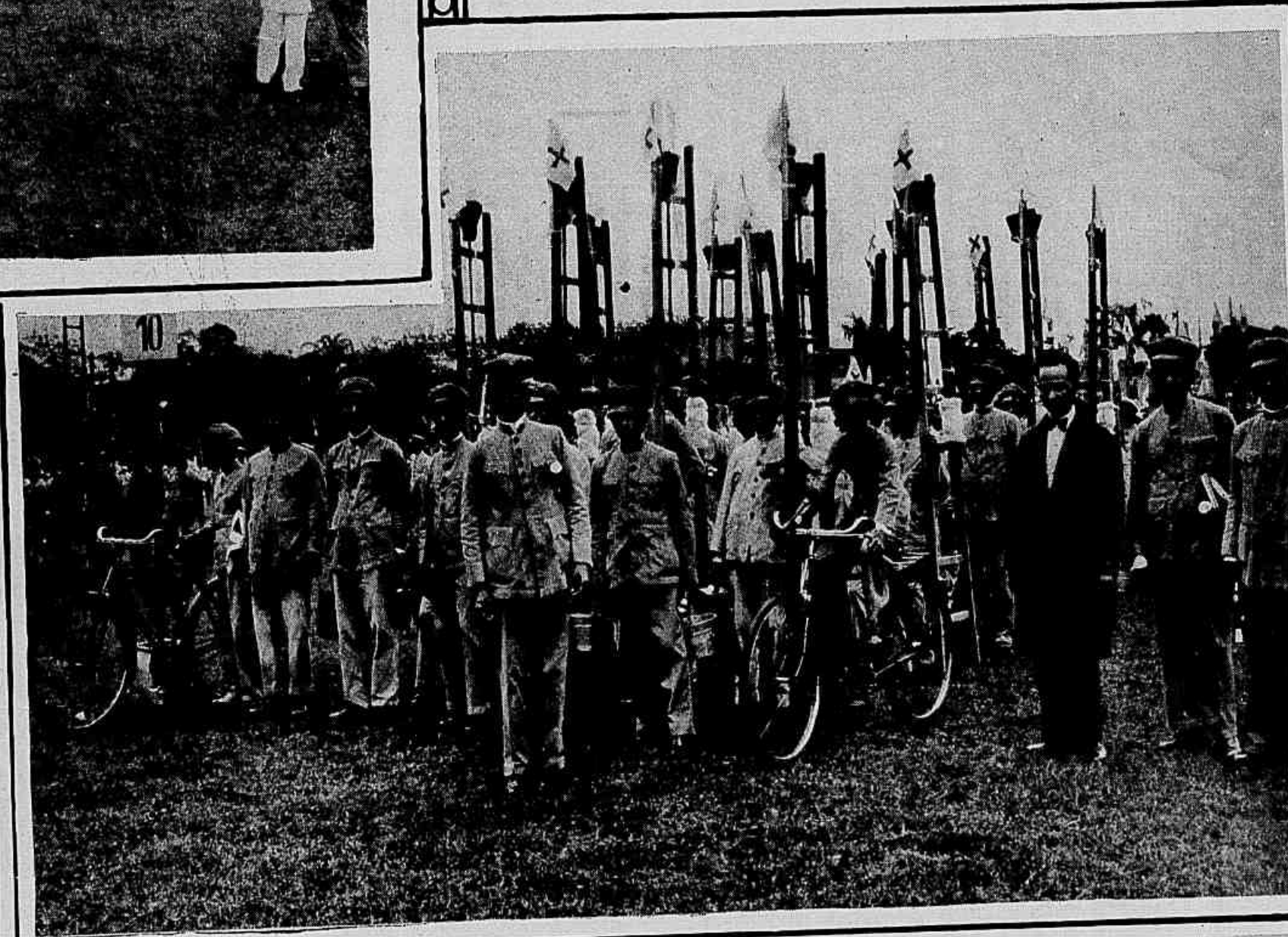
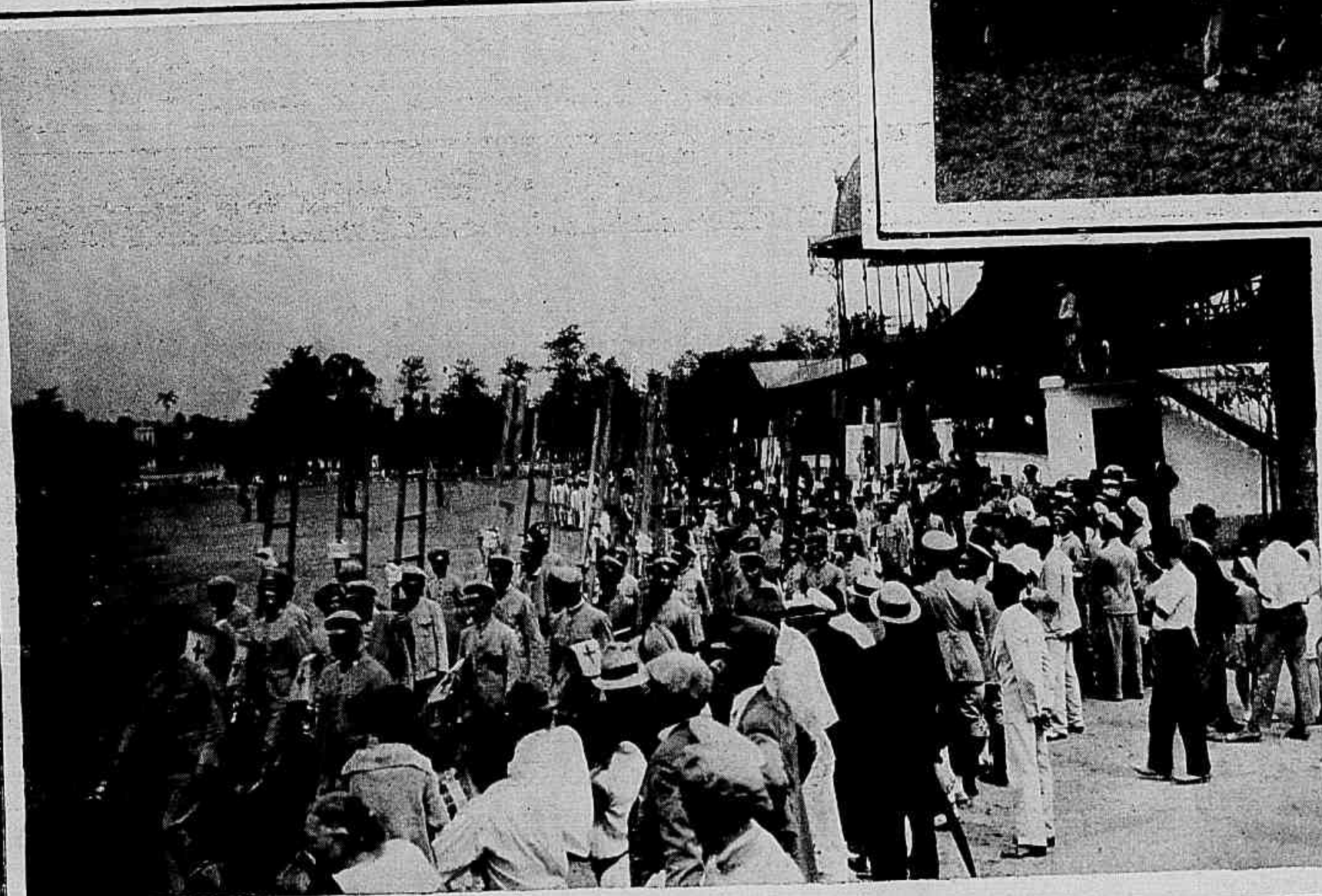
A PARADA DOS "MATA-MOSQUITOS"



O Rio de Janeiro assistiu, no domingo ultimo, a uma formatura inédita: a parada dos "mata-mosquitos" no Campo de São Christovam. Cerca de seis mil homens, entre médicos, mata-mosquitos, guardas e outros empregados no combate á febre amarella formaram, para que se obtivesse um film especial. O exercito sanitario compareceu á formatura com todo o "material bellico": estribo, pás, anzinhos, lanternas, baldes, carretas, lonas, rolos de papel, instrumentos de pedreiro, telhas, latas de desinfectantes, vassouras, bandeiras, cordas, um mundo de cousas que empregam no seu mysterio de combate ao terrivel flagello. A confem-



pliação das gravuras destas paginas convence-nos de um espectáculo absolutamente novo na vida da cidade. Vêr os "mata-mosquitos" em grupos isolados é espectáculo de todos os dias; vêr-os aos milhares, só quem foi ao Campo de S. Christovam ou quem contemplar as gravuras que aqui se vêem. Esse verdadeiro exercito foi mobilizado, com os quadros grandemente augmentados, quando, ha dois annos atrás, irrompeu a febre amarella nesta capital. O horivel mal foi já — folgamos em affirmar-o — inteiramente vencido, graças ás energicas providencias tomadas e á acção dos "mata-mosquitos".





OS CONCURSOS AQUATICOS DE DOMINGO



2



1



3



4

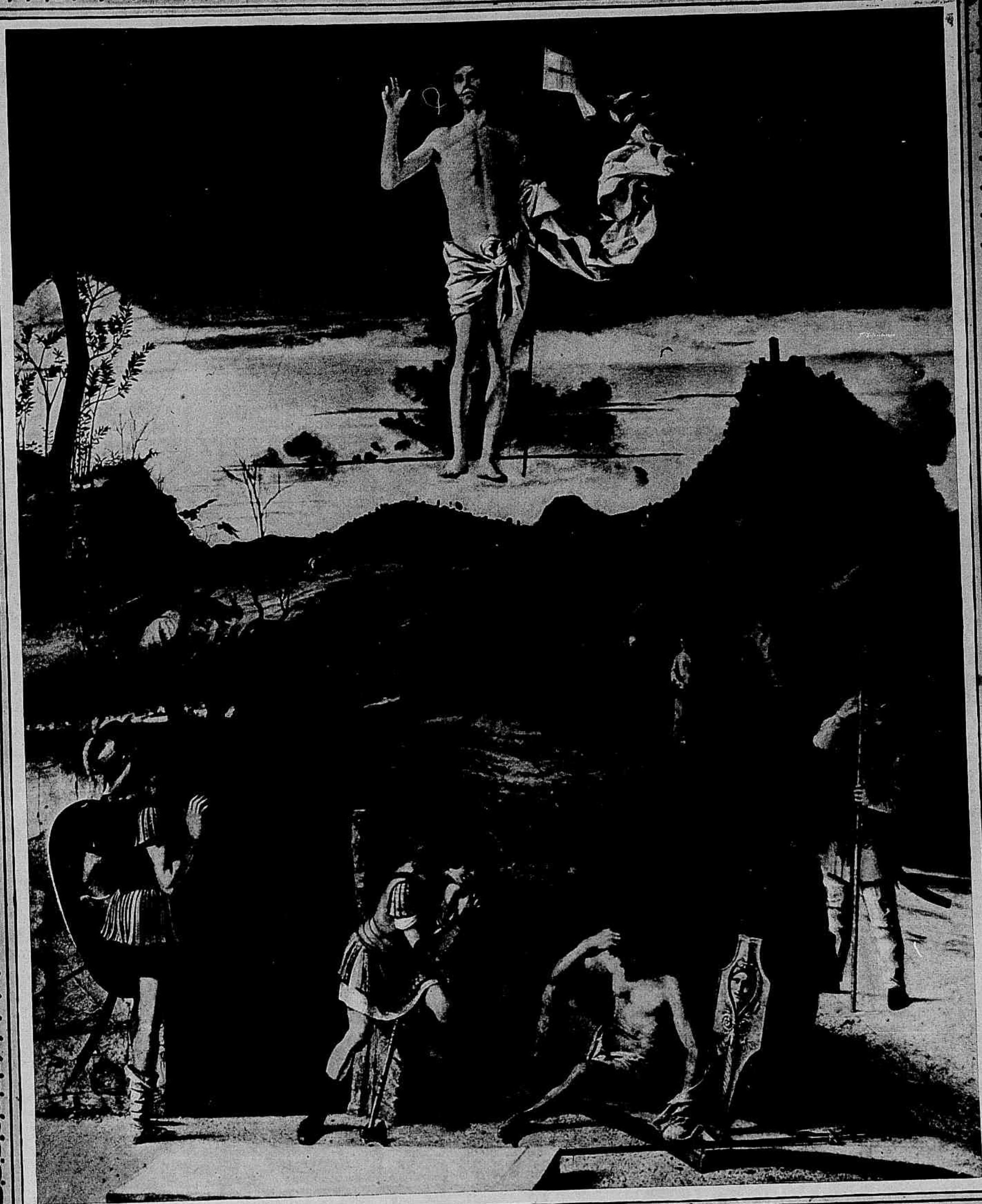


5



Na enseada de Botafogo:
1 e 2 — A saída da 11.ª prova — "Dr. Washington Luis" — e as suas concorrentes. 3 — A senhorinha Thora Milbourne, vencedora da 11.ª prova, tendo á direita a 2.ª collocada.
4 — Algumas concorrentes á 22.ª prova, classica "Arthur Augusto Ferreira".
5 — Os vencedores das 13.ª e 12.ª provas.
6 — Grupo de alguns concorrentes.





RESURREIÇÃO DE CHRISTO

de GIOVANNI BELLINI
(No Museu do Imperador
Frederico, em Berlim).

APÓS AS VESPERAS DE SABBADO, AO ROMPER DA AURORA DO 1.º DIA DEPOIS DE SABBADO, MARIA MAGDALENA E A OUTRA MARIA FORAM VISITAR O SEPULCRO. HOUE ENTÃO UM GRANDE TREMOR DE TERRA; E UM ANJO DO SENHOR DESCEU DO CÉU, APPROXIMOU-SE DO TUMULO, REVOLVEU A PEDRA E SENTOU-SE EM CIMA DELLA. O SEU ROSTO TINHA O BRILHO DE UM RELAMPAGO E OS SEUS VESTIDOS ERAM BRANCOS COMO A NEVE. OS GUARDAS, LOGO QUE O VIRAM, ENCHERAM-SE DE TAL PAVOR QUE FICA-

RAM COMO MORTOS! E O ANJO, COMEÇANDO A FALAR, DISSE ÀS MULHERES: 'NÃO TENHAES MEDO! SEI QUE PROCURAEIS JESUS, QUE FOI CRUCIFICADO. ELLE NÃO ESTÁ AQUI, PORQUE RESUSCITOU, COMO DISSE! VINDE E VÊDE O LOGAR ONDE O SENHOR HAVIA SIDO COLLOCADO! IDE DEPRESSA DIZER AOS SEUS DISCIPULOS QUE ELLE RESUSCITOU E QUE VOS PRECEDERÁ NA GALILÉA, ONDE O VEREIS. EIS O QUE ANTECIPADAMENTE VOS ANNUNCIO'.

(EVANGELHO DE S. MATHEUS, 28, 1-7).



MULHER LOUVA-A-DEUS

DE RACHEL PRADO

ESTE título, que parece um appello á mulher para que louve a Deus, não é mais que uma ligeira chronica futil e mundana.

Não é que a Carioca moderna, irrequieta e faceira, não seja capaz de louvar a Deus a todos os momentos, pelas graças colhidas. Mas em primeiro lugar teria que louvar ao Creador por have-la feito nascer na cidade mais linda do mundo onde, nas pulverizações da luz, esplende a mais formosa primavera!

E, genuflexa, teria que agradecer ainda a belleza do nosso céu e a sua propria belleza.

Louvar a Deus é crêr em todas as realizações!

E' ter saudade do Paraíso e ansiar por encontra-lo novamente, pois que está perdido segundo o poeta Milton...

Porém, se o pantheismo de um lado fascina a Eva moderna, tornando-a quasi pagã, por outro anniquila a sua vontade, fazendo-a escrava da Moda.

E a mulher de hoje, embóra não se alheie inteiramente dos altos problemas e assombrosas descobertas no dominio da sciencia, conquistadas pelo seu companheiro — o homem —, pouco se lhe dá a maravilha da radio-electricidade de Marconi ou da relatividade de Einstein.

Que se importa ella com theorias complicadas, se possui uma sciencia subtil e delicada — a moda — que com as suas mil e tantas exigencias, dicta leis imperiosas e deseja que as cumpram *ipsis-verbis*. E' preciso viver de accordo com a época!

A arte, a sciencia e a philosophia simpliicam os seus labyrinthos tornando-os accessiveis a todas as mentalidades!

Na arte, o que parece errado está certo!

A musica de nossos dias, agitada, excêntrica e banal, diz-se futurista!

— Futurista? Não! Deveria dizer-se actualista!

Porque a musica do futuro, da forma como se mostra na actualidade, ainda será mais absurda e menos comprehensivel!

Chama-se a isso evolucionismo!

E os retrogrados, os passadistas, os conservadores da arte pura e sã ficarão isolados com esse tal *surto progressista* que tudo absorve!

Mas... gentis cariocas, o assumpto desta chronica vos interessa e deixemos as divagações.

"Mulher louva-a-Deus" é a mulher moderna com a sua interessante indumentaria!

Se os cabellos cortados e as saias curtas fizeram de Eva a *garçonne* sempre gentil, a moda actual faz da mulher um interessante orthoptero que lembra com saudade as brincadeiras de creança na relva dos jardins á caça do curioso insecto.

"Louva-a-Deus"! o meu pensamento evoca outros tempos e sorriso com prazer associando ideias e vejo reflectida a sua figura na toilette feminina!

Ah! estes senhores costureiros são caprichosos e irreverentes!

Pensam: temos feito das mulheres — flores, amphoras, estatuas gregas e até garotas; mas agora vamos favorecer as mulheres que não têm pernas bonitas

tornando-as mais attrahentes pelo seu mysterio. Para descermos as saias repentinamente seria provocarmos uma revolução, e assim o faremos pausadamente, em pequenos ensaios....

E fizeram as bambinelas que voam ao vento, como flâmulas em campo de batalha.

Decretaram a moda das saias em ponta, pelas costas, tornando a mulher um passaro com a majestade do pavão!

Resolveram ainda dar pequenas asas ás mulheres que já são empiricamente borboletas e inventaram as capinhas que acompanham as caudas!

A mulher assim vestida é insecto, é passaro e anjo!

Com um pé de vento imprevisto, ella alçarã voo para o Céu!

Depois... para rematar vieram os chapéus em forma triangular, capacetes de aviador e outras cousas originaes que dão saudade dos penteados antigos!

Oh! rainha autoritaria e incoherente!

Após tantos annos nos quaes imperou a linha recta e que o collete foi abolido pela *sportswoman* que frequentou praias, rinks, tennis, no desejo de se tornar agil e que respirou em longos haustos o ar puro, dilatando os pulmões, tendo plena liberdade de movimentos, volta a comprimir-se nos anti-higienicos colletes, pois a nova moda decreta a cintura no lugar e cada qual se esforçará por fazer-la mais fina e graciosa!

As mulheres depois dos sports, da cultura physica que praticavam com a desenvoltura das saias curtas, voltarão novamente a ser esguias, languidas, com cintura de vespa, como ha cincoenta annos passados! Não será mais necessario regimens de fome: o collete se encarregará de emmagrece-las.

Quem sabe se não voltará a época do romantismo com os seus bardos e trovadores?

Embóra a avalanche do progressos tudo atordoe num dynamismo esmagador, no fundo a alma humana é idealista e ama o mysterio.

Se a moda das saias longas fôr para dar inicio a um novo renascimento de idealismo e poesia, tornando a mulher mais encantadora e superior, dentro do recato das suas vestes, que se torne definitivo o decreto dessa rainha autoritaria — a senhora MODA.

Talvez as mulheres fiquem mais caesiras com o uso das saias que difficultam os seus movimentos.

E ficae certas, carissimas leitoras: após as saias longas e flexiveis virão as saias-balão para o completo aprisionamento da mulher!

Qual a melindrosa que poderá correr, viver ao sol e á chuva, dentro de uma armação de arame?

Ah! esse senhor Mussolini, ao prestigiar a moda das saias longas, só teve um fito — tirar a liberdade da mulher!

Mulheres abelhas, cigarras e "louva-a-Deus", eu vos confesso como mulher: sois muito mais interessantes como garotas de saias curtas no *trottoir* que como passaros com asas e caudas de pavão!

Que volte, pois, para as ruas a brejeirice da mulher-sport e guardem-se para a noite os vestidos longos, que a fazem senhoril e majestosa!



A mulher moderna interessante "louva-a-Deus".



A sportswoman que usa chapéu de aviador e outras cousas originaes, esquecendo o penteado antigo e pyramidal.



NOTÍCIAS E COMMENTARIOS

A Cruzada pela Cultura do Povo

Quando o sr. Mattos Pimenta levou ao Rotary-Club a idéa de se fazer uma cruzada nacional contra o analfabetismo teve o prazer de sentir que aquelle gremio de expoentes de classes freuiu de entusiasmo num applauso unanime. Compreenderam todos que era uma verdade a celebre epigraphe — que é agora o lema da Cruzada patriótica — da conferencia que Miguel Couto realizára na Associação Brasileira de Educação em 1927 "No Brasil só ha um problema nacional: a educação do povo".

A idéa tornou-se por isso, mais do que victoriosa, triumphante, e desde logo se organizou uma comissão executiva, cuja acção se tem feito sentir e que ora entra numa phase decisiva, porque como tal deve ser considerado o gratissimo acontecimento de haver assumido a presidencia da Cruzada pela Cultura do Povo o eminente professor Miguel Couto.

Basta que transcrevamos para aqui um trecho do discurso com que o sr. Mattos Pimenta abriu a sessão da posse do grande medico patricio:

"Não póde haver, com effeito, mais seguro penhor da honestidade e dos elevados propositos da campanha projectada do que este que aqui offerecemos, entregando o commando da Cruzada ao brasileiro que, por suas virtudes fundamen-

taes, pela clarividencia do seu espirito, pelo entranhado amor ao Brasil e pelo zelo e proficiencia com que tem tratado os assumptos da educação nacional, constitue, indiscutivelmente, um verdadeiro symbolo, ou o mais legitimo delegado

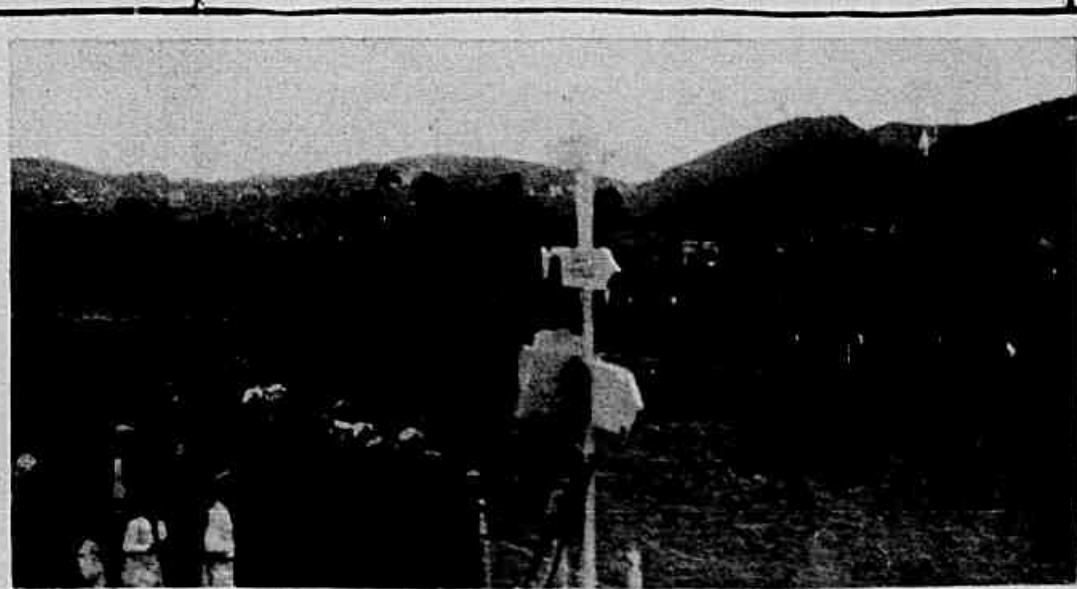
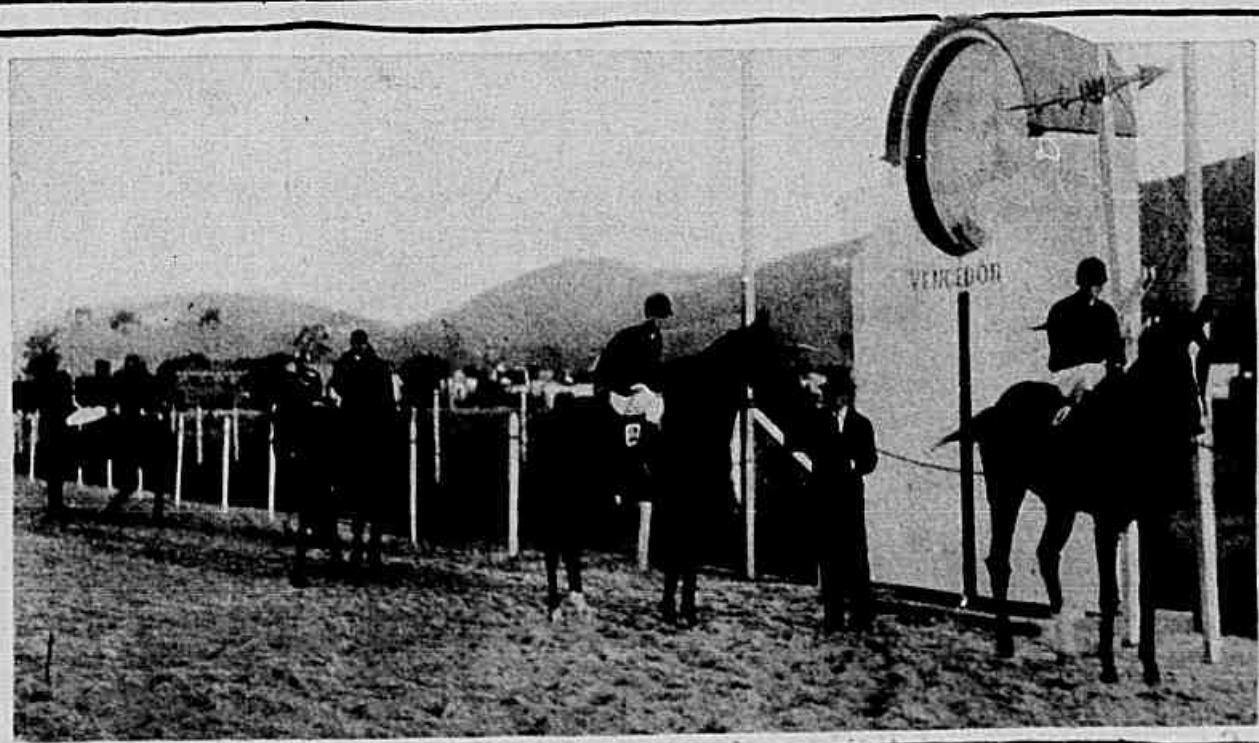
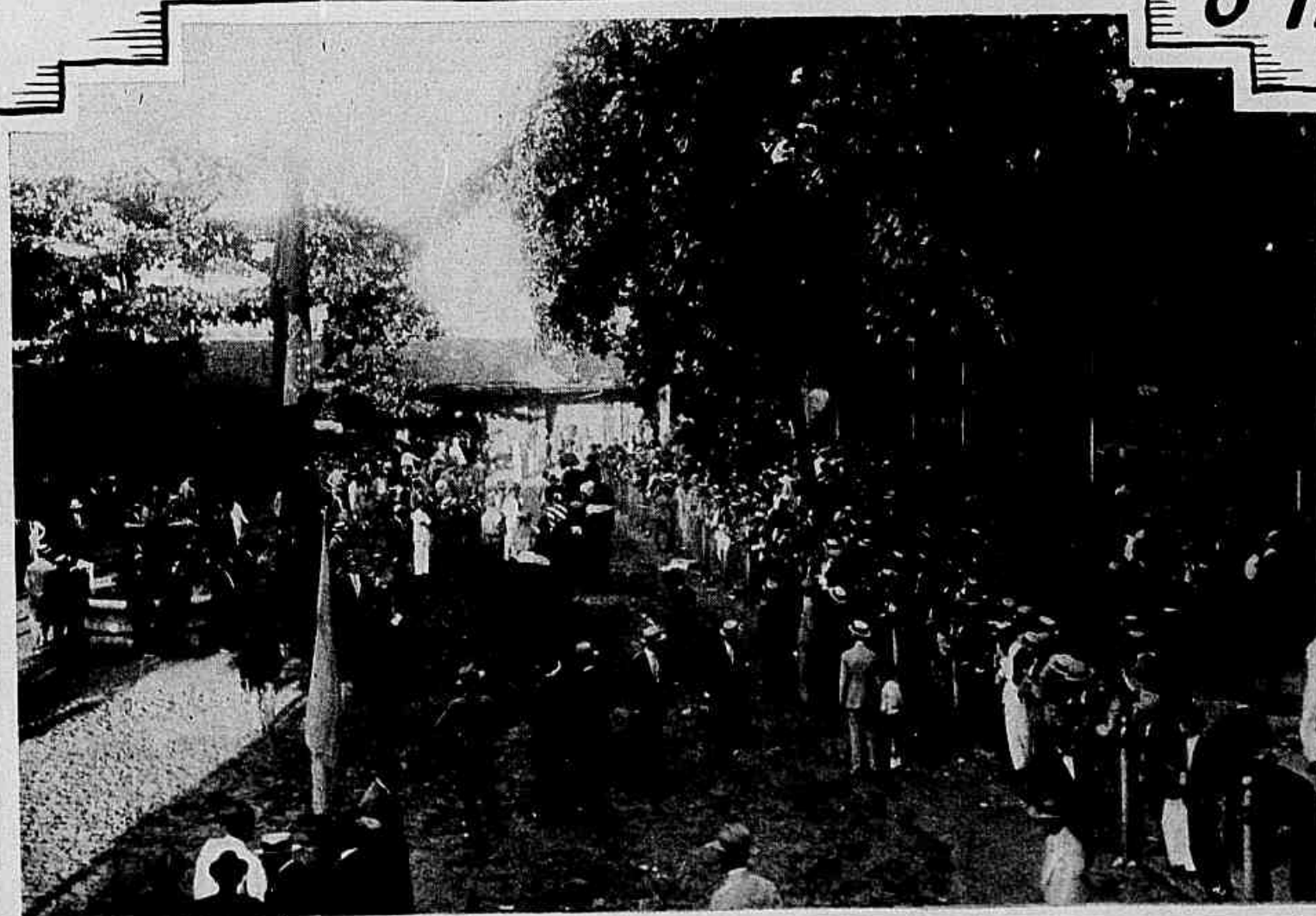
dessa grande e nobre aspiração de nosso paiz".

A sessão, realizada com a presença de representantes de classes, da imprensa e de diversas empresas, teve portanto tambem um cunho de justiça, porque



A posse solemne do eminente professor Miguel Couto na presidencia da Cruzada pela Cultura do Povo. O illustre mestre está ao centro, tendo á direita o dr. Arthur Moys, o sr. Hildbrando Gomes Barreto (do Centro de Commercio e Industria do Rio de Janeiro) e o sr. Benevenuto Pereira (do Circulo de Imprensa) e á esquerda os srs. dr. Arrojado Libão, presidente do Rotary-Club; professor Faustino Espozel e dr. Randolpho Chagas (da Associação Commercial do Rio de Janeiro).

O INICIO DA TEMPORADA DO DERBY-CLUB



Na corrida com que o Derby-Club inaugurou a temporada: um aspecto do ensilham-nto; "Casab. lito", montado por Carmelo, vencedor do Grande Premio Inaugural; a sahida e a chegada da maior prova do dia.



A cerimonia religiosa do Domingo de Ramos ás portas da Cathedral Metropolitana: o momento que symbolisa a entrada de Jesus em Jerusalem. Vê-se na photograph'a s. ex. revm.^a d. Sebastião Leme, arcebispo coadjutor.

significou um tributo de veneração ao eminente professor Miguel Couto.

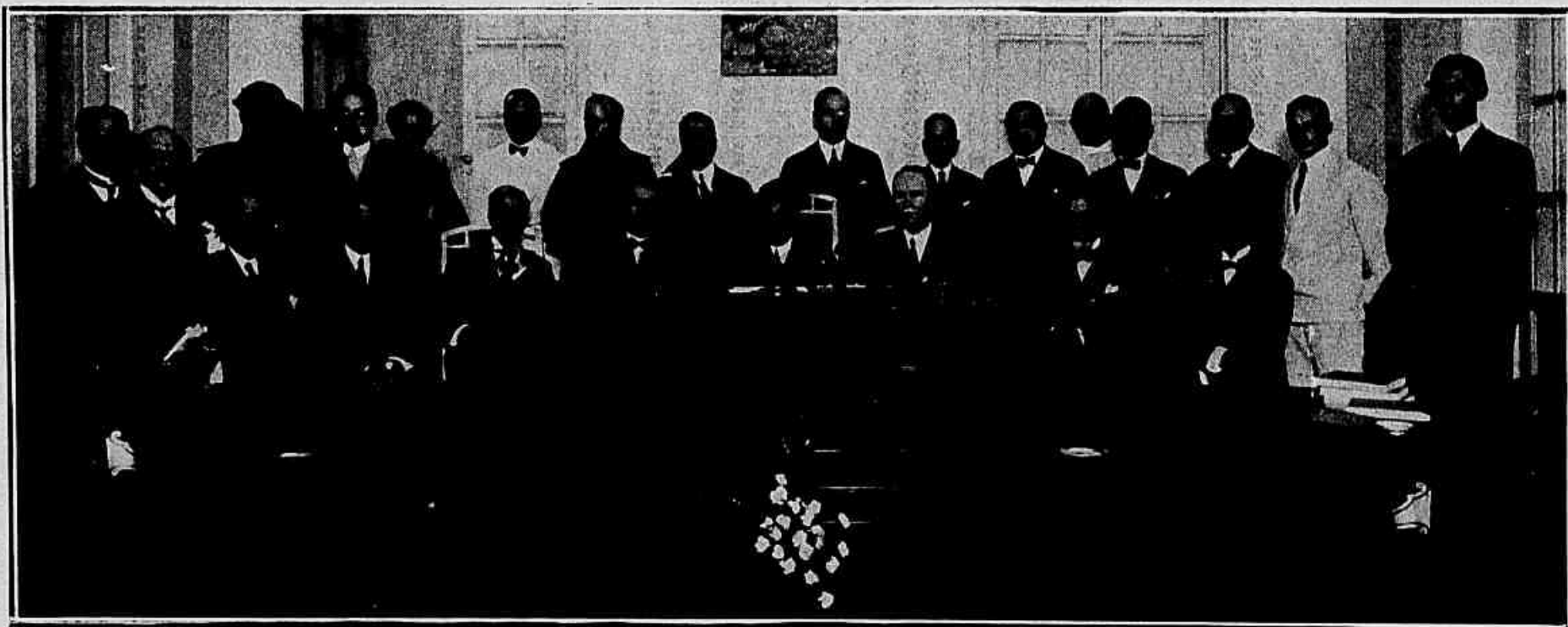
A REVISTA DA SEMANA, que desde o primeiro momento deu o seu apoio á patriótica idéa nascida em reunião do Rotary-Club, hypotheca novamente a sua solidariedade á obra de benemerencia e patriotismo da Cruzada pela Cultura do Povo.

A Pedra que se 'esphacela

A PEDRA chegou a ser a maravilha dos sertões patrios. Tirou-a das selvas vizinhas da cachoeira de Paulo Afonso o genio empreendedor de Delmiro de Gouvêa, que a creou e poliu, fazendo della, sem ter sequer os fóros humildes de villa, algo melhor do que muitas cidades de Alagoas.

As ruas da Pedra foram traçadas geometricamente e as casas t das, de um estylo só, foram sempre tão brancas, tão brancas que pareciam cobertas de neve, com as suas columnatas elegantes sustentando o telhado sobre os corredores longos que passavam diante de todas ellas.

Instituto Teuto-Brasileiro de Alta Cultura



A sessão inaugural do Instituto Teuto-Brasileiro de Alta Cultura, que terá por objectivo promover o intercambio intellectual entre a Alemanha, a Austria e o Brasil. Presidiu á sessão, realizada na Sociedade de Medicina e Cirurgia, o sr. Vianna do Castello, ministro da Justiça, que tem á direita os srs. ministro da Allermanha; professor Aloysio de Castro, director do Departamento Nacional do Ensino; professor Cicero Peregrino, reitor da Universidade do Rio de Janeiro, e Henrique Schulzer, nosso consul na Allermanha; e á esquerda os srs. ministro da Austria; professor Abreu Fialho, director da Faculdade de Medicina, e professor Juliano Moreira, director do Hospital Nacional de Alienados.

Dava-lhe vida a fabrica de linhas que o cearense fundára na selva e que se tornou uma das mais perfeitas industrias

nacionais, já vencendo os productos estrangeiros.

Um dia, Delmiro foi assassinado. A

Pedra inteira estremeceu, transida de dôr e naquelles lares todos, dentro daquellas paredes muito brancas, lagrimas e lagrimas correram. Entretanto, a Pedra continuou a existir, esplendida: uma colmeia a fervilhar durante o dia, no trabalho abençoado e util; um lindo povoado a adormecer calmamente, á noite, ao luar do sertão, feliz e descuidado.

A industria de linhas continuou a florescer, prejudicando a estrangeira e determinando medidas indignas dos responsaveis por esta. Assim é que a Machine Cottons não fornecia os seus productos ao negociante que vendesse os da Pedra...

Até que, agora, o polvo estrangeiro conseguiu, a peso de ouro, suffocar a industria nacional. Comprou o privilegio da Pedra, destruiu a fabrica alagoana e, como seu maior triumpho, reduziu á miséria os operarios que mourejavam na grande fundação de Delmiro de Gouvêa.

A Pedra de hontem, que nem villa era, parecia uma cidade; a de amanhã nem sequer parecerá uma tapera...

Na nossa terra, onde de vez em quando se fala em protecção disto e daquillo, não poderia ter havido uma protecção á industria da Pedra?



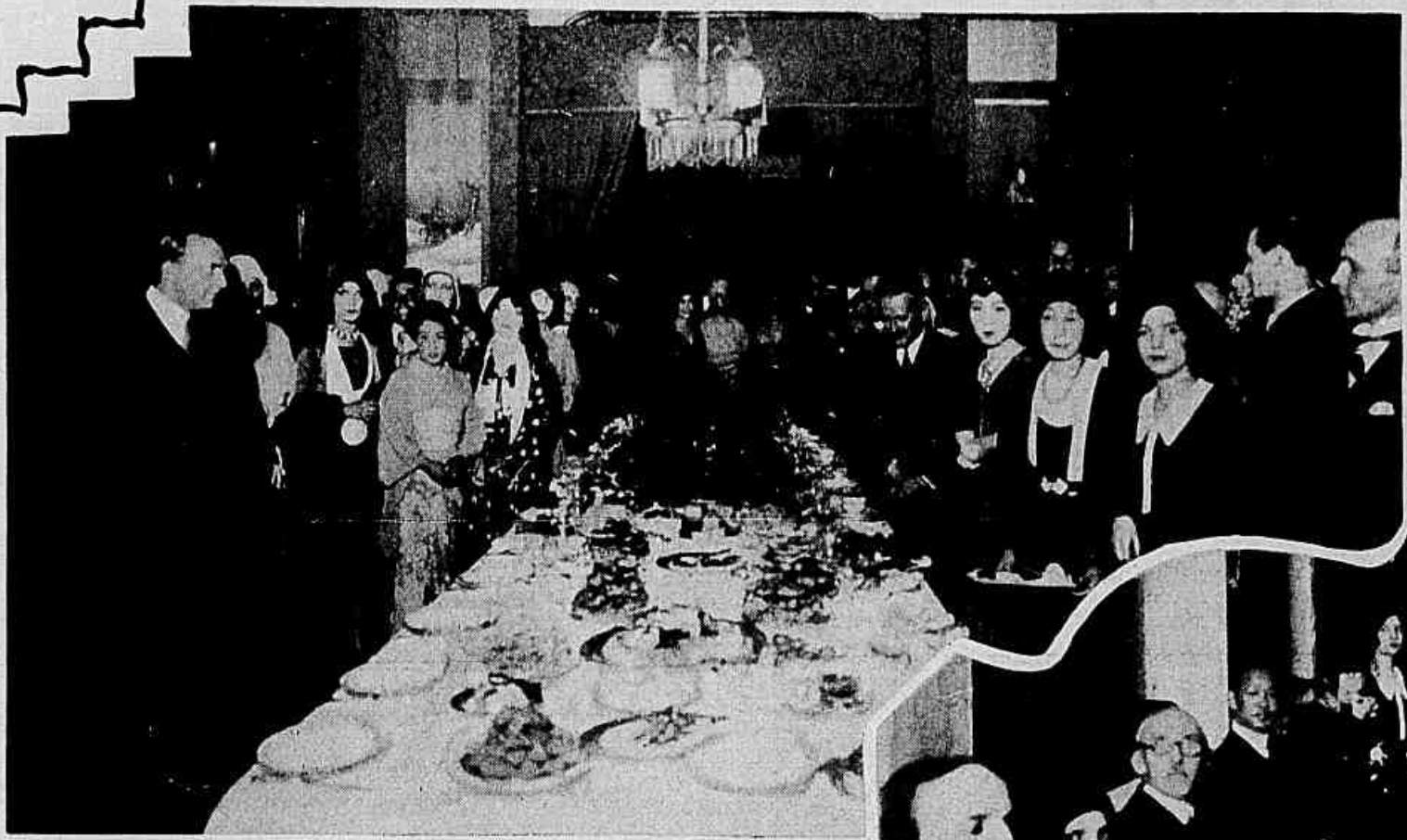
Nos salões do Club Germania ao realizar-se o almoço de cordialidade do "Centro dos Droguistas e Industriaes de Drogas da Capital Federal", em que se reuniram as figuras mais representativas d'este ramo do commercio no Rio de Janeiro.

Parece que sim, porque desde que a industria nacional seja bôa — e a da Pedra o era tanto que tirava o socego á estrangeira — não faltam meios para defendel-a com verdadeiro patriotismo.

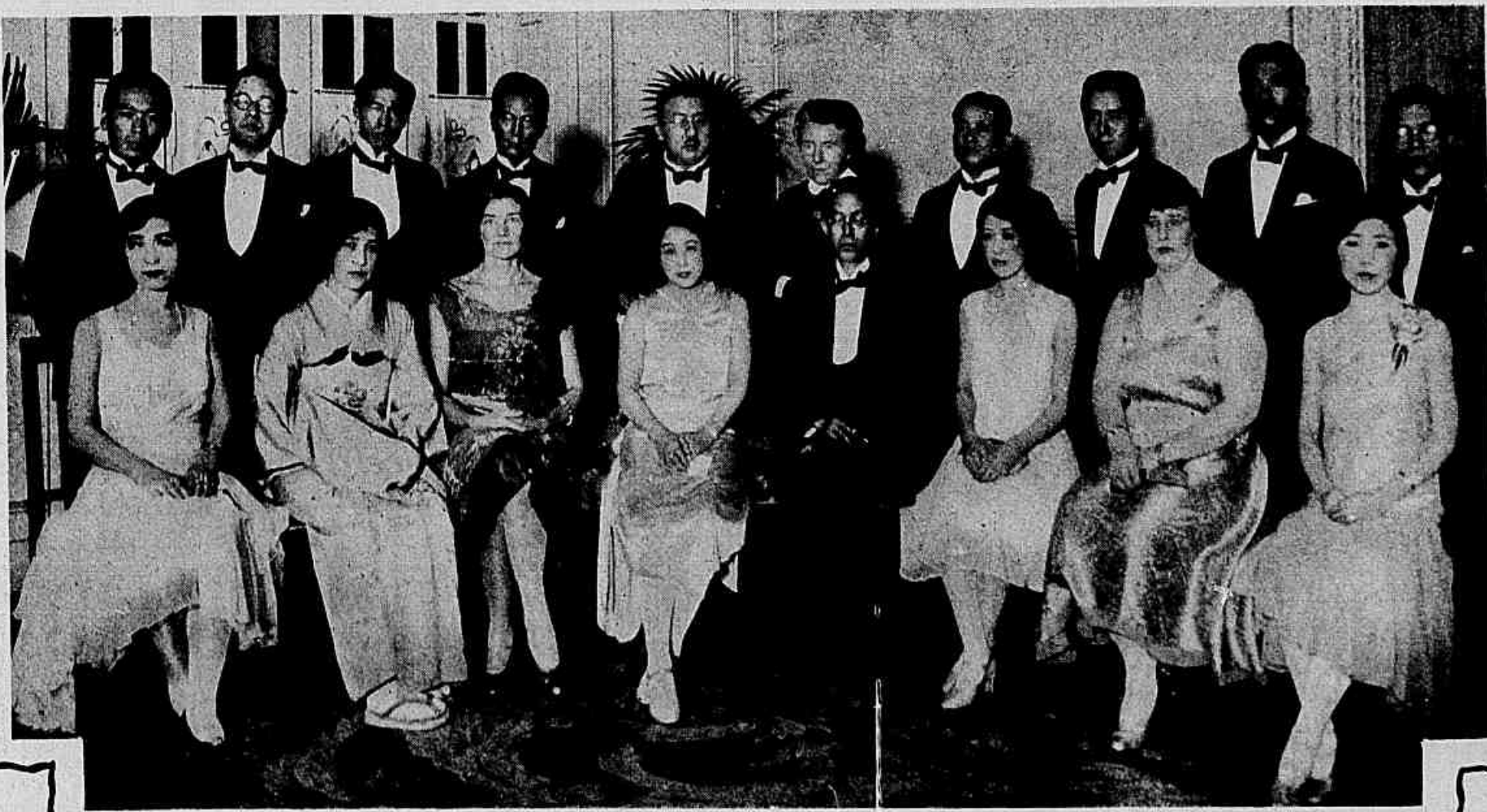
Consummou-se o attentado. E delle só se recordarão os pobres operarios reduzidos á miséria e aquelles que um dia tiveram o prazer de deitar os olhos sobre as casas da Pedra, tão brancas, tão brancas que pareciam feitas de luar...

Arte Moderna

O Rio hospedará em breves dias o pintor e escultor patricio Vicente do Rego Monteiro. O artista virá do Recife trazendo mais de cinquenta trabalhos



A despedida do Embaixador do Japão



Por motivo de sua partida desta capital, em gozo de férias regulamentares, o sr. embaixador do Japão e senhora Akira Ariyoshi offerceram, na sede da Embaixada, um chá á alta sociedade carioca, a que estiveram presentes os srs. vice-presidente da Republica, vice-presidente do Senado, ministros de Estado, membros do Corpo Diplomatico e vultos da nossa sociedade e da colonia japoneza. As duas gravuras que se vêem ao alto mostram-nos dois aspectos da recepção. Ao lado o sr. embaixador e a senhora embaixatriz do Japão sentados entre os funcionarios da Embaixada e familias, que lhes offereceram um jantar, tambem por motivo da sua partida.

dos principaes artistas de arte moderna que vivem em Paris.

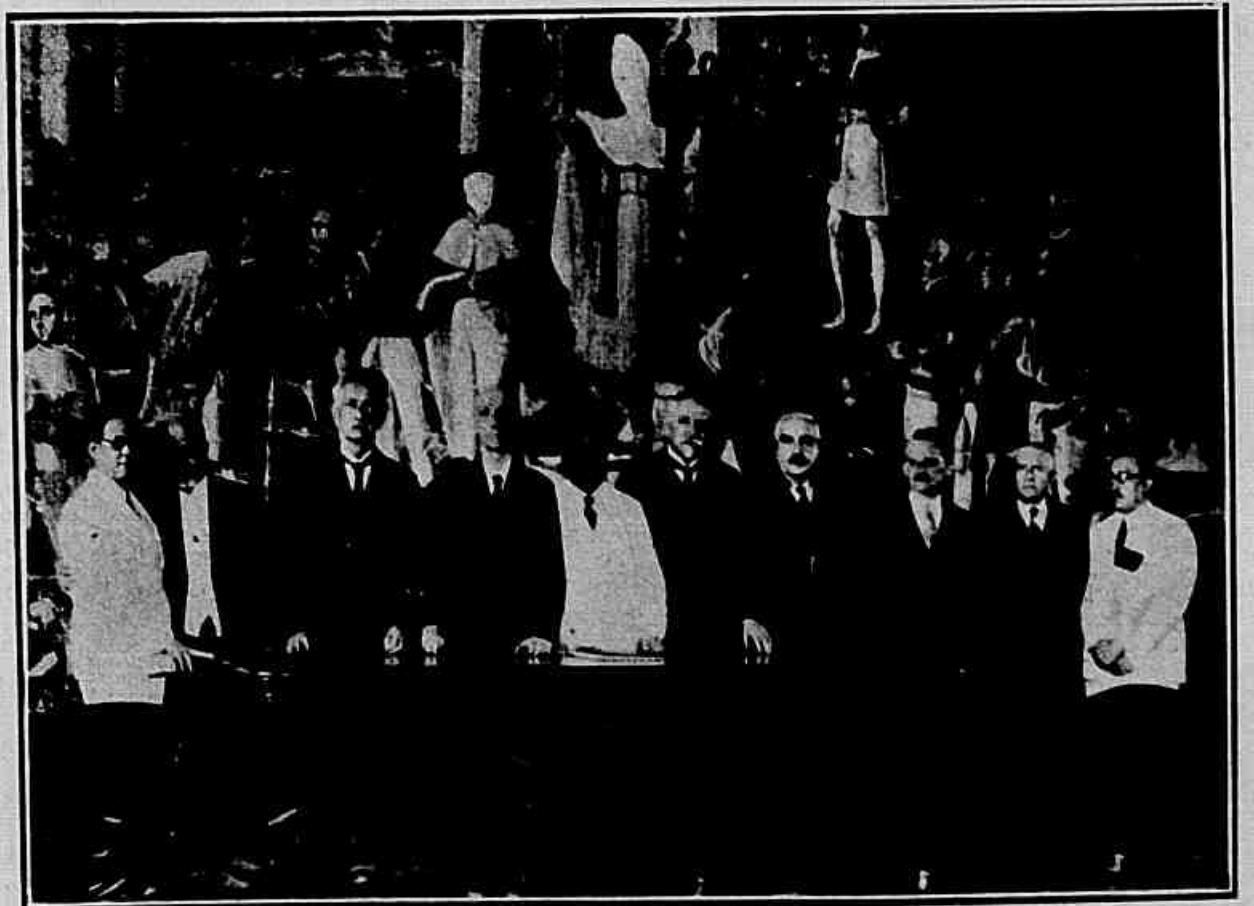
Acompanhal-o-ha o poeta Géo Charles, director de "Montparnasse".

A REVISTA DA SEMANA faz votos por

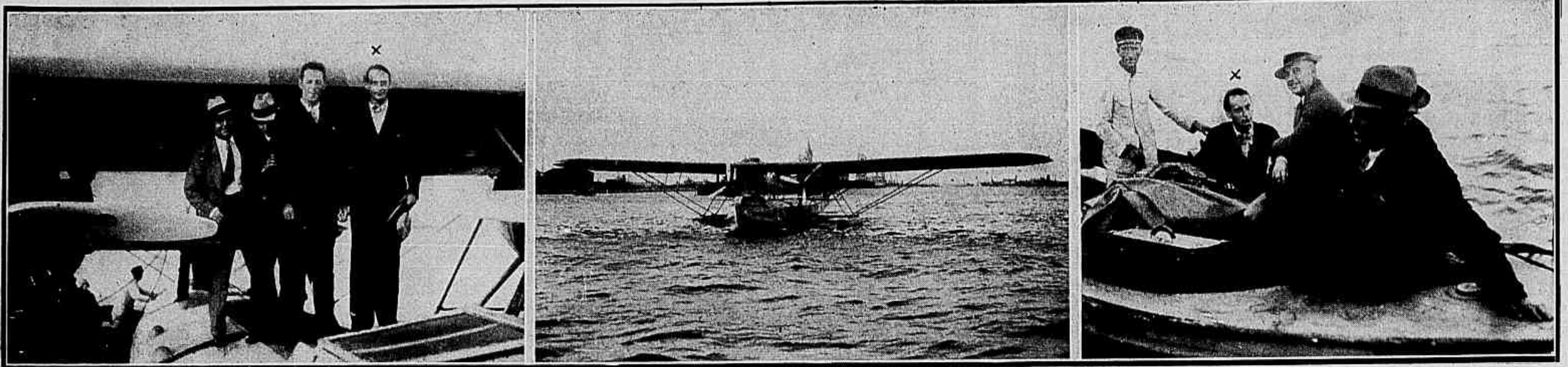
que a mostra que se abrirá logre o melhor successo e não se'ja, como sóem ser os chamados trabalhos de *Arte Moderna*, cousas meramente infantis, sem significação, absurdas e ridiculas.



Após o almoço offerecido ao prof. Ugo Pinheiro Guimarães, por iniciativa do Hospital Evangelico e por motivo do seu regresso dos Estados Unidos e da Europa, onde aperfeiçou os seus estudos de pathologia cirurgica.



Membros da sub-comissão brasileira de Iconographia, filiada ao *Comité International des Sciences Historiques*, com sede em Washington. A sub-comissão, que tem como presidente de honra o sr. conde de Affonso Celso, funcionará orientada pela seguinte directoria: presidente sr. Max Fleiuss; secretario g'ral, sr. Gastão Ruch; secretarios adjunctos, srs. Adrien Delpech e Alfredo Ferreira Lage. Os demais membros da sub-comissão são os srs. Manoel Cicero Peregrino da Silva, barão de Ramiz Galvão, A. Tavares de Lyra, Agenor de Roure, Rodolpho Bernardelli, Gustavo Barroso, director do Museu Historico; Roquette Pinto, director do Museu Nacional; Alcides Bezerra, director do Archivo Nacional; Correia Lima, director da Escola Nacional de Bellas-Artes, e Mario Bhering, director da Bibliotheca Nacional.



O príncipe Luis Ferdinando, segundo filho do ex-kronprinz Frederico da Prússia e da princesa Cecília, neto portanto do ex-kaizer Guilherme II, da Alemanha, chegou á nossa capital no avião *Rio de Janeiro*, na tarde da segunda-feira. O príncipe, que vive na Argentina, veio ao Rio esperar sua augusta progenitora, a princesa Cecília, que passará pela nossa cidade no dia 21, a bordo do *Cap Arcona*. As nossas gravuras mostram: o príncipe, assinalado, ao descer do avião; o *Rio de Janeiro*, o avião que trouxe sua alteza, e o príncipe na lancha que o trouxe á terra firme.



Ao alto, o pavilhão de molestias tropicaes, annexo ao Hospital de S. Francisco de Assis, inaugurado no fim da semana ultima, e que se destina não só ao tratamento mas ao estudo das doenças dos tropicos. Em baixo: aspecto tirado durante a cerimonia inaugural, vendo-se no primeiro plano o sr. Vanna do Castello, ministro da Justiça, que tem á direita o sr. Thompson Matta, director da Assistencia Hospitalar do Brasil; prof. Abreu Filho, director da Faculdade de Medicina, e prof. Carlos Chagas, director do novo pavilhão; e á esquerda, o senador Miguel de Carvalho; prof. Aloysio de Castro, director do Departamento Nacional do Easino; prof. Clementino Fraga, director do Departamento Nacional de Saude Publica, e capitão Marques Polonia, assistente do sr. ministro da Justiça.



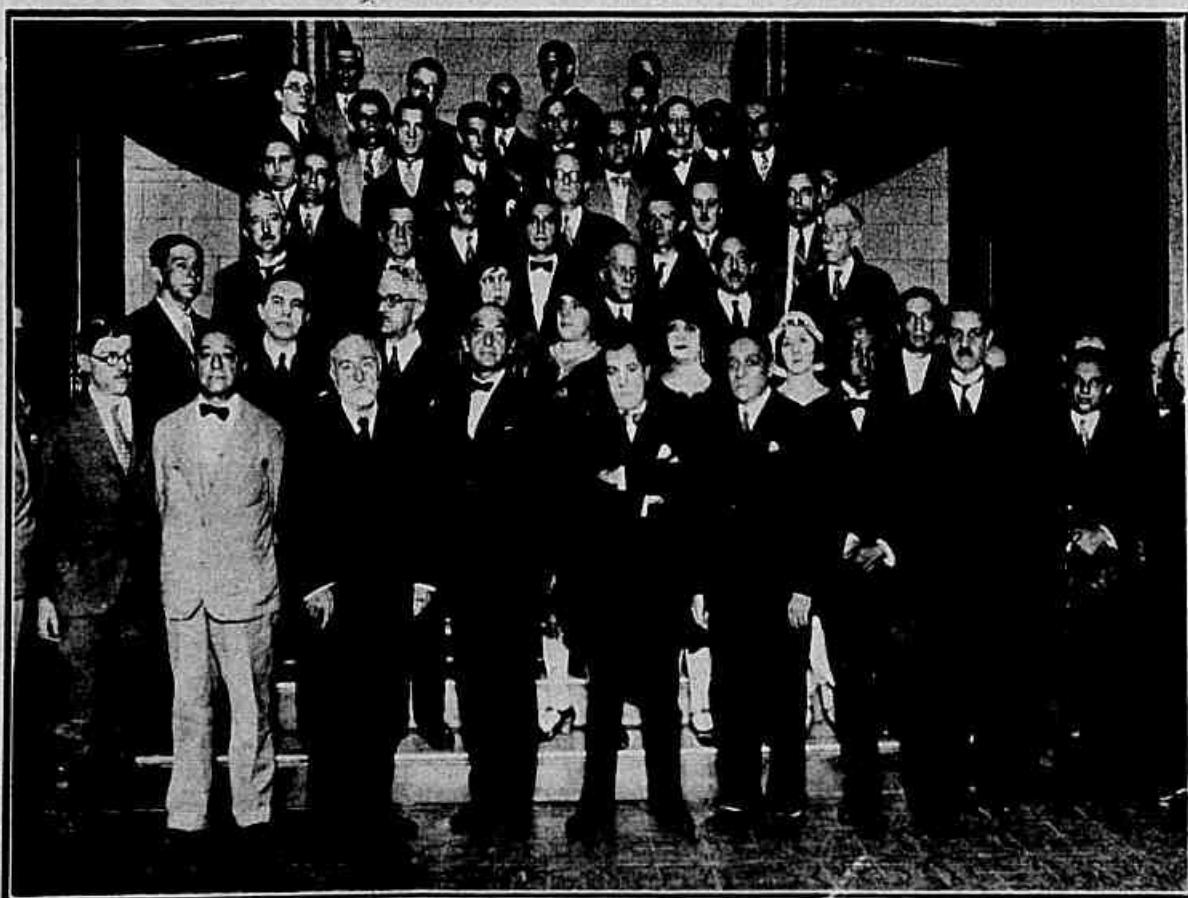
Grupo feito após a inauguração da secção feminina do Gynnazio Municipal Bittencourt da Silva, em Nieheroy. Ao centro, s. ex. revma. d. José Alves, bispo de Nieheroy.



A installação da nova sede da Associação Commercial de Nieheroy.



Os alumnos da Escola Naval matriculados em 1900, commemorando o 30.º anniversario de sua matricula na mesma Escola, fizeram rezar na matriz da Candelaria missa por alma de 29 colegas fallecidos. A nossa gravura, tirada após o acto, mostra um grupo de pessoas presentes á cerimonia religiosa.



Por iniciativa da Sociedade Brasileira de Pharmaceuticos, realizou-se no salão da Liga de Defesa Nacional uma reunião conjuncta de todas as sociedades scientificas do Rio. O sr. consul geral dr. Joaquim Eulalio traçou no momento o programma de acção das sociedades scientificas, fazendo uma conferencia que teve por thema "Suggerções para um melhor conhecimento da produção scientifica do Brasil no Extranjero". A photographia mostra um grupo parcial tirado durante a reunião. O sr. Joaquim Eulalio está á direita do professor Juliano Moreira, e vê-se tambem o sr. ministro da Polonia, que tem á direita os professores senador Paulo de Frontin e deputado A. Austregésilo.



Os teams do Rio Branco F. C., de Campos, e Ipyranga, de Nieheroy, que se mediram no domingo, na capital fluminense. Resultado: empate por 2 x 2.

O "Quero-Quero"

por AFFONSO DE CARVALHO • Desenho de Alberto Lima

Brasil, com as suas 1680 espécies de aves, o que equivale á quasi sexta parte de todos os passaros do mundo, merece com inteira justiça o título de Paraíso das Aves.

Desde a delicadeza do beija-flor até á imponencia do João Grande, desde a parolagem do japú até á ferocidade do cauré, o mundo das aves se acha admiravelmente representado sob nossos céus, em exemplares de rara perfeição e encantamento, que empolgam e intrigam os naturalistas, quer pela bizarrria dos seus cantos e costumes, quer pelo tom polychromico e berrante das suas plumagens.

O paiz pois, assim favorecido com tantas maravilhas da criação, tem direito a escolher entre as aves a que lhe deve servir de symbolo, attentas as características da sua terra e da sua gente.

Como ave symbolica do Brasil têm sido escolhidas várias, de accordo com o ponto de vista de optimismo ou pessimismo com que são encaradas as nossas cousas.

Capistrano de Abreu, por exemplo, cuja misanthropia facilmente o havia de levar ás rabugens do pessimismo, achava que era o jaburú que devia symbolisar a nossa terra.

E escrevia textualmente:

"O jaburú é a ave que para mim symbolisa a nossa terra. Tem estatura avantajada, pernas grossas, azas formidaveis e passa os dias com uma perna cruzada na outra, triste, triste, daquella *austera e vil tristeza*".

E', como se vê, uma allusão satyrica á tristeza e ao pernicioso "je m'en fiche" da indole nacional.

Eduardo Prado insinúa para o Brasil, visto certamente através do Brasil Republica, que elle não perdoava, o symbolo do nambú, allegando:

"Esconde o nambú a cabeça sob a aza, volta ao caçador o que por euphemismo chamaremos as costas e, nada vendo, pensa e jura que não ha perigo, até que a inesperada carga de chumbo lhe tire a vida e as suas illusões de passaro optimista".

Jaburú ou nambú, lembrados pelos dois escriptores pessimistas, podem apenas symbolisar o Brasil optimista... que, encastellado no seu poder e na ingenua consciencia da sua força, confia calmamente na nacionalidade brasileira de Jesus Christo...

Mas o Brasil que luta, que

soffre, que trabalha, enfrentando com bravura a adversidade e com extrema vigilancia os seus destinos — não!

O seu symbolo, nesse caso, tirado do mundo das aves, só pode ser um — o "quero-quero" (*vanellus spinosus*).

O curioso passaro, chamado de *leo-leo* pelos indigenas e de *tem-tem* pelos nordes-tinos, é, de facto, perfeitamente symbolico.

E' exemplo vivo e ostensivo de bravura, vigilancia, amor aos filhos e defesa do ninho.

Ninguem o supera na arremettida tenaz contra o insolente que ouse aproximar-se do seu ninho. Reage com extrema energia, grita, ameaça e, máu

grado o seu tamanho insignificante, investe ferozmente contra o profanador dos seus centimetros quadrados de territorio, seja elle homem ou animal.

Mas não é só coragem. Intelligencia, tambem.

"Como se conhecesse as leis do mimetismo da natureza, faz um ninho tosco, onde a côr dos ovos se confunde com as pedrinhas salpicadas, de modo que passam despercebidas".

E não páram ahi a intelligencia e a astucia do "quero-quero".

Se, porventura, sente a appro-

ximação de algum intruso, elle fica inquieto e simúla ter o ninho noutro lugar, aninhando-se ahi para illudir.



Reprodução de um sello dos Correios do Uruguay, em que se destaca o "quero-quero", symbolo da vigilancia.

Mais ainda: "Se um rebanho de ovelhas vae passar por cima do ninho, elle pula com energia na primeira que se aproxima e, batendo as azas com força, obriga a a parar. O rebanho passa, afastando-se dessa pendenga original. Então elle solta-a... e o seu ninho com quatro ovos ficou inco-lume".

E' evidente que não pode haver exemplo mais frizante e heroico de intelligencia, bravura e astucia, na defesa do lar.

Como symbolo de vigilancia nada o supera.

No Norte é conhecido no campo justamente pela sua propriedade de avisar, aos gritos, com estardalhaço, a aproximação de quem quer que seja. E' um vigia natural em qualquer casa ou terreiro.

E um rondante, sempre alerta e carinhoso:

"Se um grito de fero açoite
Estruge no ar austero,
Não tremas: é o quero-quero
Que vem te dar bôa-noite."

No Sul é considerado como inimigo dos contrabandistas.

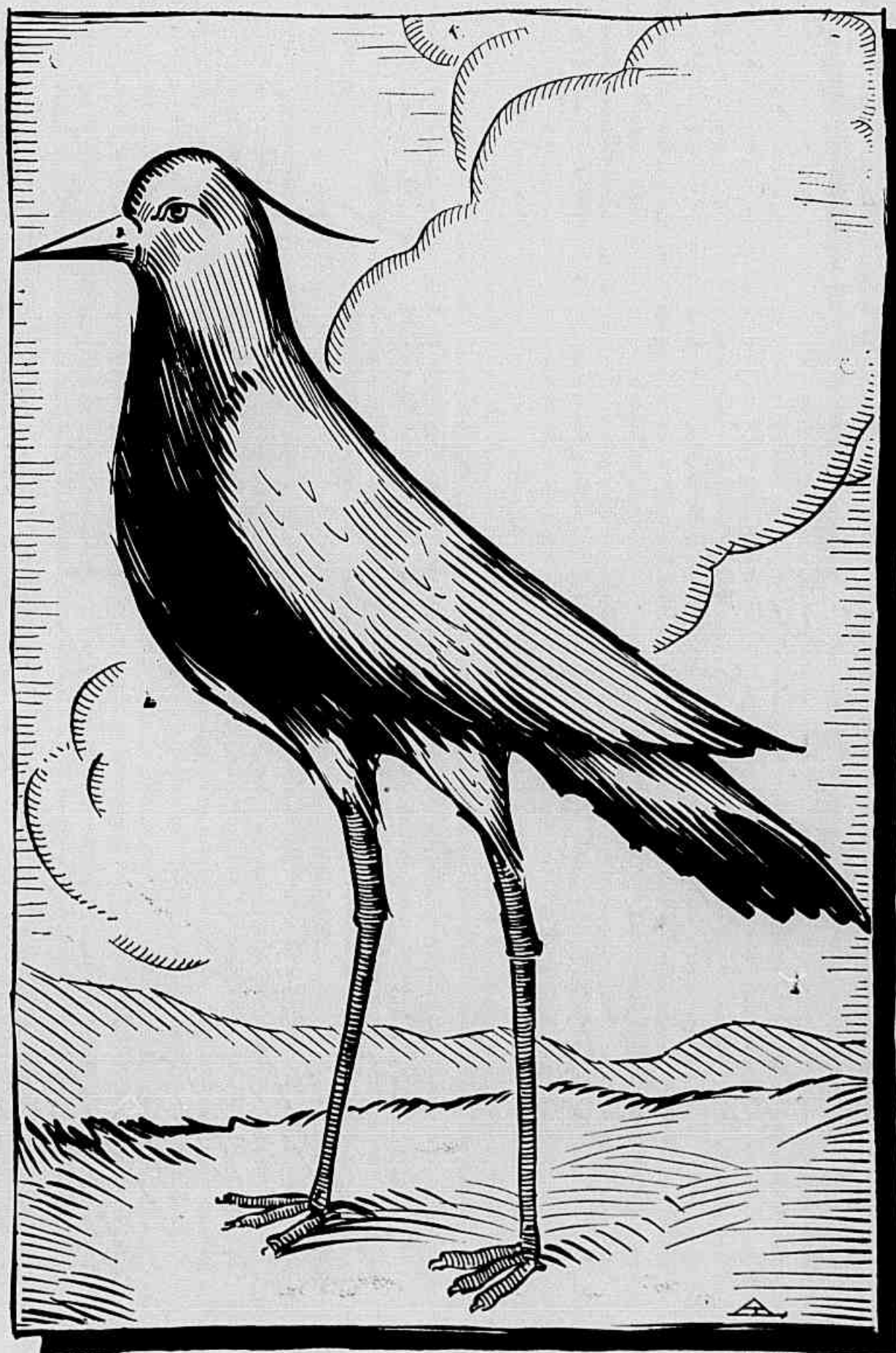
E, segundo um historiador, na guerra de Artigas, muitas vezes denunciou seus espias.

Ora, que symbolo mais perfeito para o nosso paiz e o nosso povo?

Bravura indomita contra qualquer petulante conquistador que queira invadir a nossa terra; accentuado espirito defensivo em prol do que legitimamente nos pertence e cuja posse cumpre assegurar haja o que houver; vigilancia continuada do que é nosso; astucia, astucia de indio, e intelligencia latina em harmonia com a força... não é tudo isto simbolicamente nosso, simbolicamente brasileiro? Onde encontrar, no paraíso das nossas aves, passaro mais expressivo que o *Quero-Quero*?

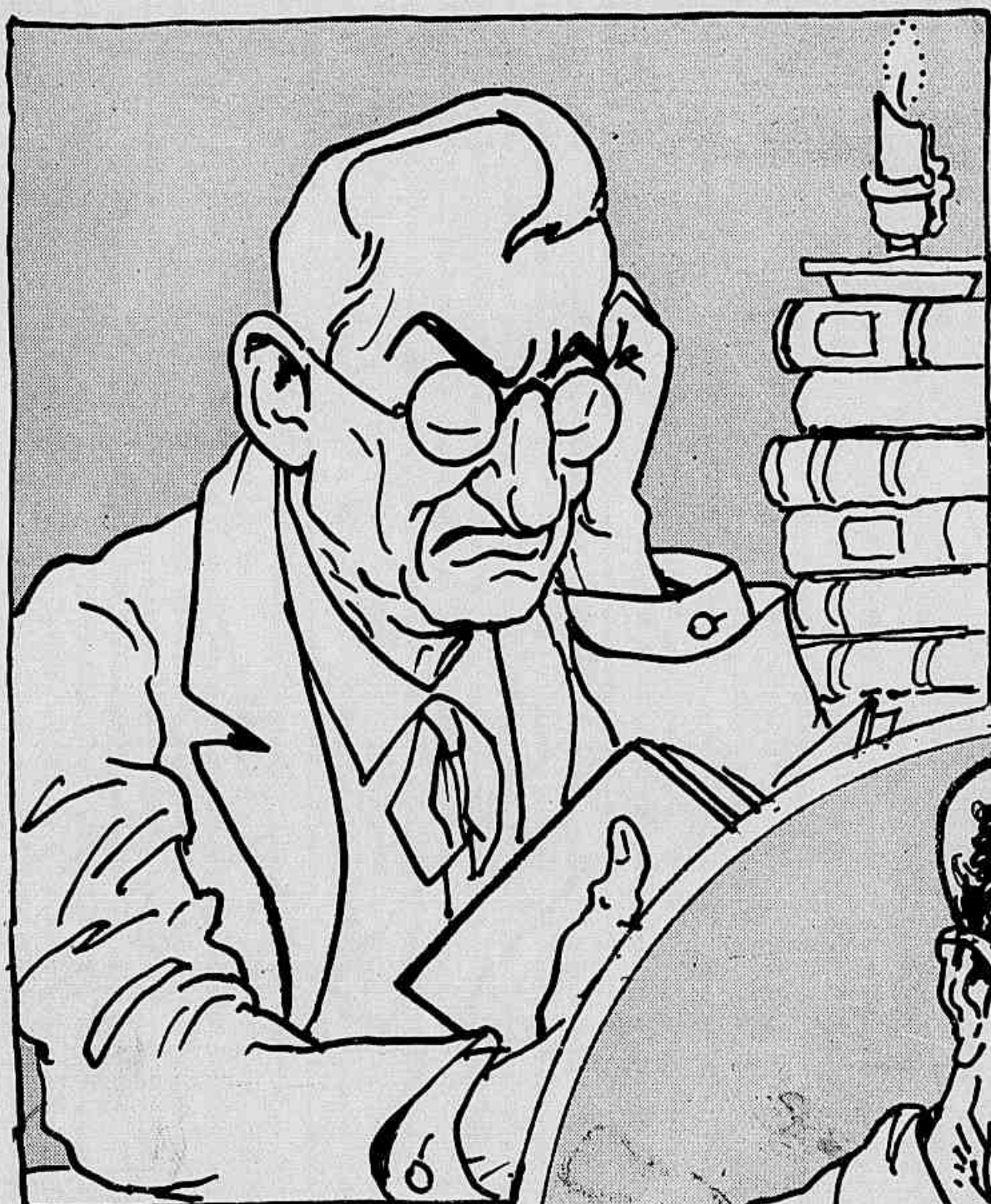
O Uruguay rendeu-lhe especial homenagem, fazendo gravar num sello a sua empertigada figura.

Façamos graval-o, não em um sello, que é pouco, mas na consciencia nacional e na immortalidade de um symbolo — symbolo de coragem, vigilancia, de vontade, astucia, intelligencia, symbolo do Brasil.

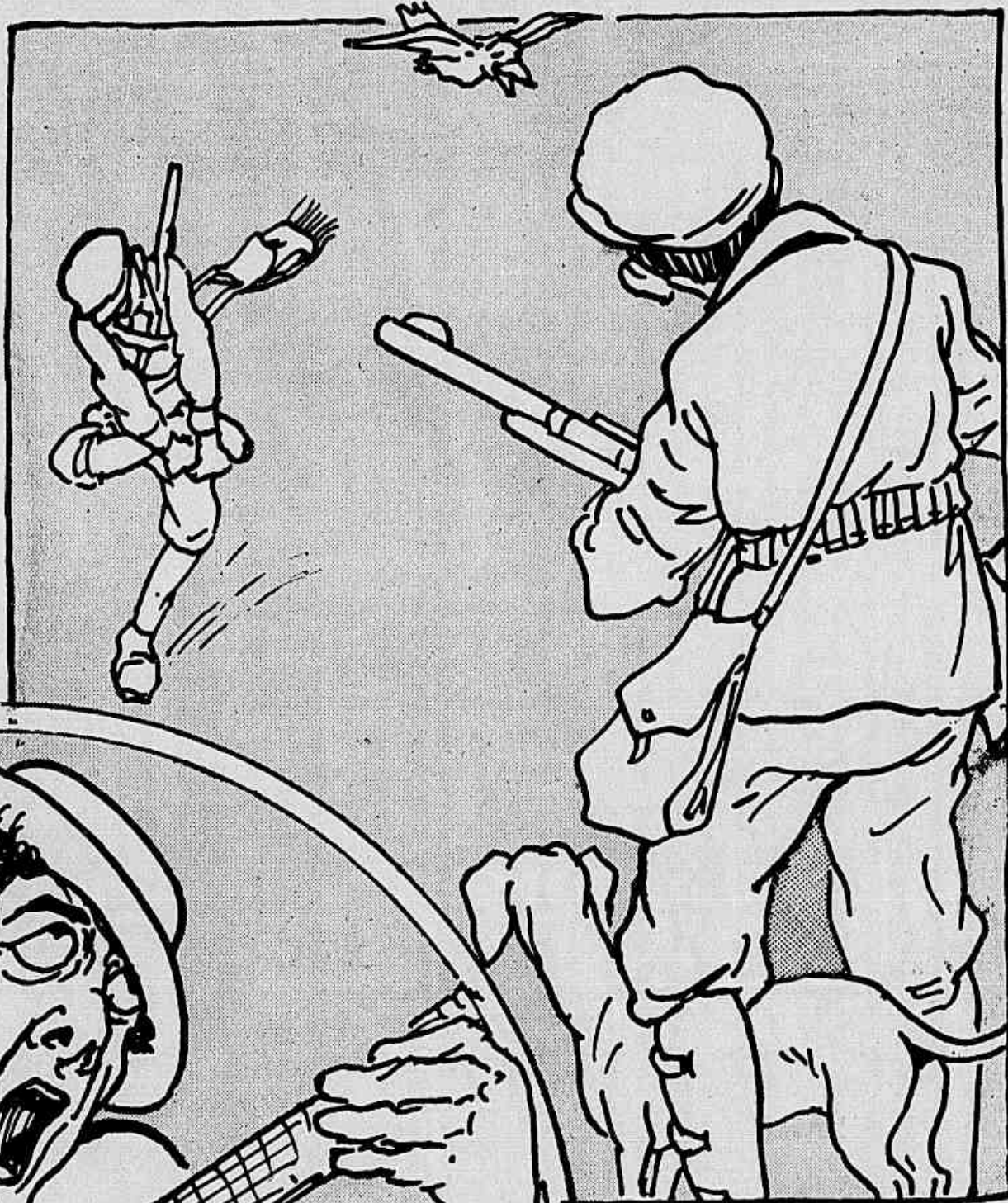


Affonso de Carvalho

Laí vaa tiro!...



Tirocínio



Tiro e queda.



Tiroliro...



Tiroteio



Tiro ao alvo...

RAUL



MODAS • COSTURAS E BORDADOS □ A VIDA NO LAR □ RECEITAS
E CONSELHOS PRATICOS □ ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO

A MODA

Com os tailleurs da tarde, as bluzas recuperam novamente a sua antiga voga; também são ellas mais elegantes que nunca. Os tecidos mais preciosos entram em competição: o crepe da China, o velludo chiffon, o crepe Georgette, o lamé flexível e o crepe-setim. Os pequenos detalhes — preguinhas, incrustações de tecido ou de renda, jabots e plastrons—dão realce a essas bluzas.

Mettidas dentro da saia ou ajustando-se sobre as cadeiras, formam cinto ou pala sobre a saia. As bluzas chemisier brancas são usadas em todas as horas, mas acompanham melhor os tailleurs pretos ou azul marinha.

O preto, azul e rosa tem um papel importante nas colleções dos novos modelos de alguns costureiros de fama. É um feliz achado para alegrar e suavizar o preto. Uma guimpe rosa e azul, completada por uma grande golla terminando o decote a dizer com os punhos e a fivella collocada no cinto, dá ao vestido mais triste um aspecto festivo. Para terminar a guimpe, golla e punhos, emprega-se uma rendinha valencienne estreitissima ou um picot de seda.

As roupas de baixo são enfeitadas com pontos de cor harmoniosamente escolhidos. Certas combinações de tons são muito interessantes. Assim o rosa com o azul, amarello e branco, mauve e violeta, amarello, rosa e azul etc.

Os pequenos festonnés de cor, as pintinhas bordadas e reunidas em figuras geometricas são de muito facil execução e guarnecem muito. A renda valencienne pregada com um ponto de festão dá um tom elegante á roupa de baixo.

Sobre as bluzas e sobre as saias vêem-se palas de todos os formatos. Redondas, quadradas, pontudas, em ameias ou em festões, offerecendo uma diversidade cheia de imprevisito: umas vezes incrustadas, outras vezes pespontadas. As palas das saias permitem collocar a roda abaixo das cadeiras.

PENSAMENTOS

Já que temos uma alma e um corpo, temos um duplo dever, que cumprimos somente quando occupamos um no trabalho e no exercicio, e a outra no estudo e meditação.

A recordação é o perfume da alma, é a parte mais suave, mais delicada do coração, que se

desprende para voltar á epocha longinqua em que viveram os entes queridos.

Não pode ser um bom

amigo aquelle que não sabe desculpar os pequenos defeitos dos outros.

Um espirito desconfiado

acredita no mal, e a alma que duvida quer acreditar no bem. Em amor como em religião, a duvida é uma grande doença da fé.

Como cuidam de sua cutis as "estrellas" do cinema

Toda artista de cinema é vivaz. Ella sabe que em seu rosto está a sua fortuna. E isto é assim para todas as mulheres, actrizes ou não, pois, em egualdade de condições, tem mais probabilidades de obter ou conservar um emprego aquella que offerece um aspecto mais atrahente. Não ha chefe que não comprehenda que os seus escriptorios resultam de melhor apparencia se a secretária é uma jovem attrahente e sympathica. E, para que uma mulher resulte assim, não ha mister de outra coisa para ella que inspirar-se no exemplo que lhe brindam as grandes actrizes da tela applicando em sua cutis, todas as noites, antes de deitar-se, CERA MERCOLIZED, substancia que é encontrada em qualquer pharmacia e que faz com que a tez envelhecida vá sendo gradualmente substituida pela cutis nova e encantadora que toda a mulher possue logo abaixo da velha e gasta cuticula exterior. Seguindo este processo, toda a mulher rejuvenesce em poucos dias.

Conselhos sociaes

A VOLTA PARA A CASA

Todos estão de accordo em achar que a arte de ser feliz é a mais difficil de todas. Naturalmente ha no mundo muitos desgraçados, muitos desherdados, infelizes perseguidos pela má sorte ou pelas difficuldades da vida. Mas quantos são favorecidos pela sorte e no entanto não sabem apreciar a sua felicidade! E' para esses que escrevemos hoje, pessoas felizes que puderam aproveitar das ferias para ir descansar nas estações de agua ou nas cidades da serra, fugindo do calor abrazador. Mas chegou a hora de voltar para o lar, retomar o trabalho quotidiano. E queixam-se!

Queixam-se porque imaginam erradamente que seriam mais felizes ainda se a necessidade não os constrangesse a essas voltas com data fixa e ao trabalho que os faz viver. No entanto é essa necessidade que os faz apreciar, por comparação, as semanas agradaveis que acabam de passar.

ULTIMOS MODELOS



1—Vestido de crepe-setim azul saphira, guarnecido com tiras applicadas na cintura e nas mangas. 2—Vestido de crepe de Chine cinzento claro, enfeitado com o mesmo tecido com bolas pretas. O tecido de fantasia é empregado plissado. 3—Toilette de crepe-setim. Os panneaux da saia são alargados em baixo por plissado de leque. A golla de crepe georgette branco termina-se por um jabot plissado. 4—Vestido de crepe de Chine bege claro com detalhes em marrom avermelhado. A saia é formada por tres babados do lado esquerdo e um panno en-forme do lado direito. 5—Vestido de crepe georgette sable, golla de setim preto. Os botões também pretos.

MODA INFANTIL



1 — Vestido de tulle vert-Nil, guarnecido com babadinhos de fita do mesmo tom. 2 — Vestidinho de setim azul claro, enfeitado com fita de diversas larguras d'um tom mais escuro. 3 — Vestido de tafetá escocês, com diversas ordens de franzido na cintura. Fichu de crêpe georgette.

As alegrias, pequenas ou grandes, nascendo contraste. E, depois, para ser verdadeiramente feliz, é preciso não desprezar nenhuma das pequenas satisfações que pôde ler a existência a mais modesta. Entre ellas, uma das mais encantadoras, das mais emocionantes não é esta volta para o lar depois d'uma ausência?

Vollar para a casa onde se tem seus hábitos, os obje-

ctos familiares, cada qual sendo um amigo, o lugar na mesa, o canto onde se lê, borda-se, escreve-se, tudo isso não é encontrar a felicidade de que se estava afastada?

Que maior felicidade pôde haver que a intimidade entre dois entes que se amam, n'uma família que se sente cada vez mais unida?

Não, não tem o direito de invejar a ninguém aquelle que possui essa felicidade.



Meu vestido manchado?

Isto acontece ás senhoras que não são modernas e chics. Hoje a dama chic não usa mais suadores de borracha, nem mancha os vestidos de suor. Todas usam

o **MAGIC**, preparado pharmaceutico que tira a humidade e o cheiro natural mas desagradavel do suor, conservando seccos os sovacos e não manchando mais os vestidos.

Não haja receio em usal-o pois é aconselhado pelos drs. Coulo, Aloysio de Castro, Austregesilo, Werneck Machado, Terra e outros, como inofensivo.

Vende-se nas farmacias e perfumarias. Preço 7\$000. (Dá para 6 meses). Pelo correio 2\$000 mais. — Pegam prospectos a Araujo Freitas, Rua dos Ourives, 88 — Rio.

MAGIC

TRISTE HISTORIA

Quando nasceu minha filha (Verdadeira maravilha!) Cheirando ainda a Lysol, Berrou como uma damnada: — Eu só quero ser lavada Com sabonete "EUCALOL".

Nossa alimentação

A SUPERALIMENTAÇÃO

E' uma tendencia com-mum pensar que comendo muito se recupera as for-

ças. Sem duvida ha um limite. Aliás, a superalimentação, depois de ter conhecido uma grande voga, começa a declinar em favor da opinião medica. Recommenda-se cada vez menos porque se conhece seus

perigos e inconvenientes. Porque não é tudo engulir os alimentos: é preciso digeril-os, porque se vive sómente do que se digere. O estomago do superalimentado, submettido a um trabalho que passa alem das suas capacidades, acaba depressa por se recusar o serviço e a superalimentação traz em vez da saúde uma dyspepsia. Resultado: depois de comer de mais não se pôde comer mais nada. Depois de ter engordado, o doente emmagrece.

E isso afinal não é senão uma complicação relativamente pouco perigosa. Mas ha outra mais grave. O estomago não é o unico orgão sobrecarregado com

o trabalho excessivo da superalimentação. O figado tem o mesmo trabalho. O doente (ou o convalescente, ou o enfraquecido simplesmente) que se superalimenta não se alimenta somente com os vegetaes: a carne entra com uma grande parte no seu regime, e a carne é toxica. O figado, encarregado de neutralizar os venenos, cansa-se. Os rins também, encarregados de eliminar, têm que trabalhar dobrado; porque não são mais ajudados pelas funcções eliminadoras da contracção muscular, pois o superalimentado está quasi sempre em repouso; então, elles também dão signaes de fadiga, por essa razão a su-

1 — Vestido de crêpe-setim marrom, guarnecido com applicações encieizadas. 2 — Vestido de shantung cor de palha. Na saia um grande babado plissado e interrompido na frente por um godet.



OTTO SCHÜTTE FILHO

MOVEIS FINOS
DECORAÇÃO INTERNA
LAMBRINS E ESQUADRIAS
RUA M. FLORIANO PEIXOTO, 150



RIO DE JANEIRO

Vestidos para a primeira Comunhão



**Comece bem
o dia!**

RICO em energia, o Quaker Oats é incomparável para a primeira refeição. É um alimento delicado e delicioso, fácil de comer, fácil de digerir e, todavia, cheio de elementos nutritivos.



Os seus ingredientes restauradores sustentam o corpo durante as cinco horas da manhã em que é feito 70% do trabalho do dia. É o inimigo da dor de cabeça matutina, da fadiga, e da fome no intervalo entre as refeições.

As pessoas sentem-se mais bem dispostas, trabalham melhor com uma primeira refeição de Quaker Oats—todos os dias!

Quaker Oats

2667

peralimentação transforma-se quasi sempre em superintoxicação.

Este methodo já teve a sua época. Hoje é substituído pelo uso quotidiano

d'uma alimentação razoável na qual a qualidade nutritiva dos alimentos é preferida a quantidade. Aquelles que querem engordar, recuperar as forças es-

colherão os alimentos ricos em principios nutritivos. Em vez de sobrecarregar o estomago com muito trabalho, poupa-se porque se precisa muito do seu



Todos os médicos são unânimes em dizer que as dores da garganta são um symptoma que poderá trazer consigo muitas doenças uma vez que sejam desprezadas. Os microbios da influencia, laringite, bronchite ou catharro procuram tomar posse. Aqui está um meio rapido, agradável e economico de aniquilar todas as suas tentativas. Basta ir ao seu pharmaceutico e pedir um fornecimento de Pastilhas Evans. Uma protecção em logares muito frequentados. São uma cura certa para as dores da garganta, para sequeidão, tosse com pigarro etc.

As Pastilhas Evans são preparadas segundo a experiencia dos medicos. Assim pois não peça pastilhas para a garganta, mas sim as

Fabricadas na Inglaterra por Evans Sons
Lescher & Webb, Ltd.,—Liverpool e
Londres.

**Pastilhas ANTISÉPTICAS
PARA A GARGANTA EVANS**



1—Vestido de mol-mol, guarnecido com grupos de preguinhas e bordado plumetis. Touca feita com o mesmo mol-mol, véu de tulle terminado por um picot. 2—Vestido de crêpe georgette azul turquesa, guarnecido com nervures e cordões de rosinhas cor de rosa. 3—Vestidinho de crêpe georgette verde claro, bordado com seda d'un tom de verde mais vivo. 4—Vestido de comungante de nanzouk, guarnecido com pregas de diversas larguras. Véu de mousseline terminado por uma tira de tulle. 5—Vestido para primeira comunhão de voile suíço, enfeitado com nervures e pregas; a frente, golla e punhos bordados com linha brilhante branca. Touquinha de voile com rosas de nanzouk, véu de tulle.

bom funcionamento. Evita-se tudo que é muito toxico e, ao mesmo tempo, obriga-se ao repouso physico, obtendo-se assim resultado muito superior.

Portanto: boa alimentação, mas nada de superalimentação:

Tal é a regra moderna.

**MENU DE JANTAR
DE PASCHOA**

CREME DE LEGUMES

PEIXE AU GRATIN
PURÉE DE BATATAS

PASTEIS DE ARROZ

PATO RECHEIADO
SALADA DE ALFACE

BOLO DE PASCHOA

CREME DE LEGUMES

Pica-se o mais fino possível uma cebola e dois alhos *poireaux*, e põe-se para refogar com meia colher de manteiga, deixa-se cozinhar um pouco mas sem tomar cor; depois junta-se 300 grs. de abóbora e igual quantidade de batatas, também picadas miúdo, uma pitada de sal e de pimenta, e molha-se com meio litro d'água quente. Tapa-se a panela, deixa-se cozinhar lentamente durante uns vinte cinco minutos. Em seguida passa-se por um coador, põe-se a massa dentro da panela e junta-se tres quartos de litro de caldo de carne ou o

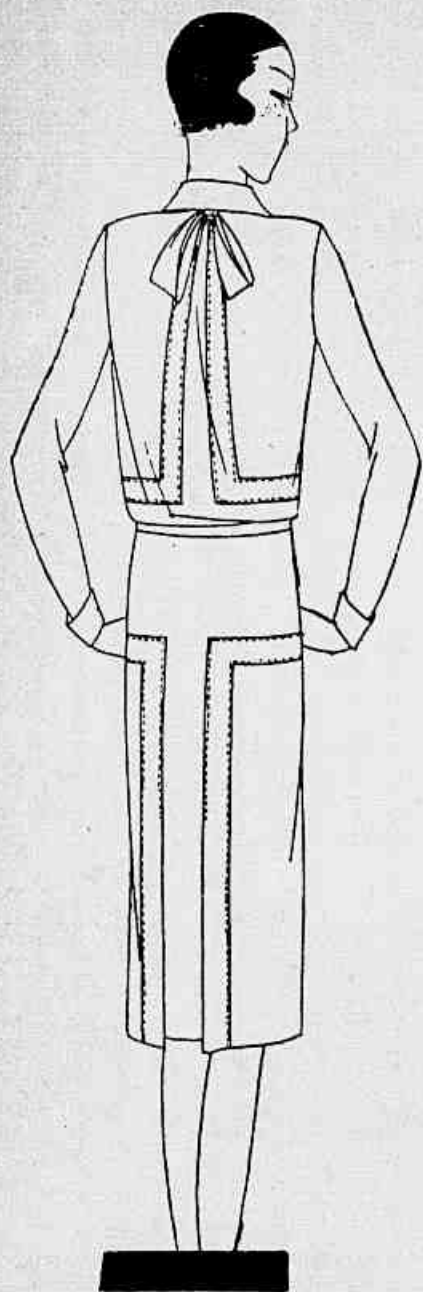
proprio caldo em que cozeram os legumes, e por ultimo um quarto de litro de leite. Despeja-se a sopa dentro da terrina, sobre torradinhas de pão.

PEIXE AU GRATIN

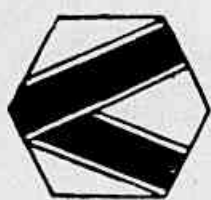
Pica-se em pedaços regulares a carne do peixe assado; com as aparas, cabeças e alguns camarões faz-se um molho; refoga-se com manteiga, cebola picada e tomates, junta-se um pouco de vinho branco e engrossa-se com um pouco de maizena. O molho é coado, aproveitando-se somente os camarões que são picados.

Num prato que vá ao

Si não é Schering, não é Urotropina



Vestido de shantung sable; tiras pespontadas guarnecem a saia e formam uma especie de figaro no corpo.

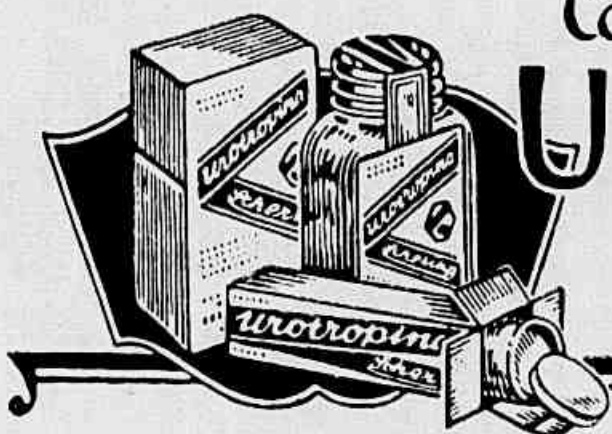


O distintivo
de qualidade



Blusa de crêpe-setim lavavel, cinzento claro; as mangas formam a pala. Saia de lã de fantasia, cinzento escuro e claro.

A saúde é a base da felicidade domestica. Esta felicidade póde ser facilmente destruida pelo apparecimento de uma doença, especialmente de natureza infecciosa. Evite esses males (grippe, angina, catarrhos intestinaes, febre typhoide etc.) tomando a Urotropina Schering que é o desinfectante interno mais efficaz e inoffensivo. Na cystite, por exemplo, a Urotropina calma promptamente a dôr, faz cessar a inflamação e clarea a urina. Peça sempre:



Comprimidos Schering de UROTROPINA

Previna-se contra imitações de qualidade duvidosa gravando bem na memoria a embalagem original. Tubos de 20 e frascos de 50 comprimidos.

931

forno põe-se em toda a volta uma corda de purée de batatas. Põe-se no fundo uma camada de mólho, depois põe-se o peixe picado assim como os camarões; cobre-se com o resto do mólho. Salpica-se por cima com queijo ralado. Doura-se a purée de batatas com gemma de ovo; rega-se com manteiga derretida e vae para o forno para tostar.

PASTEIS DE ARROZ

Faz-se um arroz (250 grs.) temperado com uma colher de manteiga e cozido com agua e sal; quando o arroz estiver bem cozido junta-se-lhe tres colheres de queijo ralado e deixa-se a panella sobre o fogo ainda

por espaço de uns cinco minutos. Depois espalha-se o arroz n'uma travessa ou taboleiro de folha, para que fique com a espessura de tres centimetros, e assim que estiver bem frio corta-se os pasteis com a bocca d'um calice ou d'um copo pequeno, tira-se-lhes um pouco do centro, e são passados por ovos batidos e fritos na gordura á qual se junta um pouco de manteiga. No centro põe-se um pouco de recheio feito com carne de vitella ou com legumes. O recheio precisa estar quente porque não voltam os pasteis ao fogo.

E' preciso que o arroz seja muito bem cozido e bem frito.

Deve ser feito com algumas horas de antecedencia. Quando os pasteis

são para o almoço cozinha-se arroz de véspera.

PATO RECHEIADO

Desossa-se o pato, tendo o cuidado de não o deformar; os miudos são cozidos em caldo de carne, picando-se em seguida juntamente com um pedaco de carne de vitella assada. Desfaz-se numa panella sobre o fogo um pouco de manteiga, que se bate até fazer espumas, e mistura-se-lhe quatro ovos, pão ralado, leite, sal, pimenta, um pouco de passas e de amendoas socadas.

Junta-se tudo isto com o picado, acrescentando-lhe azeitonas, e recheia-se o pato, cosendo com linha para evitar que o recheio saia, e vae assar no forno. O mólho é feito com salsa

picada, pão ralado, nata, quatro gemmas de ovos, cozidas e picadas; temperado com azeite, vinagre, pimenta e sal.

BOLO DE PASCHOA

Socam-se 100 grs. de amendoas pelladas, mistu-

até ficar um creme; depois junta-se 8 claras muito bem batidas e por ultimo 100 grs. de farinha de trigo. Põe-se para assar em duas fôrmas de pão de ló. Forno regular. Depois de frio põe-se sobre um dos bolos uma camada de calda de assucar na qual ferveu uma fava de baunilha, salpica-se com nozes picadas e põe-se por cima o outro bolo. Depois merenga-se o bolo, enfeita-se com nozes passadas na calda de assucar. Arranja-se um sino ou faz-se um com papel prateado e suspende-se com a ajuda de arame fincado dentro do bolo e coberto com flores pequenas feitas com papel



Bolo de Paschoa.

ra-se a massa de amendoas a 12 gemmas batidas com 250 grs. de assucar

crespo. A folhagem deve ser natural (folhas de roseira ou avenca).



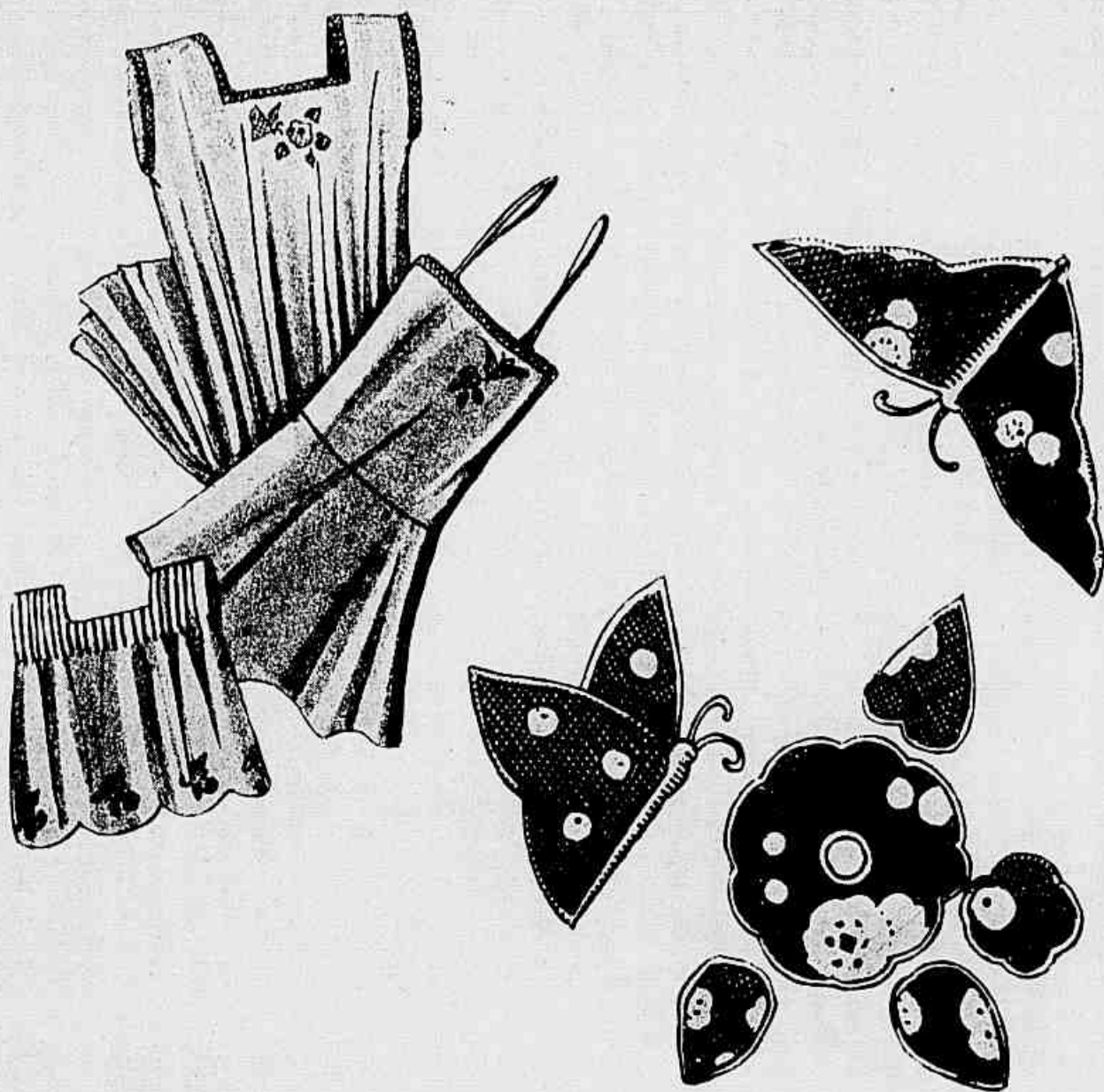
Ensemble — Vestido de crêpe de Chine azul marinha; a blusa guarnecida com applicações debruadas com um vizez branco. A saia é formada por tres babados plissados. Manteau de drap azul marinha, do tom do crêpe do vestido. Golla e punhos de pelle branca.



Moveis de escriptorio
Palermo & Cia.

Quitanda 72

Incrustações de Renda



Póde-se fazer guarnições muito interessantes, para enfeitar roupa de baixo e vestidinhos de criança, com pedacinhos de renda que não poderiam servir para mais nada. Os pedaços mais insignificantes encontram emprego, porque as flores, borboletas e folhas são de pequenas dimensões. Applica-se sobre o tecido a renda que se quer incrustar, um ponto de alinhavinho segue os contornos do desenho e borda-se em seguida a ponto *cordonet* com linha brilhante. Em seguida corta-se a renda que passa por fora do ponto bordado, e por baixo o tecido, para deixar a renda em transparência.

A Semana Santa na Sicilia

TIRADO DO DIÁRIO D'UM VIAJANTE

Uma feliz coincidência fez com que, tendo ido a negócio a Palermo, ainda allí me encontrava na quinta-feira santa sem ter terminado o que tinha a fazer. O amigo em casa de quem estava hospedado disse-me:

"Durante estes tres dias que se vão seguir não verás aqui cereimonias mais interessantes do que as que já viste nas grandes cidades da Italia e da Hespanha; mas posso fazer com que assistas a uma das mais curiosas: as que se realizam no campo, onde os camponezes não são somente espectadores mas misturam-se com os officiantes e participam das diferentes phases da Paixão como devia fazer dantes o povo; é uma evocação muito curiosa e muito emocionante

tambem. Se não receias a estadia n'um lugar onde te faltará o conforto...

Acceitei sem querer saber de mais nada e ás cinco horas partimos em automovel para Montecalvo, onde deveriamos chegar para jantar em casa do prefeito, prevenido pelo telephone. Rodavamos havia duas horas abandonando pouco a pouco os jardins, os pomares, os bosques que desenhavam em volta da ilha uma cinta verde de fertilidade para seguir para o interior, cujo aspecto agreste faz um contraste tão interessante com a costa; a noite cahia; nuvens avermelhadas coloriam o cume das colinas sem vegetação, que limitavam o horizonte. E já sob a influencia das recordações que esperavamos, a proxima revivificação, achavamos nessas colinas, nas oliveiras que marginavam a estrada e n'um camponez, que cruzados, marchando atrás do seu burrinho, uma semelhança com as paizagens biblicas, um aspecto da Judeia,

quando na volta da estrada o meu amigo me disse:

— Olha! está allí o Gogolha!

Sob o cé, escurecido já, desenhava-se um calvario illuminado por tres jogueiras e realmente fomos transportados durante um instante dezenove seculos atrás. Era o calvario de Montecalvo, onde chegámos um quarto de hora mais tarde, noite escura. O prefeito recebeu-nos com uma affabilidade quasi oriental; tinhamos perdido garantiu-nos elle, muitissimo em não ter vindo antes do domingo de Ramos! E naquella dia também estava sentidissimo por termos vindo tão tarde: poderiamos ter assistido á Ceia. Não sabiamos se estava mais satisfeito de nos ter ou desolado de não haveremos vindo mais cedo; mas resignou-se pensando no que poderia ainda mostrar-nos.

No dia seguinte, pouco depois de meio dia, os sinos estavam mudos; a delonação

Tratamento GRATIS para os Enfermos

Todo cavalheiro ou senhora que se encontre em estado de debilidade ou enfermo deveria acceitar esta offerta gratis de tratamento.

ENCHAM O COUPON HOJE!

Elas aqui uma optima offerta de saúde renovada e, em alguns casos, de vida regenerada, tanto para cavalheiros como para senhoras que se encontrem debéis ou enfermos ou que soffrem das dores seguintes:

Rheumatismo ou articulações inchadas,
Dores nas costas ou na espinha,
Sciatica,
Abatimento ou vertigem,
Lassitude ou languidez.

As provas e observações feitas nos Laboratorios e Hospitais demonstram que em quasi todos os casos estas molestias são causadas pelos Rins fracos ou inactivos que permitem a passagem do acido urico ao sangue, e, em seguida, ás articulações, aos musculos e aos tecidos. Os methodos ordinarios de tratamento não dão resultados satisfactorios porque não actuam sobre os Rins, mas as Pilulas De Witt desempenham este papel importante, isto é, a acção directa sobre os Rins, a Bexiga, os orgãos urinarios e todo o conducto intestinal. Por tanto não falham jamais na cura dos casos mais graves e de mais longa duração onde outros tratamentos são inuteis.

Estas Pilulas, se VV. SS. as provarem, curar-as-hão, e isto é possível fazer sem o menor perigo, sem o menor incommodo e sem gasto algum; basta apenas encher o coupon que apparece mais abaixo.

Façam-n'o hoje e durante toda a sua vida

ficarão agradecidos de haver tido esta oportunidade e de ter-se valido della, pois as Pilulas De Witt eliminariam os venenos que estão entorpecendo o seu cerebro, destruindo o seu vigor e atormentando o seu corpo com dores e enfermidades.

Durante cerca de meio seculo estas Pilulas de renome mundial curaram um grande numero de cavalheiros e senhoras em todas as partes do mundo, e agora, para que possam VV. SS. comprovar a sua efficacia, se lhes offerce um tratamento completo, sufficiente para dois dias e livre de qualquer despesa, se se derem ao incommodo de encher o coupon e de remette-lo pelo correio.

Não é preciso pagar nada, entretanto seria impossivel estabelecer um preço adequado para um medicamento que lhes devolve a saúde e os restabelece por completo, e isto é o que as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga farão, se as experimentarem. Por meio destas Pilulas VV. SS. se encontrarão novamente com saúde vigorosa, os seus Rins voltarão ao seu estado normal e sadio para que possam filtrar o acido urico do sangue, papel cujo desempenho lhes foi attribuido pela natureza, e desta maneira as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga os libertarão de todas as suas molestias. O tratamento nada lhes custará e só é preciso encher o coupon e remette-lo hoje pelo correio.

Previna-se Contra os Remedios Secretos
Peçam claramente ao seu Pharmaceutico

AS PILULAS

De WITT

Tomem-as contra Rheumatismo
Dores Lombares Sciatica Dores
nas Costas Dores nos Rins Dores
nas Articulações

PARA OS RINS
E A BEXIGA

Não ha nada, absolutamente nada nas Pilulas De Witt que possa causar qualquer damno á pessoa mais delicada; jamais provocam cólicas, exercem effeito purgativo ou determinam dor. Dêem-n'as aos meninos predispostos a urinar na cama. Enpreguem-n'as para os velhos que soffrem de affeições urinarias ou que têm a bexiga debilitada. As Pilulas De Witt são indicadas contra Dores ardentes, Calculos ou Mal de Pedra, e em todos estes casos proporcionarão allivio rapido e proveito duradouro.

As pilulas De Witt os restabelecerão e os conservarão em boa saúde.

COUPON DE PRESENTE

ESCREVA SEU NOME
E DIRECÇÃO
AQUI

E. C. De WITT & Co. Ltd.,
Caixa do Correio 834,
RIO DE JANEIRO.

Prezados Senhores: Queiram enviar um fornecimento gratis de prova das Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga á

Nome
Direcção

HXZ

(Queira escrever claramente!)

Para obter um tratamento completo das Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga, sufficiente para dois dias, livre de todo gasto, só é necessario cortar este coupon, escrever claramente seu nome e direcção nos espaços dispostos para este fim, collocalo num envelope e dirigi-lo á: E. C. De Witt & Co. Ltd., Caixa postal 834, Rio de Janeiro.

PREÇOS NO DISTRITO FEDERAL { Rs. 7\$500 O FRASCO PEQUENO
Rs. 12\$500 O FRASCO GRANDE

LICENCIADAS PELO D. N. S. P. SOB O No. 145

Sente-se DECAIDO?



Tome XAROPE de FELLOWS

Nervoso, falta de energias, fadiga ao menor esforço, entorpecimento mental, são indícios de falta de saúde que pode ser grave. Para evital-o necessita o organismo d'um tonico de provada efficacia. O Xarope de Fellows, preparado scientifico que muitos medicos eminentes no mundo inteiro recommendam e receitam ha mais que meio seculo é o indicado n'estes casos. Tome-o para recobrar as suas energias.

d'algumas bombas fez afiluir toda a população para a praça da aldeia, diante da igreja, de onde sahiu pouco depois a procissão que devia commemorar a crucificação reproduzindo as principais phases. Uns vinte pequenos marchavam na frente, agitando matracas e precedendo um arauto d'armas que tirava d'uma longa trombeta, com intervallos regulares, um lugubre gemido; tambores cobertos com véus rufavam, abafados, aliennando com o som da trombeta; meninas vestidas de preto e coroadas com folhagem sombria carregavam, sobre almofadas, os pregos, o martelo e a corô de espinho, todos os instrumentos da Paixão. Dois padres com sobrepeizes iam atrás, precedendo um grupo de homens sustentando sobre os hombros um estrado onde repousava sobre um espesso tapete, e

visível dentro de um caixão de vidro, um Christo de madeira de aspecto impressionante, a fronte e o lado pintados com vermelho vivo... O cortejo tomou o caminho do Calvario, subindo a rampa; atrás delle, acompanhavam todas as mulheres da aldeia, a cabeça e o rosto cobertos com um véu preto, todos os homens de cabeça descoberta, cantando umas e outros piedosas lamentações. De repente ha uma parada: o Christo chegou

Vai ao Rio de Janeiro?

Procure hospedar-se no
NOVO HOTEL BELLO HORIZONTE

Onde encontrará todas as commodidades m dernas, a par de uma boa mesa e a boa vontade e solicitude do seu proprietario coronel Manoel Antonio Xavier que com sua familia reside no mesmo Hotel.

Preço da diaria para solteiro a partir de 16\$000 e para casal a partir de 30\$000.

BONS APPARTAMENTOS PARA FAMILIAS

Preços a combinar.

RUA RIACHUELO, 134

A Arte de Bem Alimentar

consiste tanto no preparo de pratos sadios e appetitosos como em saber servir-os

Foi sempre este um dos maiores problemas das donas de casa no mundo inteiro. Com o fim de facilitar-lhes a tarefa, preparamos um optimo livrinho de cozinha de Maisena Duryea, luxuosamente impresso, com illustrações em cores que mostram como deve enfeitar os pratos ao servir-os, afim de tornal-os mais attrahentes e appetitosos.



Este livrinho offerece uma infinidade de receitas facéis de exquisitos doces para a sobremesa e de pratos deliciosos e nutritivos. Basta consultar o seu indice para se ter uma idéa precisa de como variar o cardapio diario da familia ou do que convém preparar para os convivas. Todas as receitas foram provadas por donas de casa experientes e a Senhora pode portanto seguil-as, com a certeza de que os resultados serão amplamente satisfactorios.

Enviamos este livro de receitas inteiramente gratis e temos um exemplar á sua disposição. Para conseguil-o basta preencher o coupon abaixo e nol-o mandar.

M. BARBOSA NETTO & Cia.
Caixa Postal 2938
Rio de Janeiro

Nome _____

Rua e N.º _____

Cidade _____

ESCREVA COM CLAREZA

ao pé da cruz. Então desenrolou-se um espectáculo emocionante e inesquecível: dois homens, fazendo officio de soldados romanos, agarram a imagem sagrada e a pregam na cruz enquanto que a multidão prostrada gemia e chorava alto, de cima a baixo da colina onde, como um mysterio da Ilade-Média, o divino sacrificio é uma vez mais commemorado. Depois a subida continúa: a multidão sobe, sobe sem cessar, depôr um piedoso beijo sobre os pés do Crucificado, e desce; mas aquelles que descem são logo substituidos

por outros: até uma hora avançada da noite, mulheres e homens piedosos rezam junto do Salvador illuminado pelas tres fogueiras, que não deixam apagar.

E' no sabbado santo que é celebrada, na Sicilia, a resurreição. Desde manhã cedo ouvimos as delonações que convidam os fieis para a igreja; toda a população da aldeia assiste á cerimonia e nós nos misturamos á multidão. No momento da elevação surge por de trás do altar uma outra estatua do Christo, um Christo

triumphante n'uma auréola dourada.

Nesse momento solemne o padre entôz um Te Deum, os fieis respondem Gloria in excelsis Deo; os tamborres rufam alegremente diinte da porta da igreja e todos os sinos repicam.

As cereonias da semana santa terminam no domingo de Paschoa pelo encontro de Jesus resuscitado e sua Mãe. E' um dia de felicidade. Os vãos pretos e vestidos de luto são substituidos por loucas al-gres, satas verdes, amarellas, vermelhas ou azues. Os homens acompanham o Christo; as mulheres, uma estatua de Nossa Senhora; os dois grupos parecem procurar-se e encontram-se na praça onde a Mãe e o Filho inclinam-se como para um beijo no meio da multidão que dá gritos de alegria.

Tudo isto não é tão bello como em Roma, nos disse modestamente o amavel prefeito a quem dispen-savamos elogios.

CABELLEIREIROS

GUIDO & DELIA

Especialistas em tintura de

HENNE'



HENNÉ EM PÓ LORÉ

a melhor tintura vegetal.

FABRICA E DEPOSITO

Rua Uruguayana 16

Tels. 2-1133 e 0413

Cura importante!

Factos, não rhetorica:

Sr. pharmaceutico Gonçalves, Joinville.



Venho agradecer-lhe por esta forma o milagre que uma só caixa da sua Pomada milagrosa "Minancora" me fez. Não ha dinheiro que lhe pague o valor, e é tão barata! Todos os elogios são poucos.

Ha cerca de 9 ou 10 annos nasceu-me no rosto, junto á vista, uma pequena ferida que foi augmentando.

Procurei tudo: medicina e as mais afamadas pomadas. Só conseguí parar a marcha da doença, nada mais. Usei uma caixa da sua "Pomada milagrosa Minancora" e curei-me! Um verdadeiro milagre. Só quem me vê a cicatriz acredita a verdade. Peço-lhe publicar por toda a parte, a bem dos pobres e de todos, a sinceridade desta expressão que será de eterna gratidão.

6-1-15.

CAROLINA PALHARES

Joinville, R. dos Gymnasticos.

AMOSTRAS gratis aos Snrs. medicos e hospitaes, sob pedido á Pharmacia Minancora, em Joinville, Santa Catharina.

Vende-se em todo o Brasil, nas boas pharmacias e drogarias. A drograria Hess, no Rio, á Rua 7 de Setembro 61, tem todos os productos "MINANCORA".

Sem duvida! E' uma coisa muito differente, mas este realismo camponez não deixa de ser um bello acto de fé.

L. V.

AS RENDAS

Aconselha-se sempre nunca guardar rendas suas: uma leve mancha tirada immediatamente não deixa signal algum; depois d'alguns dias, o accidente

em geral é irreparavel.

A poeira tambem, ficando, faz grandes estragos. Portanto antes de guardal-as, verificar se têm alguma mancha e escoval-as com escova macia.

Pensamentos

A duvida é uma prova de humildade e por isso mesmo uma prova de amor. Na sua base ha esta angustia: "Serei digno de ser amado por ella?"

Quando encontrases em teu caminho um erro popular, não deixes de o destruir passando, como um viajante corta o galho de espinheiro.

SYPHILIS
LUETYL
SUPER-DEPURATIVO



SAL DE MEZA

PURIFICADO POR PROCESSO PRIVILEGIADO

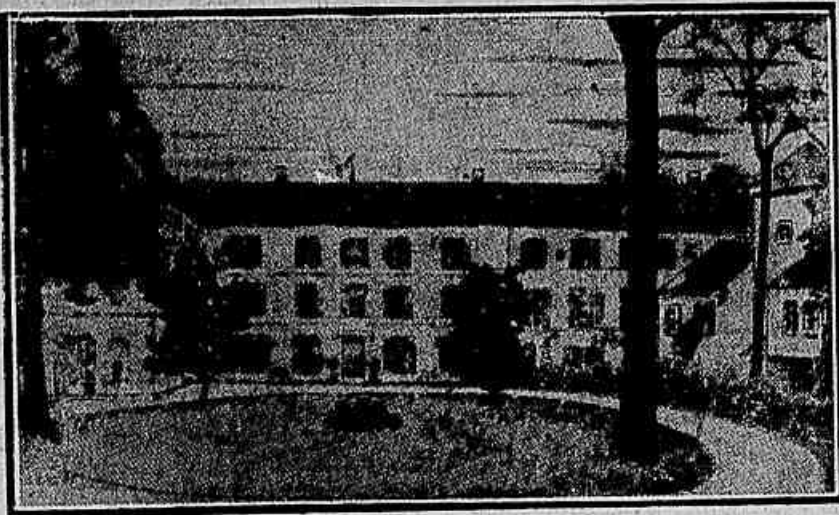
UMA CAIXA COM 12 VIDROS 24\$000

Desconto de 5 a 15%

Pereira Carneiro & Cia. Ltda.

110 -- Avenida Rio Branco -- 112

Sainte-Geneviève-des-Bois



Com janellas sobre o parque, os quartos têm todos a mesma dimensão, mobília pratica e simples. Não obstante essa uniformidade, os quartos evidenciam, cada um, caracter proprio, pois o emigrado que o habita reuniu nelle lembranças disputadas á revolução e recordações

sufficientes para reconstituir-lhe o passado.

Na capella, graças á arte de um emigrado, levantaram um altar maravilhoso sobre o qual um pope celebra o officio religioso.

A' hora do chá, não se diria estar entre pessoas a quem a sorte tudo arre-

Em Nome da Amizade

Para anniversarios, uma data festiva ou apenas em nome da amizade, o presente mais accetavel de todos é um Jogo de Canteas Parker para secretária.

Vae acompanhado de uma tampa com preilha que converte a Duofold numa elegante caneta de algebeira, tornando-se assim, uma dádiva bem acolhida — por effeito da sua dupla utilidade.



Unico Distribuidor no Brasil:
A. Cardoso Filho,
Rua Buenos Aires, 208,
Rio de Janeiro

Parker Duofold

Porta-Canetas Para Escrivaninha

TAILLEURS



1— Tailleur de lã de fantasia, casaco cruzado fechado por quatro botões. Saia recta com prega do lado. 2— Costume de crêpe marocain marron. Casaco ajustado por pines. Na saia tres godets são incrustados na frente. 3— Tailleur de velludo preto, casaco e saia com godets. Golla de astrakan cinzento. 4— Tailleur trois-quarts de tweed cinzento, golla de pelle cinzenta. O casaco e a saia alargados por pregas passadas a ferro. 5— Costume de lã beige de fantasia, guarnecido com applicações. Saia com pregas duplas na frente.

batou. Eis, princeza generosa, o milagre que realizastes proporcionando a vossos irmãos miseraveis vida digna e suave; pois o trabalho, mesmo o mais humilde, ennobrece a alma. Intellectuaes cultivam o jardim, um antigo engenheiro de minas é carpinteiro e um principe serve o chá. Ao lado de modestos burguezes, encontram-se figurões do imperio, ministros de estado e tidalgas, damas da corte; vai, destarte, desaparecendo o elemento da velha e santa Russia.

A emigração tem mais de 6.000 invalidos e mutilados da grande guerra, espalhados através da Europa, mas agrupados numa "Federação dos invalidos e mutilados de guerra russos em paiz estrangeiro" presidida, em Paris, pelo general Baratof.

Em 1920, formaram na Belgica, na Bulgaria e em outros paizes, mesmo na França, associações de invalidos russos. Depois de sete annos de perseverança existiu, oficialmente, a

Federação dos Invalidos, reconhecida pelos governos de todos os paizes. A Federação segue, fielmente, os seus membros, soccorrendo homens, mulheres

e creanças, suavizando-lhes as miserias da vida. Os mutilados, os paralyticos e os cegos vivem em asylos.

Ha uma casa em Marselha, outra em Paris e duas

camas nos hospitaes francezes. O asylo de Paris, num arrabalde proximo, casinha simples, dirigida pelo general Baratof, ha longos annos hospeda os

CASA STEPHAN

E' onde V. Excia. encontrará o melhor sortimento de MEIAS para Senhoras, Homens e Creanças em Seda, Fio de Escocia e Mousseline.

PREÇOS MAIS BARATOS DO QUE EM OUTRA QUALQUER CASA.

UNICA CASA SO' DE MEIAS DA CAPITAL

12, Rua Uruguayana, 12

FILIAL:

27, Rua Gonçalves Dias, 27





1—Vestido de crêpe de *Chine beige*, guarnição de franzido dos lados, gola e punhos enfeitados com crêpe *georgette* branco.
2—Vestido de crêpe *georgette* vermelho, guarnecido com pregas.
3—Vestido de *repe* de seda azul marinha. A pala e a guarnição da saia feitas com nervures. Grupos de pregas duplas terminam a saia.

grandes invalidos, entes duplamente infelizes; allia-se á sua desgraça physica o infortunio moral da separação da familia e da terra natal. Cada um procurou arranjar a vida como pôde: com os livros por companheiros, um paralytico lê tranquillamente; outro fabrica alguns trabalhos manuaes; um terceiro, menos estropiado, auxilia no serviço da casa. Qual teria sido a sorte desses desgraçados se o

general Baratof não tivesse, para defendel-os da miseria e dar-lhes algum bem-estar, desenvolvido a maxima força de vontade e supino entusiasmo!... Em um dos minusculos quartinhos com janella para o jardim jaz um velho chefe cossaco de barba longa, sedosa e branca; deitado sobre uma chaise-longue, a mulher sentada ao lado, o pensamento viaja pela Russia. Sobre a chaminé, reminiscencias



PROTECÇÃO GARANTIDA



A Lingerie sanitaria de Kleinert permite que a senhora vá onde quizer — a qualquer tempo — certa de estar bem protegida na perigosa quadra dos incommodos periodicos.

Pode usar com toda a confiança a pouca e leve roupagem da moda actual. A lingerie sanitaria de Kleinert — delicada, fina, mimosa, como o que ha de mais perfeito em seda — é provida de tiras de borracha que lhe offerecem adequada protecção. Talhada em feitos, tamanhos, cores e material para satisfazerem o gosto mais exigente. E' de capital importancia que a senhora encontre o nome "Kleinert" gravado em cada peça. Esta é a melhor garantia que a senhora tem de obter qualidade e protecção.

"Kex" é o novo Coxim Hygienico, esterilizado e inodoro, aperfeiçoado por Kleinert e que se usa com o Cinto Sanitario. Para maior protecção e commodidade, peça á Vendedora que lhe dê "Kex".

Agente:

LUIZ SANS-QUINTANA

Caixa Postal 2634 — Rio de Janeiro

Kleinert's
REG. U.S. PAT. OFF.

Significa protecção em todos os idiomas

I. B. KLEINERT RUBBER COMPANY

485 - 5th Avenue, Nova York, E. U. A.

do passado; no lugar de honra a photographia do filho desaparecido ou morto.



1—Vestido de *voile* de fantasia. Dupla gola-pelerine. Babados en-forme subrepostos, guarnecidos com nervures.
2—Vestido de *shantung* amarello com desenhos vermelhos. Golla amarrada, cinto do proprio tecido do vestido com fivella vermelha.

Quando vem o general Baratof fazer-lhe uma visi-



ta, o velho chefe cossaco tenta erguer-se, mas im-

possivel... Mostra, então, a photographia do filho e fala e chora... O general Baratof, com os olhos humidos, deixa o pobre chefe cossaco emocionado com esta visita que lhe despertára, na mente, tantas recordações dolorosas do passado!...

O general Nicoláo Galovine, escriptor militar eminente, estrategista famoso, cursou, como discipulo de Foch, a escola superior de guerra em França. Galovine, homem alto, claro, com bigode curto e oculos de tartaruga, é antes um typo de sabio que de combatente. Habita no bairro de Grenelle; sobre uma

USEM
LUGOLINA
E
SALSA CAROBA E MANACA
DE HOLLANDA
PREPARADO PELO
D^o EDUARDO FRANÇA
OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM
O IDEAL DO TRATAMENTO
Preço 4\$000

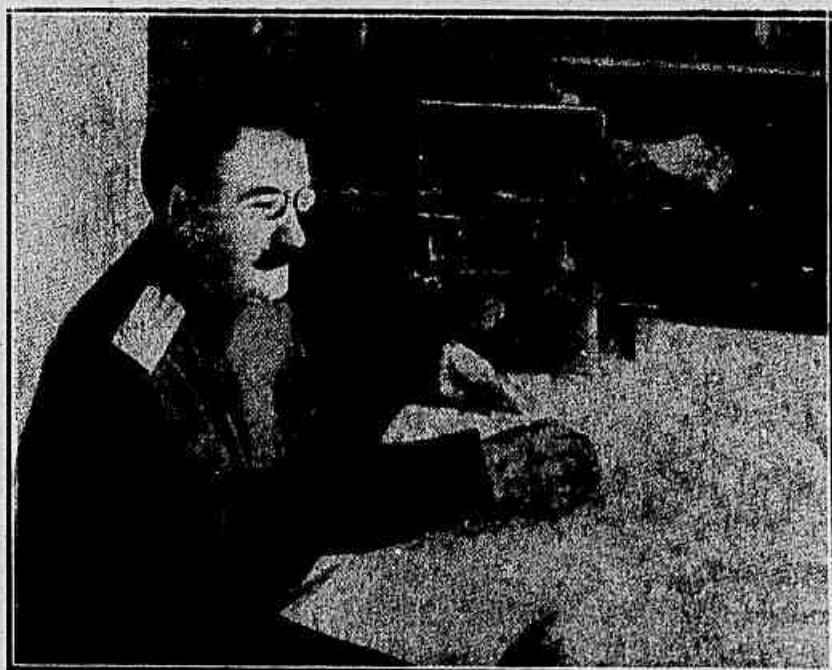
LU GO LI NA

AGENTES
REVENDEDORES
DA
LUGOLINA
E **SALSA**
ARAÚJO FREITAS & C.
R. DOS OURIVES
88 E 90
RIO DE JANEIRO

D^o Eduardo França
O MELHOR REMEDIO PARA MOLESTIAS DA
PELLE, FERIDAS, DARTHROS, ETC. ETC.
LABORATORIO E FABRICA
AVENIDA MEM DE SA, 72 A 76 PHONE. CENTRAL 2827



Contra:
Sardas,
Espinhas,
Cravos,
Rugas e
Manchas
da Pelle.



modesta mesa de trabalho, está aberta uma carta da Europa; o general reflecte: a Russia resurgirá; não a actual, pois é a anarquia. O exercito vermelho não é o exercito russo, mas um cujo fim será preparar a revolução internacional. A situação transformar-se-ha, lentamente, porque a Russia é um paiz joven, extra-continental. A historia tem as suas leis, assim como os acontecimentos em apparencia mais imprevistos e violentos têm a sua causa longinqua e profunda. O bolchevismo, collectivismo oriental, im-

portado da Asia installou-se na Russia e em todos os paizes, tornando-se uma das forças mais formidaveis de mal na historia; para destrui-lo é preciso erguer-lhe, na frente, a influencia occidental europeia: o individualismo organizado, o pensamento christão. Portanto não se deve mofar dos Russos que, depois do trabalho quotidiano, vão seguir cursos militares; querem, pelo estudo, tornar-se a vida menos dolorosa e trabalhar em beneficio da Russia futura.

B. DE MAGDALENA

VARIEDADES

HERANÇA ESTORVANTE

É um curioso legado o que deixou a sua esposa um cidadão dos Estados-Unidos, o sr. J. A. Strasser. Curioso no ponto de vista americano. Trata-se, com

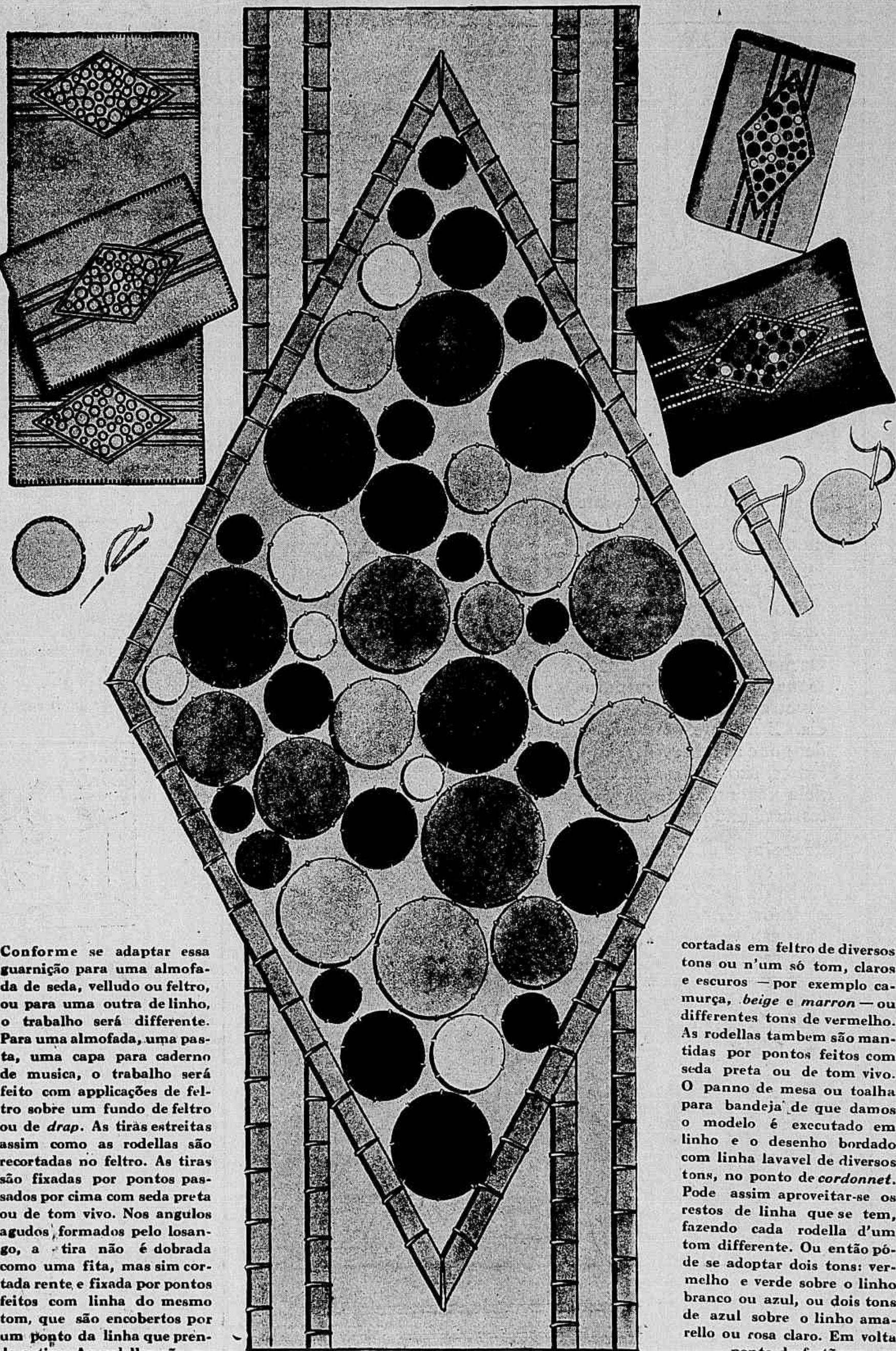
efeito, de 200 caixas de garrafas de licores e vinhos velhos.

Que irá fazer a viuva Strasser de todas essas bebidas no paiz da prohibição? Como todos esses licores e vinhos tinham sido accumulados em casa do sr. Strasser antes da promulgação da lei Vols-

tead, as autoridades não podem apoderar-se d'elles.

Mas essa mesma lei prohibe á herdeira o direito de transportar-as e ainda mais o de vendel-as. Restam-lhe tres soluções: ou mrs. Strasser consumirá tudo com a ajuda de colaboradores benevolentes que terá dificuldade em encontrar; ou então destruirá

Conforme se adaptar essa guarnição para uma almofada de seda, velludo ou feltro, ou para uma outra de linho, o trabalho será differente. Para uma almofada, uma pasta, uma capa para caderno de musica, o trabalho será feito com applicações de feltro sobre um fundo de feltro ou de drap. As tiras estreitas assim como as rodellas são recortadas no feltro. As tiras são fixadas por pontos passados por cima com seda preta ou de tom vivo. Nos angulos agudos, formados pelo losango, a tira não é dobrada como uma fita, mas sim cortada rente e fixada por pontos feitos com linha do mesmo tom, que são encobertos por um ponto da linha que prende a tira. As rodellas são re-



cortadas em feltro de diversos tons ou n'um só tom, claros e escuros — por exemplo camurça, bege e marron — ou differentes tons de vermelho. As rodellas também são mantidas por pontos feitos com seda preta ou de tom vivo. O panno de mesa ou toalha para bandeja, de que damos o modelo é executado em linho e o desenho bordado com linha lavavel de diversos tons, no ponto de *cordonet*. Pode assim aproveitar-se os restos de linha que se tem, fazendo cada rodella d'um tom differente. Ou então pôde se adoptar dois tons: vermelho e verde sobre o linho branco ou azul, ou dois tons de azul sobre o linho amarello ou rosa claro. Em volta ponto de festão.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE

VENDE-SE NAS PHARMACIAS

essa herança estorvante; ou, finalmente, conservará cuidadosamente o legado, esperando o dia em que seja revogada a lei secca.

Mas enquanto isso e por cumulo de hypocrisia administrativa, o fisco taxou essa herança inesperada por um valor de 11.000 dollars, taxa dos licores medicinaes naturalmente.

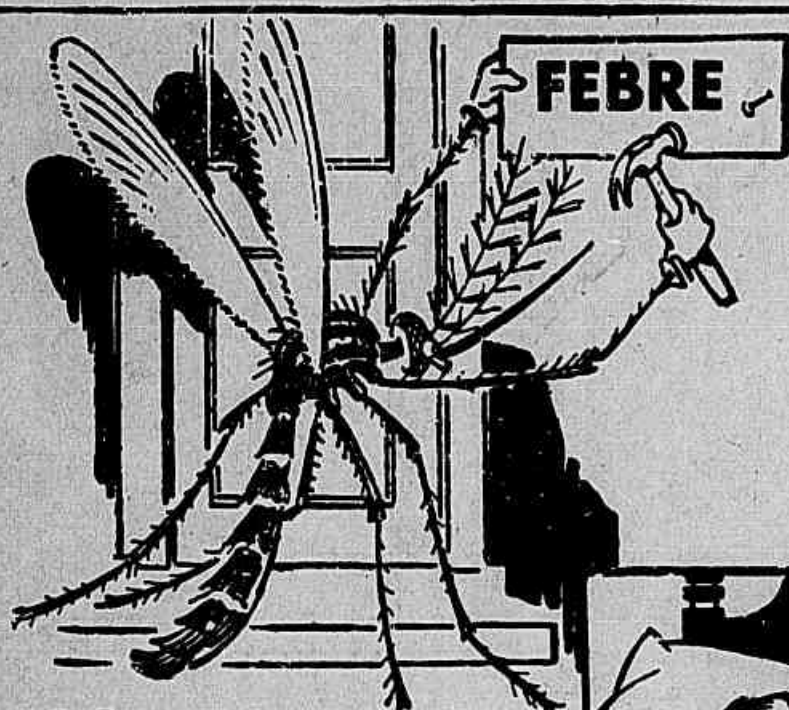
CABELLEIREIRA

A UNICA ONDULAÇÃO Ondulação Permanente DURAVEL 8 MEZES

Tingem-se cabelos em todas as cores: preto, castanho escuro, claro, louro, bronzado, vermelho, acajú, com Henné. Lavagem de cabeça. Ondulação Marcel. Massagens, manicure. Corta-se á la garçon e demi-garçon. Vendem-se postigos, ultimos modelos. Trabalha-se em cabelos cahidos. Vende-se Henné, tintura garantida e inoffensiva, em todas as cores. Caixa 15\$000. Vende-se perfumarias estrangeira e nacional. Rua da Carioca 12, sobrado. Telephone C. 1551.— Mme. AUGUSTA.



RESFRIAMENTOS !
CORYSA ABUNDANTE ! ESPIRROS FREQUENTES !
ARCEA
COMBATE EM 24 HORAS
HOMOEOPATHIA GRANULADA
ARAÚJO PENNA & CIA
RUA QUITANDA - 57 • RIO DE JANEIRO



Mosquitos — Inimigos da saúde!

QUASI toda a gente teme os mosquitos pelo tormento que estes insectos infligem. Poucos se lembram que a picada de um mosquito pode ocasionar febres devastadoras!

Os mosquitos são os únicos transmissores do impaludismo apontados pela sciencia. E a febre amarella, o dengue e as febres intermitentes, são todos causados pela venenosa picada destes arruinadores da saúde.

Proteja-se contra a infecção! Salvaguarde o conforto do lar. Mate todos os mosquitos com Flit. Flit destrua esta praga com uma rapidez assombrosa. Extermina também todos os demais insectos caseiros. Inofensivo para as pessoas. Não mancha.



Vejam o soldadinho na "lata amarela com a faixa preta"

FLIT

MARCA REGISTRADA

Para a protecção do publico o Flit vende-se sómente em latas fechadas

Pensamentos

A desconfiança é o cume dos entes vulgares. Um amor elevado tem duvidas, um amor vulgar desconfianças. Entre os dois ha toda a margem do soffrimento.

Ser desconfiado é uma tara. Ser ciumento é um accidente.

A vida é um caminho da cruz. Felizes que encontram algumas estações alegres.

Aquelle que põe o bem estar antes do dever não poderá nunca ser independente.

A sorte póde tirar nossos bens, mas não deve abatêr nossa coragem.



TEU E' O MUNDO

Intelligente leitor ou encantadora leitora :

Queres conhecer os meios que te guiarão a conseguir Fortuna, Amor, Felicidade, Exito em Negocios, Jógos e Loterias? Pede **GRATIS** o meu livrinho

"O MENSAGEIRO DA DITA".

Remette 300 rs. em sellos para resposta. Direcção: Profa. Nila Mara — Calle Matheu, 1924.

BUENOS AIRES (Argentina)

A "REVISTA" INFANTIL

UMA IDEIA DESGRAÇADA

Antunes é um pintor que chegará a ser celebre um dia. Entretanto, o pobre homem, que recentemente começou a sua carreira artistica, passa bastante mal, visto que carece de fortuna. Um dia destes, Antunes estava preparando um banho de pés.

convidando o recém-chegado a entrar. Este, que era nem mais nem menos que um tio de Antunes, velho coronel reformado que



pensava deixar a sua fortuna ao artista, entrou de muito mau humor, protestando contra o muito tempo que o tinham feito esperar á porta.

Sem saber o que dizer, Antunes, que tinha esquecido a sua pobreza e não se lembrava que carecia de cadeiras, disse para seu tio:

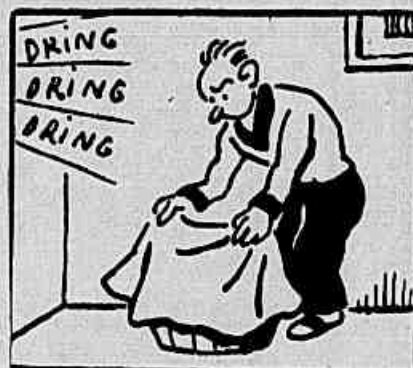
— Tenha a bondade de sentar-se, querido tio. Perdô-me...

Porém o tio, deitando fumo ainda, teve a má ideia de ver o que elle supoz ser um pouf... e, sentando-se sobre a tina, antes de que Antunes pudesse retel-o, puf... ali se afundou uma boa parte da sua pessoa, ficando assim convertida num elegante tamborete moderno.



Acabava de deitar agua quente na tina, quando começou a tocar a campainha da porta.

— Quem será o importuno que vem visitar-me tão cedo? Talvez seja um cliente que me vai comprar um quadro. Preparemos o nosso melhor sorriso e, como não tenho tempo de retirar d'aqui esta tina cheia de agua, pôr-lhe-hei esta coberta em cima.



ficando assim convertida num elegante tamborete moderno.

Emquanto Antunes dizia de si para si tudo isto, uma mão vigorosa fazia tocar a campainha com impaciencia. O jovem artista terminou num ápice os preparativos que tinha determinado e, abrindo a porta ao visitante, fez uma grande cortezia,



cando numa sopa. O coronel suppoz que se tratava duma farça e, sem esperar explicações, saiu dali como um furacão.

E hoje temos o desesperado Antunes sumido na desesperação, sem saber de que modo desculpar-se com seu tio e temendo que este o desherde, deixando-o na miseria.

As brincadeiras de Chin-Chu-Lin

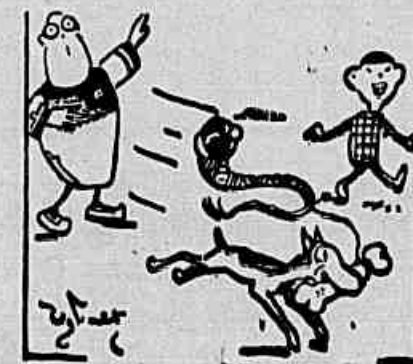
Chin-Chu-Lin é o nome dum rapazote dos arrabaldes de Pekim. Chin-Chu-Lin é, afóra isto, um bom rapaz e seria perfeito se não tivesse o maldito defeito de gostar de fazer brincadeiras á custa, muitas vezes, de pessoas de idade, no que, faz muito mal e merece severa reprehensão. Ultimamente, Chin-Chu-Lin viu na rua um grave personagem que estava muito embebido a

dice capillar, vulgo rabicho que lhe chegava ao chão. O rapaz tirou o osso ao cão e, sem que o leitor desse por isso, atou o manjar do cão ao rabicho daquelle senhor. Feito isto, deixou em liberdade o bichano, que se foi como magnetizado para o osso, entrando novamente de posse do mesmo. Dum puxão, o animal levou a sua presa e com esta, contrariamente ao previsto por



to isto, deixou em liberdade o bichano, que se foi como magnetizado para o osso, entrando novamente de posse do mesmo. Dum puxão, o animal levou a sua presa e com esta, contrariamente ao previsto por

ler a nossa pagina infantil. Por ali andava também um cão, intimo amigo do rapazito, que estava entregue, por completo, á doce tarefa de roer um osso. Chin-Chu-Lin, que tem imaginação prodigiosa, e, embora filho do Celéste Império, é sobrinho do proprio Barrabrás, concebeu immediatamente a infernal idéa de fazer uma brincadeira ao respeitavel varão que, seja dito de passagem, ostentava um soberbo appen-

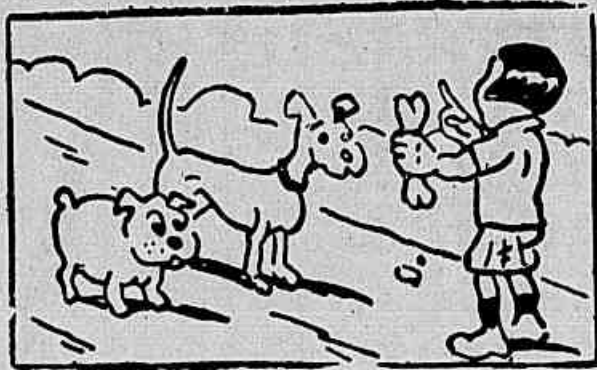


Chin-Chu-Lin, sahio voando o rabicho, que não era natural mas sim postiço. O pobre senhor ficou careca e dando gritos no seu idioma nacional, enquanto o travesso rapazote largava a correr d'ali.

Porém Chin-Chu-Lin pagal-a-ha cara. Aquelle senhor conhece-o e irá queixar-se ao pae do rapaz, que o castigará severamente, deixando-o sem arroz durante tres dias.

CARREIRA DE CÃES

Luizinha quer fazer uma corrida com o Medor e Caim. Para isso munuiu-se dum succulento ôso de presunto, em bom esta-



do de conservação, e disse dirigindo a palavra aos dois cãozinhos:

— Este ôso é para aquelle que conseguir correr desde aqui até áquella arvore e chegar primeiro.

Caim, que é comprido de corpo e de patas, relambe-se de antemão, com a certeza de que o premio será para elle. Enquanto Medor, que tem tanto de gordo e rechonchudo como de astuto, meneia a diminuta cauda que lhe resta e diz de si para si: "As cestas lavam-se no fim da vindima. Veremos quem fica com o ôso".

Os dois animaes põem-se em fila e, ao signal de "um, dois, tres", abalam do pon-



to de partida com rumo á meta designada. Caim deixa para traz bem depressa o seu rival. Porém Medor, que se dava perfeita conta da sua inferioridade phisica, concebe

rapidamente uma ideia. Como o terreno é em declive e elle é gordo e redondo como uma bola, deixa-se cair de lado pondo por si a infallivel lei da gravidade. Como é natural, Medor começa a rebolar e, como



uma avalanche, bem depressa ganha terreno a Caim, que fica assombrado. Em resumidas contas, Medor ganha a corrida, chegando varios segundos antes do que o



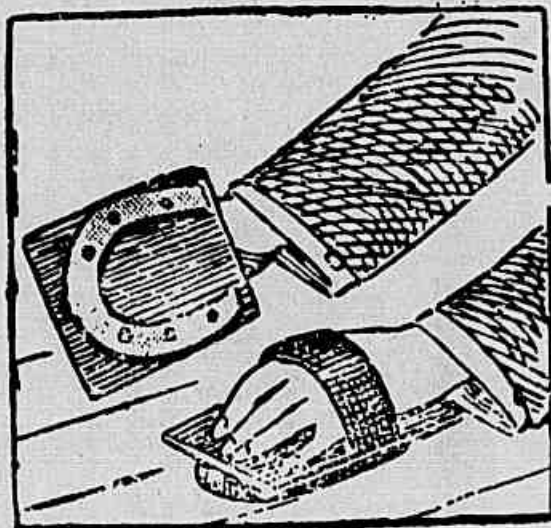
seu agil adversario. Luizinha, muito satisfeita, ao vêr que o seu cão preferido tinha ganho a carreira, entregou-lhe o appetito-



so trophéu diante dos olhos de Caim, que ficou com um nariz de palmo.

CURIOSIDADES

Com estes adminusculos produzem-se no



theatro os ruidos característicos dos passos de cavallos

ENTRETENIMENTO

Este burriquinho está triste porque não vê o seu amo. No emtanto, mais em cima

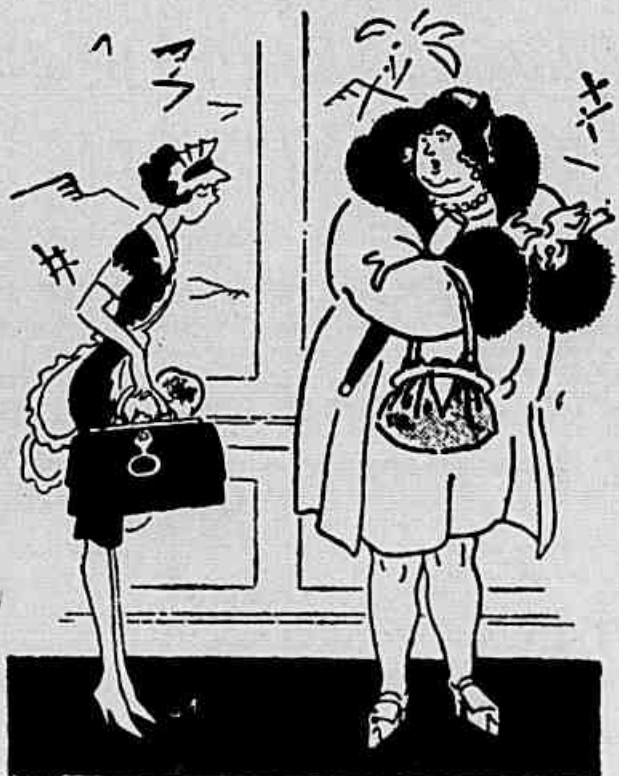


não pode te-lo Não o vêem os nossos leitores?

QUEBRA-CABEÇAS



Reunindo estes recortes pode fazer-se a cabeça dum sujeito. Os nossos leitores conseguem-lo-hão facilmente.



— Emma, por favor, não ponhas meus vestidos na minha ausencia.

APASTA
limpa os dentes, tornando-os
brancos e brilhantes com
Elixir

Odol
Frasco grande

Odol
Pastilhas

(líquido)

completa a hygiene da bocca, pois, além de evitar a carie dos dentes, desinfecta e refresca a bocca, endurece as gengivas, combate o máo halito e evita as pedras.

PARA CRIANÇAS

DIARRHÉAS ? VOMITOS ?	→	CAZEON ALIMENTO-MEDICAMENTO
DYSPEPSIAS ? INAPPETENCIA ?	→	PEPSIL FERMENTOS VITAMINOSOS
SYPHILIS ? PEREBAS ?	→	LACTARGYL MERCURIO - VITAMINAS
EMAGRECIMENTO ? CRIANÇAS e ADULTOS ?	→	CAZEOMALTE SUPER - ALIMENTO
VERMES ?	→	LACTOVERMIL POLYVERMICIDA
FRAQUEZA ? MAGREZA ?	→	TONICO INFANTIL FORMULA COMPLETA
RACHITISMO ? MÁ OSSIFICAÇÃO ?	→	NEO-AMINAZIN CALCIO - VITAMINOSO
FARINHA ? PHOSPHATADA ?	→	NUTRAMINA VITAMINOSA
FARINHAS ? DEXTRINISADAS ?	→	CREME INFANTIL 14 VARIEDADES

Trazem nos rotulos as respectivas formulas
A venda nas boas farmacias e drogarias

Lab. Nutrotherapico
DR. RAUL LEITE & CIA - RIO

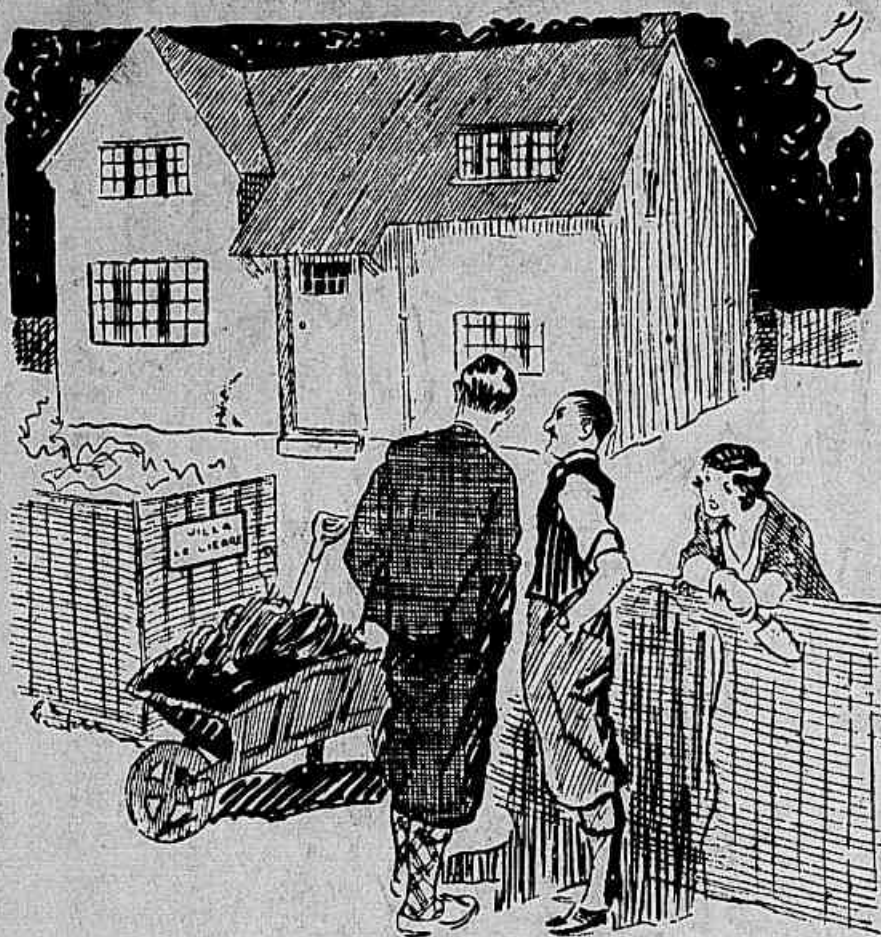
VARIEDADES

PEDIDO A UM LADRÃO

Muito interessantes são às vezes os pedidos que trazem os jornaes. Num dos mais

lidos jornaes de Berlim veiu ha pouco tempo a seguinte noticia:

"Uma jovem empregada do commercio, sahindo d'um banco berlinense, foi roubada por habil pickpocket n'uma



— Mas é absurdo chamar a sua casa de "Villa da Hera" quando o pé da hera tem apenas umas tres folhas.
— Com certeza já estará completamente coberta de hera quando acabarmos de a pagar.



— O anti-feminista — Tenho um secretario que ficou com a cabeça branca ao meu serviço.
— O que é isso? Pois a minha secretária, que alli está, já teve os cabellos louros, castanhos e ruivos depois que é minha empregada.



**GRIPPES
CATARRHOS
RESFRIADOS
NEURALGIAS
CONSTIPAÇÕES
DÔRES DE CABEÇA
DÔRES DOS OUVIDOS
DÔRES RHEUMATICAS**

= acompanhadas ou não de febres =
curam-se rapidamente
com os comprimidos de

Transpirol Henning

VENDE-SE EM TODAS AS DROGARIAS E PRINCIPAES PHARMACIAS

somma de 80.000 marcos em dois cheques não visados. De que lhe servirão esses cheques roubados? Não são negociáveis.

Por essa razão a roubada pede ao seu ladrão que lhe devolva os cheques, porque roubando-a estragou-lhe completamente a vida. Primeiro, seu chefe passou-lhe um formidável sermão; em seguida o chefe não pôde retirar o dinheiro dos cheques, o que o está incomodando muito. O secretario por sua vez está desesperado, por ver seu chefe desespe-

rado assim como o ladrão deve estar desesperado por nada poder tirar do seu roubo!

Talvez que o facto de perturbar a alma do chefe dum casa possa deixá-lo insensível, mas provará não ter nem um pouco de coração se ficar insensível sabendo que por sua culpa uma jovem está soffrendo. Ladrão, mande por favor os meus cheques!"

Seria curioso saber o acolhimento que teve esse comovente pedido junto do gatuno.

FELIZES PRISIONEIRO

A prisão "Moabites" em Berlim não é muito severa para com os delictos preventivamente, que abriga. Suas portas abrem-se com effeito de tempos em tempos diante delles e, acompanhados por alguns guardas, têm autorisação para fazer uns passeios pela cidade.

Acontece frequentemente que todo o bando volta zigzagando e, a maior parte das vezes, encontra pelo maior dos acasos o caminho de volta, pois os guardas

não podem auxiliá-los, estando também no mesmo estado.

Até ahí o mal não é muito grande, mas esta liberdade provisoria embriaga os prisioneiros tanto como o melhor vinho ou a melhor cerveja, porque acontece não voltarem nem naquella dia nem nos seguintes.

Uma questão recente vem de liquidar a reputação da prisão Moabites. Acabam de descobrir, com effeito, que uma nova e importante fonte de distracção é explorada, já ha algum tempo, por alegres detentos. Organizaram uma verdadeira jogatina, tendo uma bôta recompensa os guardas cúmplices que se encarregavam das transacções com os bookmakers dos campos de corridas berlinenses. Esses funcionarios chegavam mesmo a favorecer entrevistas de negocios, nos dias de sahida.

Tres guardas-chefes foram delictos e já fizeram declarações completas, salvo no que diz respeito á questão da repartição dos lucros. O processo não deixará de ser curioso e com certeza vai divertir os Berlimenses.

Pensamentos

E' doce pensar, é doce sorrir recordando-se de palavras que se poderia ter esquecido.

MUSSET.

Deve-se comer por necessidade, não por prazer, porque a gulodice não sabe nunca quando é necessario acabar.

FRANKLIN

A Salvação das Senhoras está no Elixir das Damas



O MEDICAMENTO MAIS EFFICAZ, PARA COMBATER E EVITAR TODAS AS MOLESTIAS DE UTERO E OVARIOS, COLICAS UTERINAS, MENSTRUAÇÕES EXAGERADAS, FALTA DE REGRAS, HEMORRHAGIAS DURANTE A MENSTRUACÃO, CORRIMENTOS, CATARRHOS UTERINOS ETC.

O ELIXIR DAS DAMAS É UM AGENTE THERAPEUTICO DE UMA ACÇÃO ENERGICA E SEGURA, ACTUANDO TAMBEM SOBRE OS INTESTINOS REGULARISANDO SUAS FUNÇÕES.

UNICOS DESTRIUIDORES:

MARTINS LIBERATO & C.
RUA DOS ANDRADAS 54-56. RIO DE JANEIRO

AVENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS.



A PELLICULA escurece os dentes Remova-a diariamente

SORRISOS vencedores desenhavam-se apenas em dentes de imaculada alvura e só podemos mantel-os assim se os conservarmos sempre livres do que os Dentistas designam por pellicula. Essa pellicula é a fonte principal de todas as dores de dentes e males da gengiva,—da cárie e da pyorrhéa.

Para a remoção da pellicula os Dentistas receitam Pepsodent,—o dentífrico especialmente preparado para tal fim. A sua acção é de encrespar a pellicula fazendo com que a escova a remova facil, delicada e completamente.

Em poucos dias os dentes ficam limpos e claros e começam a brilhar. E as melhorias se vão accentuando sem cessar dahi em diante.

Pepsodent não contem pedra pómes ou abrasivos danosos. É tão macia que os dentistas a recomendam para limpar os tenros dentes infantis.

Comece hoje. Compre o Pepsodent em qualquer boa Pharmacia. Observe a extraordinaria melhoria que obterá desde o principio.

Pepsodent

O Dentífrico especial para a remoção da pellicula

Aprovado pelo D.N.S.P. Rio de Janeiro
30 de Maio de 1924, sob o No. 2620

AGUA dos CARMELITAS



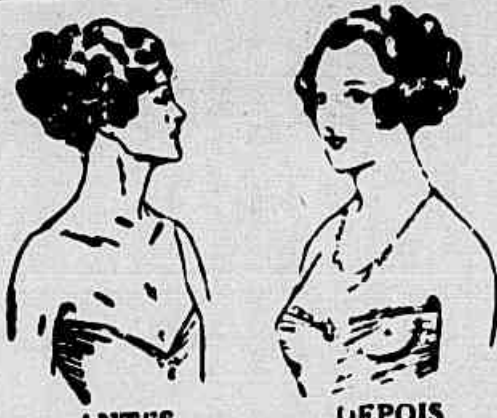
BOYER

Contra :

*Digestões Penosas
Calambros do Estomago
Enxaquecas*

Tome-se depois da refeição uma colherada
n'uma chicara de chá quente assucarado.

Em tempo de epidemia :
DYSENTERIA, FEBRES



Resultado obtido pelo uso das

PILULES ORIENTALES

Bemfazejas - Reconstituintes
(Appr. D.N.S.P. sob o N° 87 em 26-6-24)

Exigir o frasco de origem sobre o qual
devem figurar o nome e o endereço de

J. RATIÉ, Pharmacien
45, Rue de l'Éclairage, PARIS

A venda em todas as Pharmacias.

“Mostra-me as tuas unhas que te direi quem és”



Sem duvida, são as unhas um magnifico elemento para se conhecer uma pessoa. Não só o caracter, o espirito, mas até a sua categoria social, pode-se definir pelas unhas. Tratar das unhas e embelezal-as é, pois, um cuidado indispensavel para o seu maior realce. As Estrellas e os Astros do Cinema, as damas e altas personagens do mundo

elegante só usam o Esmalte Satan, que dá ás unhas um lindo brilho e uma cor distincta que tornam as mãos attrahentes. Qualquer pessoa pode applical-o em si propria, em alguns minutos.

O Esmalte Satan é o unico usado nos Institutos de Belleza de Hollywood e Nova York.

Cessionarios : Alvim & Freitas — R. W. Braz, 22 - São Paulo

COUPON Srs. Alvim & Freitas — Caixa 1379 - S. Paulo.

Junto um Vale Postal de 4\$000, para que me seja enviado pelo
Correio um vidro de Esmalte Satan cor.....

Nome
Rua
Cidade Estado

Os Incommodos Digestivos Os Mais Communs

Porque fica incommodado depois das suas refeições, pelas azias, pesadume, inchações, as eructações acidas ou as indigestões, quando pôde obter um allivio rapido e seguro tomando meia colher de café de Magnesia Bisurada, n'um pouco de agua depois das refeições? Sentirá V. S. uma sensação de bem-estar difficil de imaginar, pelo emprego d'este anti-acido, o qual neutralisa em alguns minutos o excesso de acidez, causa de tantos soffrimentos digestivos. Uma vez que este excesso de acidez fique neutralizado, nada mais tem V. S. que temer a fermentação dos alimentos, e a sua digestão se fará normalmente e sem dôr. A Magnesia Bisurada, que é inoffensiva e facil de tomar, acha-se á venda em todas as pharmacias.



Os seus olhos são dois sóes.

São a sua característica
mais saliente.

O LAVOLHO—Collyrio Antiseptico** Experimente-o e verá como pode rejuvenescer os olhos sem brilho. Olhos juvenis, são olhos limpidos. Olhos que os annos e a poeira não amorteceram. Ponha esta noite algumas gottas de LAVOLHO nos olhos e pela manhã terá a satisfação de ver como os seus olhos são bellos.

Pensamentos

Tudo é igualmente vão nos homens, suas alegrias e suas tristezas; mas é muito melhor que a bolha de sabão seja dourada ou azulada que preta ou acinzentada.

Em amor tudo é verdade, tudo é falso; é a unica coisa sobre a qual tudo se pôde dizer.

Juventude Alexandre

Sem substituto para embelezar e tratar os cabellos. Efficaz contra a caspa e a queda dos cabellos; evita a prematura calvicie.

JUVENTUDE ALEXANDRE

é o mais discreto e scientifico producto que, sem tingir nem manchar, faz voltar á cor natural os CABELLOS BRANCOS. 30 annos de successo.

A ARTE DE PINTAR OS CABELLOS

Toda a pessoa que pinta ou deseja pntar os cabellos tem interesse em ler este interessante livro que será remittido gratuitamente a quem o pedir á Rua Sete de Setembro n. 40 sobrado, cu- Caixa Postal n. 1.314.



Dôr De Cabeça?

Ao sentir-a começar applique o remedio por excellencia; bom tambem para enxaquecas e neuralgia, o

MENTHOLATUM



Cuide o cabelo, ou do contrario, elle tornar-se-á cada vez mais aspero e mais raro.

Com o uso regular do

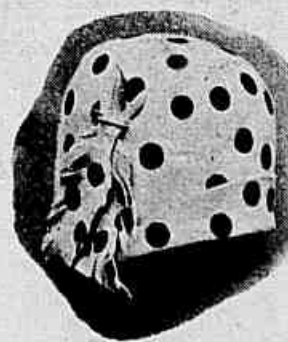
Tricofero de Barry

conserval-o eis formoso, abundante, e muito facil de pentear e compôr.

Antiseptico e refrescante

Unicos depositarios: Sociedade Anonyma Lameiro — Rio de Janeiro.

CARAPUÇOS, CHAPÉUS DE FELTRO, PALHA E SEDA PARA SENHORAS



COMPANHIA

BRAGA COSTA

Fabrica de Chapéus

GRANDE PREMIO nas Exposições : Nacional de 1908 e Internacional do Centenario.

Fabrica toda a qualidade de chapéus de estylo em feltro, palha e seda; para Senhoras e Senhorinhas. RECEBE ENCOMENDAS

R. Humaytá n. 129

Botafogo — RIO

ESCRITORIO :

Rua Buenos Aires, 118

LEIAM O ALMANACH

10º
ANNO

1930



O HACHETTE BRASILEIRO

*O mais completo, minucioso e perfeito almanach em
nosso idioma. Contos, informações uteis, sciencia ao
alcance de todos, anedotas, caricaturas, versos, 300
paginas de leitura escolhida.*

*O mais rico em paginas a cores, reproducção das
mais famosas tellas, que emmolduradas dão
bellissimos quadros.*

Preço para todo o Brasil-- 5\$000

A venda em todos os pontos de jornaes.